ESTUDOS DE ESTATÍSTICA TEÓRICA E APLICADA

ESTATÍSTICA CULTURAL N.º 5

ESTUDOS
SÔBRE A ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO BRASIL

BASEADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO DE 1950

3.ª SÉRIE

Conselho Nacional de Estatística (IBGE)

1953

6

ESTUDOS DE ESTATÍSTICA TEÓRICA E APLICADA

ESTATÍSTICA CULTURAL N.º 5

ESTUDOS
SÔBRE A ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO BRASIL

BÀSEADOS NO CENSO DEMOGRÁFICO DE 1950

3.ª SÉRIE

Conselho Nacional de Estatística (IBGE)

1953

PREFÁCIO

Nos seis estudos reunidos na presente coletânea prosseguem-se as pesquisas, iniciadas nos volumes N.os 3 e 4 desta série, sôbre a alfabetização das populações brasileiras em 1950, segundo as Unidades da Federação e os Municípios.

Quatro dêsses estudos referem-se a Estados. A proporção dos que sabem ler e escrever, na população em idade de 10 anos e mais, aumentou, de 1940 para 1950, em todos os quatro Estados considerados, passando de 45,78% para 48,71% no Pará, de 28,33% para 31,75% em Pernambuco, de 21,95% para 25,59% no Piauí, e de 22,03% para 23,65% em Alagoas. Todos êsses aumentos são bem modestos, e inferiores aos que estavam sendo esperados.

No Território do Acre, a que é dedicado o quinto estudo, a proporção dos que sabem ler e escrever, na população em idades de 10 anos e mais, em vez de aumentar, diminuiu de 38,85% em 1940 para 34,37% em 1950.

No sexto estudo estão resumidos os resultados das pesquisas efetuadas, neste próprio volume e nos anteriores, sôbre as populações da região fisiográfica do Nordeste. No conjunto desta região, a proporção dos que sabem ler e escrever, na população em idades de 10 anos e mais, passou de 26,47% em 1940 para 29,26% em 1950.

Em tôdas as pesquisas referentes a Unidades da Federação foi estudada a marcha da proporção dos que sabem ler e escrever, em relação ao sexo e à idade, seja na população total, seja nas urbana e suburbana, de um lado, e na rural, do outro. Foi, também, estudada a alfabetização no conjunto da população em idades de 5 anos e mais, por zonas fisiográficas e por Municípios, discriminando-se, ainda, em cada zona ou Município, as cidades, as vilas e o quadro rural.

Os nomes dos autores dos estudos reunidos na presente coletânea — que foram compilados conforme diretrizes estabelecidas pelo Assessor Técnico do Conselho Nacional de Estatística — constam das respectivas notas iniciais.

9 de fevereiro de 1953.

ÍNDICE

Pág.

I — A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, SEGUNDO O CENSO DE 1950. — 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade, nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 10. Recapitulação.. 7

II — A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO, SEGUNDO O CENSO DE 1950. — 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da população de 10 anos e mais; comparações com os dados de 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios; comparações com os dados de 1940. — 7. Distribuição dos Municípios segundo a quota de alfabetização; comparações com os dados de 1940. — 8. A alfabetização da população de 5 anos e mais na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município; resumos por zonas fisiográficas e para o conjunto do Estado. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 10. Recapitulação.. 28

III — A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DE PIAUÍ, SEGUNDO O CENSO DE 1950. — 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1950, em comparação com 1940. — 9. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais em 1950. A alfabetização na cidade e no quadro rural de cada Município. — 10. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 11. Recapitulação 53

IV — A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS, SEGUNDO O CENSO DE 1950. — 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, em 1940 e em 1950. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Comparações com os dados do censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1940 e em 1950. — 7. A alfabetização por Municípios. — 8. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização dos Municípios, em 1940 e em 1950. — 9. Graduação dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais, em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 10. A alfabetização, por grupos de idade, nos quadros urbano, suburbano e rural. — 11. Recapitulação 72

V — A ALFABETIZAÇÃO NO TERRITÓRIO DO ACRE, SEGUNDO O CENSO DE 1950. — 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1950, em comparação com 1940. — 9. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais, em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 10. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 11. Recapitulação 91

VI — A ALFABETIZAÇÃO NA REGIÃO DO NORDESTE, SEGUNDO O CENSO DE 1950. — 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, segundo as Unidades da Federação. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas. — 7. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização do Município. — 8. A alfabetização nas cidades, nas vilas e nos quadros rurais. — 9. A alfabetização nas aglomerações urbanas de mais de 15 000 habitantes. — 10. Recapitulação 103

I

A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ, SEGUNDO O CENSO DE 1950 [1]

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade, nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 10. Recapitulação.

1. Na *Seleção dos principais dados do censo demográfico para o Estado do Pará*, publicada em março de 1952 pelo Serviço Nacional de Recenseamento, acham-se informações sôbre a alfabetização da população dêste Estado, seja considerada em conjunto, seja discriminada por Municípios.

No presente estudo êsses dados serão expostos, elaborados e comparados com os correspondentes dados do censo de 1940.

É preciso advertir que as comparações de conjunto da alfabetização em 1940 e 1950 são feitas nos §§ 1 a 5 entre o Estado nas fronteiras de 1950 e o Estado nas fronteiras de 1940, e nos §§ 6 e 7 entre o Estado nas fronteiras de 1950 e a parte aproximadamente correspondente do Estado nas fronteiras de 1940, que incluíam também o atual Território Federal do Amapá.

Por isso, os dados para o conjunto do Estado, em 1940, expostos nas duas séries de comparações, diferem levemente entre si.

* * *

2. O número dos habitantes do Pará em idade de 5 anos e mais ascendia a 800 647 em 1940 e a 940 059 em 1950; entre êles sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, sòmente 328 745 em 1940 e 397 647 em 1950. A proporção dos que sabem ler e escrever ("quota de alfabetização"), na população de 5 anos e mais, passou de 41,06% em 1940 para 42,30% em 1950. A comparação mostra um pequeno aumento.

Excluindo-se as crianças de 5 a 9 anos, ficam 671 711 habitantes em idades de 10 anos e mais em 1940 e 780 645 em 1950; entre êles, sabiam ler e escrever 307 516, ou 45,78%, em 1940; 380 232, ou 48,71%, em 1950.

Adotando-se a idade de 10 anos como limite inicial, resulta um pouco maior o progresso da quota de alfabetização entre 1940 e 1950, porque fica eliminado o grupo de idade de 5 a 9 anos, onde, como se verá no § 4, não houve progresso, e sim retrocesso.

* * *

[1] Estudo redigido pelo Estatístico Analista ELÍGIO ALVES.

3. Discriminando-se os dois sexos, obtêm-se os seguintes dados.

ESPECIFICAÇÃO	HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950
Habitantes de 5 anos e mais				
Que sabem ler e escrever.....	185 707	217 201	143 038	180 446
Em total.....	400 073	470 010	400 574	470 049
Quota de alfabetização (%).....	46,42	46,21	35,71	38,39
Habitantes de 10 anos e mais				
Que sabem ler e escrever.....	175 055	208 703	132 461	171 529
Em total.....	333 645	388 437	338 066	392 208
Quota de alfabetização (%).....	52,47	53,73	39,18	43,73

Na população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização masculina passou de 46,42% em 1940 para 46,21% em 1950, com levíssima diminuição, e a feminina de 35,71% para 38,39%, com sensível aumento.

Na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina passou de 52,47% em 1940 para 53,73% em 1950, com leve aumento, e a feminina de 39,18% para 43,73%, com maior aumento.

* * *

4. Combinando-se a discriminação por sexo com a por grupos de idade, seja da população total de 5 anos e mais, seja dos habitantes que sabem ler e escrever, obtêm-se os dados das seções *B* e *C* da tabela I, que estão resumidos sem discriminação do sexo na seção *A*.

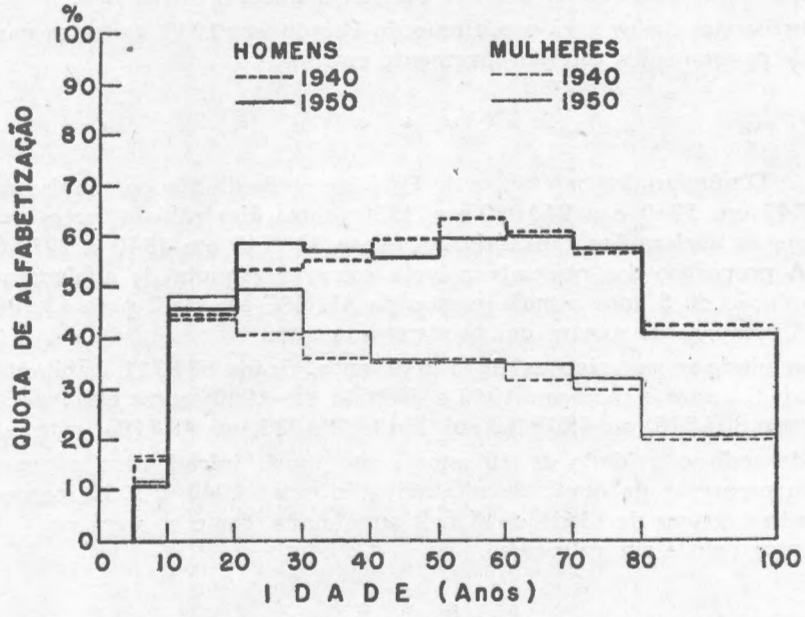

Fig. 1 — PARÁ — *Percentagem dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, em 1940 e em 1950.*

Tabela I

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres								
5 a 9	21 229	17 415	128 936	159 414	16,46	10,92	6,46	4,38
10 a 19	95 838	119 714	215 913	254 814	44,39	46,98	29,15	30,10
20 a 29	80 176	104 261	171 481	193 320	46,76	53,93	24,39	26,22
30 a 39	54 974	66 510	121 044	135 743	45,42	49,00	16,72	16,73
40 a 49	37 967	43 431	80 226	94 691	47,33	45,87	11,55	10,92
50 a 59	23 678	25 318	47 696	53 311	49,64	47,49	7,20	6,37
60 a 69	10 127	14 329	22 404	30 406	45,20	47,13	3,08	3,60
70 a 79	3 216	4 392	7 838	10 289	41,03	42,69	0,98	1,10
80 e mais	948	1 178	3 444	4 256	27,53	27,68	0,29	0,30
Ignorada	592	1 099	1 665	3 815	35,56	28,81	0,18	0,28
TOTAL	*328 745*	*397 647*	*800 647*	*940 059*	*41,06*	*42,30*	*100,00*	*100,00*
B. Homens								
5 a 9	10 652	8 498	66 428	81 573	16,04	10,42	5,74	3,91
10 a 19	48 719	58 572	108 609	127 503	44,86	45,94	26,23	26,96
20 a 29	44 457	55 617	83 534	95 202	53,22	58,42	23,94	25,61
30 a 39	33 085	39 110	60 084	68 595	55,06	57,02	17,82	18,01
40 a 49	24 333	26 847	41 223	48 099	59,03	55,82	13,10	12,36
50 a 59	15 413	15 935	24 444	26 772	63,05	59,52	8,30	7,34
60 a 69	6 390	8 876	10 524	14 830	60,72	59,85	3,44	4,09
70 a 79	1 861	2 486	3 274	4 318	56,84	57,57	1,00	1,14
80 e mais	493	586	1 161	1 446	42,46	40,53	0,27	0,27
gnorada	304	674	792	1 672	38,38	40,31	0,16	0,31
TOTAL	*185 707*	*217 201*	*400 073*	*470 010*	*46,42*	*46,21*	*100,00*	*100,00*
C. Mulheres								
5 a 9	10 577	8 917	62 508	77 841	16,92	11,46	7,40	4,94
10 a 19	47 119	61 142	107 304	127 311	43,91	48,03	32,94	33,88
20 a 29	35 719	48 644	87 947	98 118	40,61	49,58	24,97	26,96
30 a 39	21 889	27 400	60 960	67 148	35,91	40,81	15,30	15,18
40 a 49	13 634	16 584	39 003	46 592	34,96	35,59	9,53	9,19
50 a 59	8 265	9 383	23 252	26 539	35,55	35,36	5,78	5,20
60 a 69	3 737	5 453	11 880	15 576	31,46	35,01	2,61	3,02
70 a 79	1 355	1 906	4 564	5 971	29,69	31,92	0,95	1,06
80 e mais	455	592	2 283	2 810	19,93	21,07	0,32	0,33
Ignorada	288	425	873	2 143	32,99	19,83	0,20	0,24
TOTAL	*143 038*	*180 446*	*400 574*	*470 049*	*35,71*	*38,39*	*100,00*	*100,00*

A quota de alfabetização calculada para o conjunto dos dois sexos, em 1950, subindo a partir das idades infantis, atinge o máximo de 53,93% no grupo de 20 a 29 anos, enquanto em 1940 o máximo, atingido no grupo de 50 a 59 anos, ascendia a 49,64%. Além das idades de máxima alfabetização, a proporção dos que sabem ler e escrever vai descendo progressivamente, até atingir o mínimo (27,53% em 1940 e 27,68% em 1950) nas idades de 80 anos e mais. Em comparação com o censo de 1940, o de 1950 revela sensível diminuição da alfabetização nos grupos de 5 a 9, de 40 a 49 e de 50 a 59 anos; nos demais grupos de idade observam-se nítidos progressos.

Na população masculina, a quota de alfabetização, subindo ràpidamente no curso da infância e da adolescência, e continuando a subir nas idades moças e maduras, atinge seu máximo em 1940 no grupo de 50 a 59 anos (com 63,05%) e em 1950 no grupo de 60 a 69 anos (com 59,85%). A partir dos máximos acima referidos, a quota de alfabetização masculina declina com o subir da idade.

Na população feminina, a subida da quota de alfabetização termina com a adolescência em 1940 e com a mocidade em 1950, correspondendo em 1940

o máximo de 43,91% ao grupo de 10 a 19 anos e em 1950 o de 49,58% ao grupo de 20 a 29 anos. A partir do grupo a que corresponde o máximo, a quota de alfabetização declina com o subir da idade.

De 1940 a 1950, no sexo feminino, houve aumento das quotas de alfabetização em quase todos os grupos de idade, a partir de 10 anos, enquanto no masculino houve aumento nos de 10 a 39 e de 70 a 79 anos e diminuição nos demais. É digna de nota, para ambos os sexos, a forte diminuição no grupo de 5 a 9 anos, cuja quota de alfabetização já em 1940 era muito baixa. O aumento maior ocorreu no grupo de 20 a 29 anos, em ambos os sexos.

Como consta das percentagens calculadas nas últimas duas colunas da tabela I, mais da metade dos habitantes que sabem ler e escrever (53,54% em 1940 e 56,32% em 1950) pertence aos grupos de idade de 10 a 29 anos, que compreendem menos da metade da população de 5 anos e mais (48,39% em 1940 e 47,67% em 1950).

* * *

5. Não consta dos resultados apurados dos censos anteriores a 1920 a discriminação dos alfabetizados por grupos de idade. Apenas as comparações entre os resultados dos censos de 1920, de 1940 e de 1950 podem dar uma idéia da tendência da alfabetização no Pará.

O censo de 1920, na apuração dos que sabem ler e escrever, discriminou sòmente os dois grupos de idade de 7 a 14 anos e de 15 anos e mais, tornando-se, portanto, necessário, para as comparações, feitas na tabela II, aplicar também aos censos posteriores êsse mesmo agrupamento.

Tabela II

PARÁ

Comparações das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, segundo os censos de 1920, 1940 e 1950

IDADE Anos completos	Ano do censo	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER		
		Homens	Mulheres	Homens e mulheres
7 a 14	1920	21,51	19,06	20,33
	1940	33,08	33,88	33,47
	1950	29,71	31,83	30,75
15 e mais*	1920	54,06	29,08	41,82
	1940	55,18	38,80	46,89
	1950	56,81	44,10	50,39
*7 e mais**	*1920*	*45,27*	*26,43*	*36,08*
	1940	*49,21*	*37,54*	*43,36*
	1950	*49,57*	*40,96*	*45,26*

No grupo de 7 a 14 anos, a quota de alfabetização apresenta sensível progresso entre 1920 e 1940, passando de 20,33% para 33,47%, mas desce em 1950, para 30,75%. Em 1920, atingia 21,51% a quota de alfabetização masculina e 19,06% a feminina; em 1950, a primeira atinge 29,71% e a segunda 31,83%.

No grupo de 15 anos e mais, a quota de alfabetização passa de 41,82% em 1920 para 46,89% em 1940 e aumenta ainda em 1950, para 50,39%.

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

No sexo masculino, houve modesto progresso entre 1920 e 1940 e entre 1940 e 1950, o aumento médio anual da quota percentual de alfabetização sendo, respectivamente, de 0,05 e de 0,17; no sexo feminino houve maior progresso em ambos os intervalos, o aumento médio anual da quota percentual de alfabetização sendo de 0,49 no primeiro e de 0,54 no segundo. A alfabetização feminina em 1920 era fortemente inferior à masculina; em 1950, essa inferioridade torna-se menor.

Em conjunto, a quota percentual de alfabetização da população de 7 anos e mais aumentou, em média anual, de 0,36 entre 1920 e 1940 e de 0,19 entre 1940 e 1950.

* * *

6. Não tendo sido ainda publicados dados por grupos de idade sôbre a alfabetização da população dos diversos Municípios, a análise por Municípios e zonas fisiográficas[2] fica limitada ao conjunto da população de 5 anos e mais.

Na tabela III estão expostos dados para 1940 e 1950, referentes ao conjunto dos dois sexos (seção *A*) e a cada um dêles (seções *B* e *C*).

A situação comparativa das diversas zonas fisiográficas é posta em evidência pelos seguintes dados.

ZONA FISIOGRÁFICA	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER ENTRE OS HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Salgado	45,11	41,49	54,56	48,62	35,68	34,43
Bragantina	55,66	56,55	57,99	58,03	53,51	55,17
Gurupi	35,52	24,23	38,83	26,88	31,59	21,31
Guajarina	28,62	27,96	38,43	35,39	18,41	20,18
Marajó	28,09	27,63	33,80	32,31	22,20	22,77
Itacantina	36,56	36,68	48,89	47,67	24,02	25,29
Tocaiunas	38,43	36,97	40,55	37,55	34,77	36,21
Planalto	21,74	30,59	22,55	33,13	21,02	27,34
Rio Xingu	32,30	34,33	33,50	34,43	30,69	34,21
Baixo Amazonas	32,01	37,32	37,43	41,19	26,54	33,36
Tapajoz	31,57	35,29	37,15	37,97	25,07	32,05

A zona *Bragantina*, com 39,04% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, é a que apresenta a mais elevada quota de alfabetização, 55,66% em 1940 e 56,55% em 1950. Esta zona compreende o Município da Capital (Belém), de predominante caráter urbano, cuja quota de alfabetização em 1950 atinge 72,46%. Nos demais 10 Municípios, onde a maior parte da população é rural, as quotas variam entre 27,92% (João Coelho) e 38,96% (Barcarena), marcando progresso em 4 e retrocesso em 2 Municípios, em comparação com as de 1940; observa-se forte diminuição no Município de João Coelho. Tanto em 1940, como em 1950, em todos os Municípios desta zona a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

A *zona Guajarina*, quase exclusivamente rural, que compreende 14,07% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, mostra uma pequena diminuição da quota de alfabetização, de 28,62% em 1940 para 27,96% em 1950. Nos 9 Municípios desta zona, as quotas variam entre 18,73% (Acará) e 34,91% (Igarapé-Miri), em 1950, marcando diminuições de 1940 a 1950, exceto no Município de Abaetetuba, onde se verificou pequeno aumento. Tanto em 1940, quanto em 1950, a quota de alfabetização masculina supera a feminina em todos os Municípios.

[2] Foi adotada no presente estudo a divisão por zonas fisiográficas estabelecida em 1945 pelo Conselho Nacional de Geografia.

Tabela III

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
	A. Homens e mulheres					
I. *Zona do Salgado*	*34 283*	*33 505*	*75 995*	*80 760*	*45,11*	*41,49*
1. Curuçá	5 256	7 409	11 404	13 844	46,09	53,52
2. Maracanã	5 846	5 436	13 848	13 464	42,22	40,37
3. Marapanim	6 129	6 707	12 392	13 485	49,46	49,74
4. Salinópolis[1]	5 433	3 265	10 985	11 699	49,46	27,91
5. São Caetano de Odivelas	2 979	3 196	6 798	8 245	43,82	38,76
6. Vigia	8 640	7 492	20 568	20 023	42,01	37,42
II. *Zona Bragantina*	*161 420*	*207 539*	*289 990*	*367 017*	*55,66*	*56,55*
1. Ananindeua[2]	...	4 333	...	11 205	...	38,67
2. Anhanga[3]	...	1 862	...	5 318	...	35,01
3. Barcarena[4]	...	4 177	...	10 722	...	38,96
4. Belém[5]	127 171	158 690	180 265	218 991	70,55	72,46
5. Bragança	11 236	15 492	40 280	48 086	27,89	32,22
6. Capanema	5 711	7 462	18 207	22 743	31,37	32,81
7. Castanhal[6]	5 538	3 734	16 335	11 947	33,90	31,25
8. Igarapé-Açu	7 761	4 094	24 983	12 920	31,07	31,69
9. Inhangapi[7]	...	1 317	...	3 871	...	34,02
10. João Coelho[8]	4 003	2 503	9 920	8 966	40,35	27,92
11. Nova Timboteua[9]	...	3 875	...	12 248	...	31,64
III. *Zona do Gurupi*	*5 330*	*4 063*	*15 005*	*16 770*	*35,52*	*24,23*
1. Viseu	5 330	4 063	15 005	16 770	35,52	24,23
IV. *Zona Guajarina*	*29 995*	*36 982*	*104 800*	*132 289*	*28,62*	*27,96*
1. Abaetetuba[10]	7 334	10 043	22 048	29 516	33,26	34,03
2. Acará	3 631	3 231	15 106	17 255	24,04	18,73
3. Bujaru[11]	...	3 089	...	9 960	...	31,01
4. Capim[12]	4 009	2 561	15 950	11 413	25,13	22,44
5. Guamá[13]	3 679	4 273	13 250	15 545	27,77	27,49
6. Igarapé-Mirim	4 337	5 405	12 425	15 482	34,91	34,91
7. Irituia	2 522	2 797	9 110	11 201	27,68	24,97
8. Moju	2 446	3 245	8 094	10 973	30,22	29,57
9. Ourém	2 037	2 338	8 817	10 944	23,10	21,36
V. *Zona de Marajó*	*26 970*	*32 297*	*96 014*	*116 873*	*28,09*	*27,63*
1. Afuá	1 163	2 426	7 250	13 862	16,04	17,50
2. Anajás	887	1 111	4 997	6 768	17,75	16,42
3. Arariúna[14]	2 337	2 742	5 365	5 917	43,56	46,34
4. Breves	2 960	3 811	21 542	23 283	13,74	16,37
5. Chaves	2 891	3 177	11 427	11 777	25,30	26,98
6. Curralinho	1 429	1 446	4 835	5 914	29,56	24,45
7. Gurupá	1 111	1 696	5 752	10 136	19,32	16,73
8. Muaná[15]	4 359	3 252	12 360	8 983	35,27	36,20
9. Ponta de Pedras	3 440	3 174	9 621	10 025	35,76	31,66
10. São Sebastião de Boa Vista[16]	...	1 689	...	5 444	...	31,02
11. Soure	6 393	7 773	12 865	14 764	49,69	52,65
VI. *Zona Tocantina*	*19 703*	*23 948*	*53 893*	*65 297*	*36,56*	*36,68*
1. Araticu[17]	891	1 039	3 819	5 595	23,33	18,57
2. Baião[18]	1 908	1 493	4 687	4 063	40,71	36,75
3. Cametá	13 861	16 762	33 292	38 450	41,63	43,59
4. Mocajuba	1 947	1 940	4 309	5 583	45,18	34,75
5. Portel	1 096	1 426	7 786	9 451	14,08	15,09
6. Tucuruí[19]	...	1 288	...	2 155	...	59,77
VII. Zona Itacaiunas	*4 437*	*4 573*	*11 546*	*12 368*	*38,43*	*36,97*
1. Itupiranga[20]	...	1 034	...	2 595	...	39,85
2. Marabá[21]	4 437	3 539	11 546	9 773	38,43	36,21
VIII. *Zona do Planalto*	*880*	*1 699*	*4 047*	*5 555*	*21,74*	*30,59*
1. Conceição do Araguaia	880	1 699	4 047	5 555	21,74	30,59
IX. *Zona do Rio Xingu*	*1 788*	*2 221*	*5 536*	*6 469*	*32,30*	*34,33*
1. Altamira	1 788	2 221	5 536	6 469	32,30	34,33

Tabela III (Continuação)

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
			A. Homens e mulheres			
X. *Zona do Baixo Amazonas...*	*35 383*	*47 664*	*110 537*	*127 719*	*32,01*	*37,32*
1. Alenquer.....	4 689	5 198	12 747	13 913	36,79	37,36
2. Almeirim.....	771	858	4 239	4 476	18,19	19,17
3. Faro.....	2 369	2 211	5 394	5 339	43,92	41,41
4. Juruti.....	2 663	3 639	8 032	10 320	33,15	35,26
5. Monte Alegre.....	3 526	5 345	10 443	12 100	33,76	44,17
6. Óbidos.....	4 191	5 287	11 534	13 278	36,34	39,82
7. Oriximiná.....	2 335	3 201	11 669	10 339	20,01	30,96
8. Pôrto de Moz.....	781	799	3 287	4 068	23,76	19,64
9. Prainha.....	826	1 078	3 329	3 734	24,81	28,87
10. Santarém.....	13 232	20 048	39 863	50 152	33,19	39,97
XI. *Zona do Tapajoz*.....	*2 454*	*3 156*	*7 773*	*8 942*	*31,57*	*35,29*
1. Itaituba.....	2 454	3 156	7 773	8 942	31,57	35,29
ESTADO.....	*322 643*	*397 647*	*775 136*	*940 059*	*41,62*	*42,30*
			B. Homens			
I. *Zona do Salgado*.....	*20 719*	*19 521*	*37 977*	*40 148*	*54,56*	*48,62*
1. Curuçá.....	3 122	4 200	5 469	6 849	57,09	61,32
2. Maracanã.....	3 779	3 294	6 879	6 646	54,94	49,56
3. Marapanim.....	3 851	4 033	6 162	6 809	62,50	59.23
4. Salinópolis[1].....	3 459	2 123	6 042	5 940	57,25	35,74
5. São Caetano de Odivelas.....	1 728	1 779	3 324	3 986	51,99	44,63
6. Vigia.....	4 780	4 092	10 101	9 918	47,32	41,26
II. *Zona Bragantina*.....	*80 827*	*102 908*	*139 381*	*177 350*	*57,99*	*58,03*
1. Ananindeua[2].....	...	2 509	...	5 907	...	42,48
2. Anhanga[3].....	...	1 022	...	2 752	...	37,14
3. Barcarena[4].....	...	2 532	...	5 566	...	45,49
4. Belém[5].....	61 430	75 777	83 594	101 703	73,49	74,51
5. Bragança.....	6 453	8 535	20 110	24 353	32,09	35,05
6. Capanema.....	3 091	4 017	9 213	11 510	33,55	34,90
7. Castanhal[6].....	3 253	2 060	8 404	6 190	38,71	33,28
8. Igarapé-Açu.....	4 469	2 277	13 099	6 603	34,12	34,48
9. Inhangapi[7].....	...	814	...	2 007	...	40,56
10. João Coelho[8].....	2 131	1 315	4 961	4 500	42,96	29,22
11. Nova Timboteua[9].....	...	2 050	...	6 259	...	32,75
III. *Zona do Gurupi*.....	*3 163*	*2 360*	*8 145*	*8 780*	*38,83*	*26,88*
1. Viseu.....	3 163	2 360	8 145	8 780	38,83	26,88
IV. *Zona Guajarina*.....	*20 542*	*23 930*	*53 457*	*67 626*	*38,43*	*35,39*
1. Abaetetuba[10].....	5 001	6 387	10 942	14 632	45,70	43,65
2. Acará.....	2 461	2 077	8 068	9 167	30,50	22,66
3. Bujaru[11].....	...	2 004	...	5 189	...	38,62
4. Capim[12].....	2 845	1 817	8 144	5 862	34,93	31,00
5. Guamá[13].....	2 433	2 616	6 735	7 897	36,12	33,13
6. Igarapé-Miri.....	2 807	3 355	6 169	7 750	45,50	43,29
7. Irituia.....	1 989	2 004	4 641	5 634	42,86	35,57
8. Moju.....	1 673	2 227	4 242	5 860	39,44	38,00
9. Ourém.....	1 333	1 443	4 516	5 635	29,52	25,61
V. *Zona de Marajó*.....	*16 474*	*19 255*	*48 736*	*59 603*	*33,80*	*32,31*
1. Afuá.....	732	1 515	3 717	6 962	19,69	21,76
2. Anajás.....	638	788	2 584	3 538	24,69	22,27
3. Arariúna[14].....	1 320	1 486	2 733	3 023	48,30	49,16
4. Breves.....	2 166	2 615	11 093	11 755	19,53	22,25
5. Chaves.....	1 744	1 870	5 646	6 070	30,89	30,81
6. Curralinho.....	984	995	2 539	3 117	38,76	31,92
7. Gurupá.....	774	1 169	2 902	5 096	26,67	22,94
8. Muaná[15].....	2 814	1 991	6 213	4 588	45,29	43,40
9. Ponta de Pedras.....	2 081	1 799	4 999	5 164	41,63	34,84
10. São Sebastião de Boa Vista[16].....	...	1 086	...	2 737	...	39,68
11. Soure.....	3 221	3 941	6 310	7 553	51,05	52,18

Tabela III (Continuação)

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICIPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
B. Homens						
VI. *Zona Tocantina*	*13 287*	*15 840*	*27 180*	*33 231*	*48,89*	*47,67*
1. Araticu[17]	696	814	2 120	3 080	32,83	26,43
2. Baião[18]	1 327	984	2 448	2 131	54,21	46,18
3. Cametá	9 131	10 755	16 294	18 841	56,04	57,08
4. Mocajuba	1 298	1 311	2 123	2 768	61,14	47,36
5. Portel	835	1 121	4 195	5 118	19,90	21,90
6. Tucuruí[19]	...	855	...	1 293	...	66,13
VII. *Zona Itacaiunas*	*2 964*	*2 653*	*7 310*	*7 066*	*40,55*	*37,55*
1. Itupiranga[20]	...	635	...	1 595	...	39,81
2. Marabá[21]	2 964	2 018	7 310	5 471	40,55	36,89
VIII. *Zona do Planalto*	*433*	*1 032*	*1 920*	*3 115*	*22,55*	*33,13*
1. Conceição do Araguaia	433	1 032	1 920	3 115	22,55	33,13
IX. *Zona do Rio Xingu*	*1 059*	*1 254*	*3 161*	*3 642*	*33,50*	*34 43*
1. Altamira	1 059	1 254	3 161	3 642	33,50	34,43
X. *Zona do Baixo Amazonas*	*20 784*	*26 587*	*55 529*	*64 548*	*37,43*	*41,19*
1. Alenquer	2 740	2 871	6 361	6 980	43,07	41,13
2. Almeirim	512	613	2 318	2 651	22,09	23,12
3. Faro	1 329	1 214	2 643	2 650	50,28	45,81
4. Juruti	1 679	2 288	4 035	5 273	41,61	43,39
5. Monte Alegre	2 022	2 980	5 220	6 156	38,74	48,41
6. Óbidos	2 345	2 736	5 602	6 564	41,86	41,68
7. Oriximiná	1 465	1 865	5 741	5 225	25,52	35,69
8. Pôrto de Moz	537	517	1 787	2 127	30,05	24,31
9. Prainha	560	703	1 789	1 970	31,30	35,69
10. Santarém	7 595	10 800	20 033	24 952	37,91	43,28
XI. *Zona do Tapajos*	*1 554*	*1 861*	*4 183*	*4 901*	*37,15*	*37,97*
1. Itaituba	1 554	1 861	4 183	4 901	37,15	37,97
ESTADO	*181 806*	*217 201*	*386 979*	*470 010*	*46,98*	*46,21*
C. Mulheres						
I. *Zona do Salgado*	*13 564*	*13 984*	*38 018*	*40 612*	*35,68*	*34,43*
1. Curuçá	2 134	3 209	5 935	6 995	35 96	45,88
2. Maracanã	2 067	2 142	6 969	6 818	29,66	31,42
3. Marapanim	2 278	2 674	6 230	6 676	36,57	40,05
4. Salinópolis[1]	1 974	1 142	4 943	5 759	39,94	19,83
5. São Caetano de Odivelas	1 251	1 417	3 474	4 259	36,01	33,27
6. Vigia	3 860	3 400	10 467	10 105	36,88	33,65
II. *Zona Bragantina*	*80 593*	*104 631*	*150 609*	*189 667*	*53,51*	*55,17*
1. Ananindeua[2]	...	1 824	...	5 298	...	34,43
2. Anhanga[3]	...	840	...	2 566	...	32,74
3. Barcarena[4]	...	1 645	...	5 156	...	31,90
4. Belém[5]	65 741	82 913	96 671	117 288	68,00	70,69
5. Bragança	4 783	6 957	20 170	23 733	23,71	29,31
6. Capanema	2 620	3 445	8 994	11 233	29,13	30,67
7. Castanhal[6]	2 285	1 674	7 931	5 757	28,81	29,08
8. Igarapé-Açu	3 292	1 817	11 884	6 317	27,70	28,76
9. Inhangapi[7]	...	503	...	1 864	...	26,98
10. João Coelho[8]	1 872	1 188	4 959	4 466	37,75	26,60
11. Nova Timboteua[9]	...	1 825	...	5 989	...	30,47
III. *Zona do Gurupi*	*2 167*	*1 703*	*6 860*	*7 990*	*31,59*	*21,31*
1. Viseu	2 167	1 703	6 860	7 990	31,59	21,31
IV. *Zona Guajarina*	*9 453*	*13 052*	*51 343*	*64 663*	*18,41*	*20,18*
1. Abaetetuba[10]	2 333	3 656	11 106	14 884	21,01	24,56
2. Acará	1 170	1 154	7 038	8 088	16,62	14,27
3. Bujaru[11]	...	1 085	...	4 771	...	22,74
4. Capim[12]	1 164	744	7 806	5 551	14,91	13,40
5. Guamá[13]	1 246	1 657	6 515	7 648	19,13	21,67
6. Igarapé-Miri	1 530	2 050	6 256	7 732	24,46	26,51
7. Irituia	533	793	4 469	5 567	11,93	14,24
8. Moju	773	1 018	3 852	5 113	20,07	19,91
9. Ourém	704	895	4 301	5 309	16,37	16,86

Tabela III (Conclusão)

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
C. Mulheres						
V. *Zona de Marajó*	*10 496*	*13 042*	*47 278*	*57 270*	*22,20*	*22,77*
1. Afuá	431	911	3 533	6 900	12,20	13,20
2. Anajás	249	323	2 413	3 230	10,32	10,00
3. Ararióna[14]	1 017	1 256	2 632	2 894	38,64	43,40
4. Breves	794	1 196	10 449	11 528	7,60	10,37
5. Chaves	1 147	1 307	5 781	5 707	19,84	22,90
6. Curralinho	445	451	2 296	2 797	19,38	16,12
7. Gurupá	337	527	2 850	5 040	11,82	10,46
8. Muaná[15]	1 545	1 261	6 147	4 395	25,13	28,69
9. Ponta de Pedras	1 359	1 375	4 622	4 861	29,40	28,29
10. São Sebastião de Boa Vista[16]	...	603	...	2 707	...	22,28
11. Soure	3 172	3 832	6 555	7 211	48,39	53,14
VI. *Zona Tocantina*	*6 416*	*8 108*	*26 713*	*32 066*	*24,02*	*25,29*
1. Araticu[17]	195	225	1 699	2 515	11,48	8,95
2. Baião[18]	581	509	2 239	1 932	25,95	26,35
3. Cametá	4 730	6 007	16 998	19 609	27,83	30,63
4. Mocajuba	649	629	2 186	2 815	29,69	22,34
5. Portel	261	305	3 591	4 333	7,27	7,04
6. Tucuruí[19]	...	433	...	862	...	50,23
VII. *Zona Itacaiunas*	*1 473*	*1 920*	*4 236*	*5 302*	*34,77*	*36,21*
1. Itupiranga[20]	...	399	...	1 000	...	39,90
2. Marabá[21]	1 473	1 521	4 236	4 302	34,77	35,36
VIII. *Zona do Planalto*	*447*	*667*	*2 127*	*2 440*	*21,02*	*27,34*
1. Conceição do Araguaia	447	667	2 127	2 440	21,02	27,34
IX. *Zona do Rio Xingu*	*729*	*967*	*2 375*	*2 827*	*30,69*	*34,21*
1. Altamira	729	967	2 375	2 827	30,69	34,21
X. *Zona do Baixo Amazonas*	*14 599*	*21 077*	*55 008*	*63 171*	*26,54*	*33,36*
1. Alenquer	1 949	2 327	6 386	6 933	30,52	33,56
2. Almeirim	259	245	1 921	1 825	13,48	13,42
3. Faro	1 040	997	2 751	2 689	37,80	37,08
4. Juruti	984	1 351	3 997	5 047	24,62	26,77
5. Monte Alegre	1 504	2 365	5 223	5 944	28,80	39,79
6. Óbidos	1 846	2 551	5 932	6 714	31,12	38,00
7. Oriximiná	870	1 336	5 928	5 114	14,68	26,12
8. Pôrto de Moz	244	282	1 500	1 941	16,27	14,53
9. Prainha	266	375	1 540	1 764	17,27	21,26
10. Santarém	5 637	9 248	19 830	25 200	28,43	36,70
XI. *Zona do Tapajoz*	*900*	*1 295*	*3 590*	*4 041*	*25,07*	*32,05*
1. Itaituba	900	1 295	3 590	4 041	25,07	32,05
ESTADO	*140 837*	*180 446*	*388 157*	*470 049*	*36,28*	*38,39*

* Inclusive os de idade ignorada. [1] Em 1940, denominado Salinas. [2] Constituído dos distritos Ananindeua, Benfica, Engenho Araci, em 1940 pertencentes ao Município de Belém, e Benevides, em 1940 pertencente ao Município de João Coelho. [3] Em 1940, distrito do Município de Castanhal. [4] Constituído dos distritos Barcarena e Murucupi (ex-Conde), em 1940 pertencentes ao Município de Belém. [5] Vejam-se as notas 2 e 4. [6] Vejam-se as notas 3 e 7. [7] Em 1940, distrito do Município de Castanhal. [8] Em 1940, denominado Santa Isabel. Veja-se, também, a nota 2. [9] Constituído dos distritos Nova Timboteua e Peixe-Boi, em 1940 pertencentes ao Município de Igarapé-Açu. [10] Em 1940, denominado Abaeté. [11] Constituído dos distritos Bujaru e Guajará-Açu, em 1940 pertencentes ao Município de Capim. [12] Em 1940, denominado São Domingos do Capim. Veja-se, também, a nota 11. [13] Em 1940, denominado São Miguel do Guamá. [14] Em 1940, denominado Cachoeira. [15] Veja-se a nota 16. [16] Em 1940, distrito do Município de Muaná. [17] Em 1940, denominado Oeiras. [18] Veja-se a nota 19. [19] Constituído dos distritos Tucuruí e Remansão, em 1940 pertencentes ao Município de Baião. [20] Constituído dos distritos Itupiranga e Jacundá, em 1940 pertencentes ao Município de Marabá. [21] Veja-se a nota 20.

A zona do *Baixo Amazonas*, com 13,59% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, viu aumentar a sua quota de alfabetização de 32,01% em 1940 para 37,32% em 1950. Também nesta zona predomina o caráter rural, mas há algumas pequenas cidades. Variam as quotas municipais, em 1950, entre 19,17% (Almeirim) e 44,17% (Monte Alegre), apresentando progresso, em comparação com 1940, em 8 dos 10 Municípios; nos de Faro e Pôrto de Moz apresentam diminuição. Em todos os Municípios desta zona, tanto em 1940, como em 1950, a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

Na zona de *Marajó*, com 12,43% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, de caráter preponderante rural, a quota de alfabetização diminuiu de 28,09% em 1940 para 27,63% em 1950. As quotas municipais, em 1950, variam entre 16,37% (Breves) e 62,65% (Soure). Entre 1940 e 1950, a quota de alfabetização aumentou em 5 Municípios e diminuiu em 5. A quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos os Municípios em 1940, e em todos exceto o de Soure em 1950.

A zona do *Salgado*, compreendendo 8,59% da população do Estado em idades de 5 anos e mais, com população rural muito mais numerosa do que a urbana, apresenta a quota de alfabetização de 45,11% em 1940 e de 41,49% em 1950. As quotas de alfabetização municipais, em 1950, variam entre 53,52% (Curuçá) e 27,91% (Salinópolis), apresentando, em relação a 1940, melhorias em 2 dos 6 Municípios; observa-se forte diminuição no Município de Salinópolis. Em todos os Municípios, a quota de alfabetização masculina superava a feminina em 1940. Mantém-se, embora atenuada, essa superioridade em 1950.

A zona *Tocantina*, com 6,95% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais, também de caráter preponderante rural, registra um pequeno aumento da quota de alfabetização, de 36,56% em 1940 para 36,68% em 1950; nesta última data as quotas nos Municípios variam entre 15,09% (Portel) e 59,77% (Tucuruí), marcando progresso em 2 e retrocesso em 2 dêles, em comparação com 1940. Tanto em 1940, como em 1950, em todos os Municípios desta zona a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

As zonas do *Gurupi*, *Itacaiunas*, do *Planalto*, do *Rio Xingu* e do *Tapajoz*, em 1950, compreendiam em conjunto 5,33% dos habitantes do Estado em idades de 5 anos e mais. Estas zonas, de predominante caráter rural, constituídas de um único Município, exceto a Itacaiunas (com 2), apresentam quotas de alfabetização compreendidas entre 24% e 37%, em 1950. Observa-se forte diminuição da alfabetização, de 1940 a 1950, na zona do Gurupi (de 35,52% para 24,23%) e diminuição também na Itacaiunas (de 38,43% para 36,97%); apresenta forte aumento a zona do Planalto (de 21,74% para 30,59%); aumentos menores verificam-se nas zonas do Rio Xingu (de 32,30% para 34,33%) e do Tapajoz (de 31,57% para 35,29%). Em tôdas estas zonas, a quota de alfabetização masculina superava a feminina, tanto em 1940, quanto em 1950.

O aumento da quota percentual de alfabetização, de 1940 a 1950, foi de 0,68 no conjunto do Estado, enquanto ela subiu de 0,12 na zona Tocantina, 0,89 na Bragantina, 2,03 na do Rio Xingu, 3,72 na do Tapajoz, 5,31 na do Baixo Amazonas e 8,85 na do Planalto. Mas desceu de 0,46 a quota de alfabetização na zona de Marajó, de 0,66 na Guajarina, de 1,46 na Itacaiunas, de 3,62 na do Salgado e de 11,29 na do Gurupi. Daí o pequeno progresso da quota de alfabetização do Estado.

A alfabetização feminina no decênio intercensitário marcou progresso em 9 das 11 zonas e retrocesso em 2, enquanto a masculina retrocedeu em 6.

Todavia, a alfabetização dos homens ainda excede a das mulheres em tôdas as zonas.[3]

* * *

7. Passando-se ao exame das quotas de alfabetização por Municípios, na população de 5 anos e mais, encontram-se diferenças muito fortes entre os seus valores extremos. Em 1940, estas quotas variavam entre o mínimo de 13,74% (Breves) e o máximo de 70,55% (Belém), e em 1950, entre o mínimo de 15,09% (Portel) e o máximo de 72,46% (Belém). Porém, as quotas de alfabetização da maior parte dos Municípios ocupam, na graduação, posições centrais, distantes seja do mínimo seja do máximo acima especificados.

A distribuição dos Municípios e dos respectivos habitantes, segundo a quota de alfabetização da população do Município em idades de 5 anos e mais, distribuição constante da tabela IV, pode ser resumida nos dados do seguinte quadro.

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO %	MUNICÍPIOS		PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DE CADA GRUPO DE MUNICÍPIOS NA POPULAÇÃO TOTAL DE 5 ANOS E MAIS	
	1940	1950	1940	1950
Até 20,00	6	9	6,65	10,09
De 20,01 a 40,00	30	40	50,51	53,90
Superior a 40,00	14	10	42,84	36,01
TOTAL	*50*	*59*	*100,00*	*100,00*

Os 9 Municípios onde menos de um quinto dos habitantes de 5 anos e mais sabem ler e escrever compreendem, em 1950, um décimo da população do Estado nessas idades; os 40 Municípios com quotas de alfabetização superiores a 20% mas não a 40% compreendem mais da metade dessa população; os 10 Municípios onde a quota de alfabetização excede 40% abrangem mais de um têrço.

Êsses 10 Municípios com as quotas de alfabetização mais elevadas são os de Belém (72,46%), Tucuruí (59,77%), Curuçá (53,52%), Soure (52,65%), Marapanim, Arariúna, Monte Alegre, Cametá, Faro e Maracanã.

[3] Como complemento dos dados expostos, apresentam-se abaixo as perecntagens da população em idades de 5 anos e mais, de cada zona, no total estadual.

ZONA FISIOGRÁFICA	PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS	
	1940	1950
Salgado	9,80	8,59
Bragantina	37,41	39,04
Gurupi	1,94	1,78
Guajarina	13,52	14,07
Marajó	12,39	12,43
Tocantina	6,95	6,95
Itacaiunas	1,49	1,32
Planalto	0,52	0,59
Rio Xingu	0,72	0,69
Baixo Amazonas	14,26	13,59
Tapajoz	1,00	0,95
TOTAL	*100,00*	*100,00*

No outro extremo da escala, com quotas de alfabetização inferiores a 20%, encontram-se os Municípios de Pôrto de Moz, Almeirim, Acará, Araticu, Afuá, Gurupá (16,73%), Anajás (16,42%), Breves (16,37%) e Portel (15,09%).

Em 26 Municípios a quota de alfabetização é maior em 1950 do que em 1940, mas em 23 é menor. As diferenças, em geral, são moderadas, como consta da seção *A* da tabela III. Verificaram-se aumentos da quota percentual de alfabetização superiores a 5 nos Municípios de Santarém (+ 6,78), Curuçá (+ 7,43), Conceição do Araguaia (+ 8,85), Monte Alegre (+ 10,41) e Oriximiná (+ 10,95); diminuições superiores ao mesmo limite verificaram-se nos de São Caetano de Odivelas (— 5,06), Curralinho (— 5,11), Acará (— 5,31), Mocajuba (— 10,43), Viseu (— 11,29), João Coelho (— 12,43) e Salinópolis (— 21,55).

Tabela IV

PARÁ

Distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em geral, e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO %	MUNICÍPIOS		HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
			Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
10,01 a 15,00	2	—	4 056	—	29 328	—	13,83	—
15,01 a 20,00	4	9	3 932	16 397	22 238	94 894	17,68	17,28
20,01 a 25,00	7	5	11 381	13 205	50 074	56 242	22,73	23,48
25,01 a 30,00	6	6	25 766	17 541	94 852	62 694	27,16	27,98
30,01 a 35,00	11	15	56 790	68 435	173 739	210 188	32,69	32,56
35,01 a 40,00	6	14	26 446	67 706	72 813	177 532	36,32	38,14
40,01 a 45,00	8	4	41 943	29 754	99 872	69 353	42,00	42,90
50,01 a 50,00	5	2	25 158	9 449	51 955	19 402	48,42	48,70
54,01 a 55,00	—	2	—	15 182	—	28 608	—	53,07
55,01 a 60,00	—	1	—	1 288	—	2 155	—	59,77
60,01 a 70,00	—	—	—	—	—	—	—	—
70,01 a 75,00	1	1	127 171	158 690	180 265	218 991	70,55	72,46
10,01 a 75,00	*50*	*59*	*322 643*	*397 647*	*775 136*	*940 059*	*41,62*	*42,30*

* * *

8. A graduação dos Municípios do Pará segundo a quota de alfabetização na população de 5 anos e mais consta da tabela V.

No censo de 1950 foi realizada a apuração dos habitantes em idades de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, separadamente para o conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal ("cidade"), para os correspondentes conjuntos das diversas sedes distritais ("vilas") e para o resto da população de cada Município ("quadro rural"). Os resultados dessa apuração constam da tabela V.

Apenas 5 das 59 cidades e 2 das 100 vilas têm uma população total de mais de 5 000 habitantes (Cidades: Belém, com 225 218 habitantes de tôdas as idades; Santarém, com 14 061; Bragança, com 5 495; Abaetetuba, com 5 449; Soure, com 5 264. Vilas: Icoraci, com 8 168 e Mosqueiro, com 6 434, ambas no Município da Capital). Há, ainda, 13 cidades e 1 vila com mais de 2 000 habitantes.

A população total dessas aglomerações urbanas ascende a 313 422 habitantes, isto é, 27,90%, ou mais de um quarto, da população do Estado.

Mais de um têrço da população do Estado concentra-se nas cidades (332 738) e nas vilas (56 273).

* Inclusive os de idade ignorada.

Em 4 cidades a quota de alfabetização excede 70%, em mais 22 excede 60%, em outras 23 é superior a 50%; há ainda 8 cidades com quotas acima de 40%. Quotas mais baixas encontram-se sòmente nas cidades de Pôrto de Moz, com 39,69% e de Gurupá, com 39,57%.

Tabela V

PARÁ

Graduação dos Municípios segundo a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, com especificação da correspondente percentagem para a cidade, as vilas e o quadro rural *

MUNICÍPIO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS				PERCENTAGEM DA CIDADE E DAS VILAS NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS
	Do Município em conjunto	Da cidade	Das vilas	Do quadro rural	
1. Belém	72,46	74,55*	69,47*	40,50	94,78
2. Tucuruí	59,77	70,72	50,63	49,57	51,69
3. Curuçá	53,52	64,86	56,12	51,28	21,74
4. Soure	52,65	65,58*	60,69	43,28	45,22
5. Marapanim	49,74	64,96	58,85	44,83	28,57
6. Arariúna	46,34	64,53	—	40,18	25,30
7. Monte Alegre	44,17	65,35	—	39,32	18,65
8. Cametá	43,59	65,79	62,01	40,84	11,63
9. Faro	41,41	57,79	46,94	36,46	31,47
10. Maracanã	40,37	59,49	53,71	35,92	20,38
11. Santarém	39,97	66,09*	58,14	28,79	31,74
12. Itupiranga	39,85	51,22	65,99	31,14	35,03
13. Óbidos	39,82	65,50	—	32,56	22,03
14. Barcarena	38,96	70,44	58,17	38,06	3,32
15. São Caetano de Odivelas	38,76	62,15	34,55	35,62	20,50
16. Ananindeua	38,67	58,83	53,48	35,34	16,09
17. Vigia	37,42	57,26	57,71	29,35	28,77
18. Alenquer	37,36	61,03	41,41	28,89	27,91
19. Baião	36,75	48,12	39,42	31,05	34,68
20. Marabá	36,21	61,03	38,99	18,54	43,27
21. Muaná	36,20	61,38	42,56	34,88	6,90
22. Itaituba	35,29	52,71	50,24	33,78	8,28
23. Juruti	35,26	58,84	—	32,89	9,16
24. Anhanga	35,01	55,88	—	31,73	13,60
25. Igarapé-Miri	34,91	60,24	56,60	33,06	7,09
26. Mocajuba	34,75	67,01	37,84	30,88	11,25
27. Altamira	34,33	54,69	62,18	27,15	25,58
28. Abaetetuba	34,03	58,21*	47,92	29,47	16,14
29. Inhangapi	34,02	75,21	—	32,69	3,13
30. Capanema	32,81	53,73	49,11	25,18	28,81
31. Bragança	32,22	62,66*	39,36	27,90	17,40
32. Igarapé-Açu	31,69	47,79	39,11	28,29	19,91
33. Ponta de Pedras	31,66	47,39	45,42	28,87	15,36
34. Nova Timboteua	31,64	59,81	45,86	27,05	17,40
35. Castanhal	31,25	60,79	45,98	22,24	24,82
36. São Sebastião de Boa Vista	31,02	55,19	—	28,52	9,39
37. Bujaru	31,01	57,52	59,68	29,32	5,96
38. Oriximiná	30,96	60,59	—	23,55	20,00
39. Conceição do Araguaia	30,59	51,08	44,82	23,75	26,25
40. Moju	29,57	62,54	28,89	28,70	2,99
41. Prainha	28,87	50,29	26,53	26,66	10,69
42. João Coelho	27,92	59,30	44,23	17,49	26,81
43. Salinópolis	27,91	41,17	49,74	24,66	17,15
44. Guamá	27,49	63,26	51,31	24,34	9,51
45. Chaves	26,98	66,14	39,29	25,63	3,47
46. Irituia	24,97	50,00	—	23,96	3,89
47. Curralinho	24,45	56,40	51,01	21,48	9,40
48. Viseu	24,23	57,90	41,72	19,53	16,67
49. Capim	22,44	63,72	—	21,61	1,98
50. Ourém	21,36	53,16	45,33	19,22	6,46
51. Pôrto de Moz	19,64	39,69	25,85	13,67	27,19
52. Almeirim	19,17	40,77	45,85	12,08	23,08
53. Acará	18,73	52,89	31,82	17,66	3,63
54. Araticu	18,57	50,33	49,19	16,95	4,92
55. Afuá	17,50	63,76	27,35	15,57	4,65
56. Gurupá	16,73	39,57	31,29	15,27	6,51
57. Anajás	16,42	54,03	—	15,71	1,83
58. Breves	16,37	46,91	41,55	13,98	7,82
59. Portel	15,09	45,31	24,51	13,69	5,14

* Os asteriscos da tabela indicam a presença de cidades ou vilas com mais de 5 000 habitantes.

Em 5 Municípios a alfabetização nas vilas é superior a 60%, em outros 13 excede 50%, em mais 16 excede 40% e nos restantes 14 varia entre 24% e 40%.

No quadro rural, as quotas de alfabetização são baixas, atingindo apenas em 1 Município 50%, em 6 outros excedendo 40% e em mais 16 superando 30%. Restam 36 Municípios com quotas de alfabetização, no quadro rural, entre 13% e 30%.

Para facilitar o exame da influência do caráter urbano ou rural do Município sôbre a sua alfabetização, especifica-se na última coluna da tabela V a percentagem da população da cidade e das vilas, em conjunto, na população total de cada Município. Vê-se que as populações dos Municípios com as quotas de alfabetização mais elevadas, Belém e Tucuruí, são em parte preponderante urbanas, enquanto as de todos os Municípios com as quotas de alfabetização mais baixas são em parte preponderante rurais.

Cumpre, todavia, observar que entre os Municípios com quota de alfabetização superior a um têrço se acham alguns com população em mais de quatro quintos rural (Monte Alegre, Cametá, Barcarena, Ananindeua, Muaná, Itaituba, Juruti, Anhangá, Igarapé-Miri, Mocajuba, Abaetetuba e Inhangapi).

No conjunto do Estado, a quota de alfabetização atinge 69,84% nas cidades e 55,50% nas vilas, mas desce para apenas 28,35% no quadro rural. Diferenças no mesmo sentido e da mesma ordem entre as cidades e vilas, de um lado, e o quadro rural, do outro, verificam-se considerando-se separadamente as diversas zonas fisiográficas, como foi feito na tabela VII.

* * *

9. O censo de 1950, na apuração por sexo e grupos de idade dos habitantes que sabem e dos que não sabem ler e escrever, discrimina os quadros administrativos urbano, suburbano e rural.

Tabela VI

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano e suburbano em conjunto, e do quadro rural

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Dos quadros urbano e suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5 a 9	11 909	46 679	25,51	5 506	112 735	4,88
10 a 14	32 731	45 742	71,56	22 453	89 854	24,99
15 a 19	36 146	44 003	82,14	28 384	75 215	37,74
20 a 24	32 849	40 361	81,39	26 308	66 761	39,41
25 a 29	24 924	31 626	78,81	20 180	54 572	36,98
30 a 39	36 898	49 468	74,59	29 612	86 275	84,32
40 a 49	23 776	34 064	69,80	19 655	60 627	32,42
50 a 59	13 876	20 438	67,89	11 442	32 873	34,81
60 a 69	8 193	12 572	65,17	6 136	17 834	34,41
70 a 79	2 735	4 495	60,85	1 657	5 794	28,60
80 e mais	718	1 635	43,91	460	2 621	17,55
Ignorada	584	1 229	47,52	515	2 586	19,91
TOTAL	*225 339*	*332 312*	*67,81*	*172 308*	*607 747*	*28,35*

A quota de alfabetização no conjunto dos quadros urbano e suburbano é de 67,81% na população de 5 anos e mais (70,32% entre os homens e 65,60% entre as mulheres). No quadro rural, a quota desce para 28,35% (34,30% entre os homens e 21,97% entre as mulheres). A alfabetização masculina no conjunto dos quadros urbano e suburbano é sensìvelmente superior à feminina, e no quadro rural é fortemente superior.

Considerando-se, comparativamente, de um lado no conjunto dos quadros urbano e suburbano, e do outro no quadro rural, a variação da quota de alfabetização segundo grupos de idade, obtêm-se os dados da tabela VI. A maior inferioridade relativa da alfabetização das populações rurais se verifica nas idades da infância, em conseqüência da menor observância da obrigação da instrução primária e do maior atraso no início dos estudos. No grupo de 5 a 9 anos de idade, a quota de alfabetização do quadro rural é inferior a um quinto daquela dos quadros urbano e suburbano; ainda no grupo de 10 a 14 anos a inferioridade é muito forte; atenua-se nas idades moças essa inferioridade, mas se agrava, em valor relativo, nas idades senis.

* * *

10. Torna-se conveniente recapitular os resultados principais do estudo realizado.

A proporção dos habitantes que sabem ler e escrever, na população de 10 anos e mais do Estado do Pará, apresentou um pequeno progresso de 1940 a 1950, passando de 45,78% para 48,09%. A melhoria foi maior na população feminina (de 39,18% para 43,73%) do que na masculina (de 52,47% para 53,73%), ficando todavia a alfabetização das mulheres ainda inferior à dos homens.

A proporção dos que sabem ler e escrever varia fortemente com a idade; em 1940 atingia o máximo no grupo de 50 a 59 anos para o sexo masculino e no de 10 a 19 anos para o feminino; em 1950 atinge o máximo no grupo de 60 a 69 anos para os homens e no de 20 a 29 anos para as mulheres; declina nos grupos de idade sucessivos ao marcado pelo máximo.

De 1940 a 1950, no sexo feminino, houve aumento das quotas de alfabetização em quase todos os grupos de idade, a partir de 10 anos, enquanto no masculino houve aumento nos de 10 a 39 e de 70 a 79 anos e diminuição nos demais. É digna de nota a forte diminuição da alfabetização, em ambos os sexos, no grupo de 5 a 9 anos, cuja quota de alfabetização já em 1940 era muito baixa. O aumento maior ocorreu no grupo de 20 a 29 anos, em ambos os sexos.

Entre as zonas fisiográficas do Estado, em 1950, a Bragantina apresenta a proporção mais elevada de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever (56,55%) e a do Gurupi a mais baixa (24,23%); as zonas do Salgado (41,49%), do Baixo Amazonas (37,32%), Itacaiunas (36,97%), Tocantins (36,68%), do Tapajoz (35,29%), do Rio Xingu (34,33%), do Planalto (30,59%), Guajarina (27,96%) e de Marajó (27,63%) apresentam tôdas proporções inferiores à média estadual (42,30%).

A alfabetização feminina no decênio intercensitário marcou progresso em 9 das 11 zonas, enquanto a masculina progrediu apenas em 5. Todavia, a alfabetização dos homens ainda excede a das mulheres, em tôdas as zonas.

Entre os Municípios do Estado verificam-se fortes diferenças na proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, a qual, em 1950, varia entre o mínimo de 15,09% (Portel) e o máximo de 72,46% (Belém). Seis décimos da população encontram-se em Municípios com quotas de alfabetização inferiores a 40,00%.

Em todos os Municípios a proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever é mais elevada na cidade do que na parte rural. No conjunto do Estado, essa proporção é duas vêzes e meia maior nas cidades do que no quadro rural.

Tabela VII

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
I. Zona do Salgado	*33 505*	*80 760*	*41,49*
Cidades	*7 254*	*12 392*	*58,54*
Vilas	*3 615*	*6 670*	*54,20*
Quadro rural	*22 636*	*61 698*	*36,69*
1. Curuçá	7 409	13 844	53,52
Cidade	1 220	1 881	64,86
Vilas	633	1 128	56,12
Quadro rural	5 556	10 835	51,28
2. Maracanã	5 436	13 464	40,37
Cidade	1 144	1 923	59,49
Vilas	441	821	53,71
Quadro rural	3 851	10 720	35,92
3. Marapanim	6 707	13 485	49,74
Cidade	1 298	1 998	64,96
Vilas	1 091	1 854	58,85
Quadro rural	4 318	9 633	44,83
4. Salinópolis	3 265	11 699	27,91
Cidade	590	1 433	41,17
Vilas	285	573	49,74
Quadro rural	2 390	9 693	24,66
5. São Caetano de Odivelas	3 196	8 245	38,76
Cidade	624	1 004	62,15
Vilas	237	686	34,55
Quadro rural	2 335	6 555	35,62
6. Vigia	7 492	20 023	37,42
Cidade	2 378	4 153	57,26
Vilas	928	1 608	57,71
Quadro rural	4 186	14 262	29,35
II. Zona Bragantina	*207 539*	*367 017*	*56,55*
Cidades	*155 146*	*212 009*	*73,18*
Vilas	*13 841*	*23 542*	*58,79*
Quadro rural	*38 552*	*131 466*	*29,32*
1. Ananindeua	4 333	11 205	38,67
Cidade	503	855	58,83
Vilas	507	948	53,48
Quadro rural	3 323	9 402	35,34
2. Anhangá	1 862	5 318	35,01
Cidade	404	723	55,88
Quadro rural	1 458	4 595	31,73
3. Barcarena	4 177	10 722	38,96
Cidade	143	203	70,44
Vila	89	153	58,17
Quadro rural	3 945	10 366	38,06

Tabela VII (Continuação)

PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
4. Belém	158 690	218 991	72,46
Cidade	144 802	194 231	74,55
Vilas	9 258	13 327	69,47
Quadro rural	4 630	11 433	40,50
5. Bragança	15 492	48 086	32,22
Cidade	3 002	4 791	62,66
Vilas	1 407	3 575	39,36
Quadro rural	11 083	39 720	27,90
6. Capanema	7 462	22 743	32,81
Cidade	1 947	3 624	53,73
Vilas	1 438	2 928	49,11
Quadro rural	4 077	16 191	25,18
7. Castanhal	3 734	11 947	31,25
Cidade	1 530	2 517	60,79
Vila	206	448	45,98
Quadro rural	1 998	8 982	22,24
8. Igarapé-Açu	4 094	12 920	31,69
Cidade	887	1 856	47,79
Vila	280	716	39,11
Quadro rural	2 927	10 348	28,29
9. Inhangapi	1 317	3 871	34,02
Cidade	91	121	75,21
Quadro rural	1 226	3 750	32,69
10. João Coelho	2 503	8 966	27,92
Cidade	1 148	1 936	59,30
Vilas	207	468	44,23
Quadro rural	1 148	6 562	17,49
11. Nova Timboteua	3 875	12 248	31,64
Cidade	689	1 152	59,81
Vilas	449	979	45,86
Quadro rural	2 737	10 117	27,05
III. *Zona do Gurupi*	*4 063*	*16 770*	*24,23*
Cidade	*597*	*1 031*	*57,90*
Vilas	*736*	*1 764*	*41,72*
Quadro rural	*2 730*	*13 975*	*19,53*
1. Viseu	4 063	16 770	24,23
Cidade	597	1 031	57,90
Vilas	736	1 764	41,72
Quadro rural	2 730	13 975	19,53
IV. *Zona Guajarina*	*36 982*	*132 289*	*27,96*
Cidades	*4 985*	*8 593*	*58,01*
Vilas	*820*	*1 664*	*49,28*
Quadro rural	*31 177*	*122 032*	*25,55*
1. Abaetetuba	10 043	29 516	34,03
Cidade	2 633	4 523	58,21
Vila	115	240	47,92
Quadro rural	7 295	24 753	29,47

Tabela VII (Continuação) PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
2. Acará	3 231	17 255	18,73
Cidade	238	450	52,89
Vilas	56	176	31,82
Quadro rural	2 937	16 629	17,66
3. Bujaru	3 089	9 960	31,01
Cidade	306	532	57,52
Vila	37	62	59,68
Quadro rural	2 746	9 366	29,32
4. Capim	2 561	11 413	22,44
Cidade	144	226	63,72
Quadro rural	2 417	11 187	21,61
5. Guamá	4 273	15 545	27,49
Cidade	477	754	63,26
Vilas	372	725	51,31
Quadro rural	3 424	14 066	24,34
6. Igarapé-Miri	5 405	15 482	34,91
Cidade	456	757	60,24
Vila	193	341	56,60
Quadro rural	4 756	14 384	33,06
7. Irituia	2 797	11 201	24,97
Cidade	218	436	50,00
Quadro rural	2 579	10 765	23,96
8. Moju	3 245	10 973	29,57
Cidade	177	283	62,54
Vila	13	45	28,89
Quadro rural	3 055	10 645	28,70
9. Ourém	2 338	10 944	21,36
Cidade	336	632	53,16
Vila	34	75	45,33
Quadro rural	1 968	10 237	19,22
V. *Zona de Marajó*	*32 297*	*116 873*	*27,63*
Cidades	*6 490*	*10 928*	*59,39*
Vilas	*2 143*	*4 130*	*51,89*
Quadro rural	*23 664*	*101 815*	*23,24*
1. Afuá	2 426	13 862	17,50
Cidade	336	527	63,76
Vila	32	117	27,35
Quadro rural	2 058	13 218	15,57
2. Anajás	1 111	6 768	16,42
Cidade	67	124	54,03
Quadro rural	1 044	6 644	15,71
3. Arariúna	2 742	5 917	46,34
Cidade	966	1 497	64,53
Quadro rural	1 776	4 420	40,18

Tabela VII (Continuação) PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
4. Breves	3 811	23 283	16,37
Cidade	479	1 021	46,91
Vilas	332	799	41,55
Quadro rural	3 000	21 463	13,98
5. Chaves	3 177	11 777	26,98
Cidade	252	381	66,14
Vila	11	28	39,29
Quadro rural	2 914	11 368	25,63
6. Curralinho	1 446	5 914	24,45
Cidade	119	211	56,40
Vila	176	345	51,01
Quadro rural	1 151	5 358	21,48
7. Gurupá	1 696	10 136	16,73
Cidade	203	513	39,57
Vilas	46	147	31,29
Quadro rural	1 447	9 476	15,27
8. Muaná	3 252	8 983	36,20
Cidade	232	378	61,38
Vila	103	242	42,56
Quadro rural	2 917	8 363	34,88
9. Ponta de Pedras	3 174	10 025	31,66
Cidade	590	1 245	47,39
Vila	134	295	45,42
Quadro rural	2 450	8 485	28,87
10. São Sebastião de Boa Vista	1 689	5 444	31,02
Cidade	282	511	55,19
Quadro rural	1 407	4 933	28,52
11. Soure	7 773	14 764	52,65
Cidade	2 964	4 520	65,58
Vilas	1 309	2 157	60,69
Quadro rural	3 500	8 087	43,28
VI. *Zona Tocantina*	*23 948*	*65 297*	*36,68*
Cidades	*3 977*	*6 462*	*61,54*
Vilas	*1 095*	*1 920*	*57,03*
Quadro rural	*18 876*	*56 915*	*33,17*
1. Araticu	1 039	5 595	18,57
Cidade	76	151	50,33
Vila	61	124	49,19
Quadro rural	902	5 320	16,95
2. Baião	1 493	4 063	36,75
Cidade	628	1 305	48,12
Vila	41	104	39,42
Quadro rural	824	2 654	31,05
3. Cametá	16 762	38 450	43,59
Cidade	1 971	2 996	65,79
Vilas	914	1 474	62,01
Quadro rural	13 877	33 980	40,84

Tabela VII (Continuação) PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
4. Mocajuba	1 940	5 583	34,75
Cidade	396	591	67,01
Vila	14	37	37,84
Quadro rural	1 530	4 955	30,88
5. Portel	1 426	9 451	15,09
Cidade	174	384	45,31
Vila	25	102	24,51
Quadro rural	1 227	8 965	13,69
6. Tucuruí	1 288	2 155	59,77
Cidade	732	1 035	70,72
Vila	40	79	50,63
Quadro rural	516	1 041	49,57
VII. Zona Itacaiunas	*4 573*	*12 368*	*36,97*
Cidades	*2 702*	*4 526*	*59,70*
Vilas	*318*	*612*	*51,96*
Quadro rural	*1 553*	*7 230*	*21,48*
1. Itupiranga	1 034	2 595	39,85
Cidade	315	615	51,22
Vila	194	294	65,99
Quadro rural	525	1 686	31,14
2. Marabá	3 539	9 773	36,21
Cidade	2 387	3 911	61,03
Vilas	124	318	38,99
Quadro rural	1 028	5 544	18,54
VIII. Zona do Planalto	*1 699*	*5 555*	*30,59*
Cidade	*592*	*1 159*	*51,08*
Vila	*134*	*299*	*44,82*
Quadro rural	*973*	*4 097*	*23,75*
1. Conceição do Araguaia	1 699	5 555	30,59
Cidade	592	1 159	51,08
Vila	134	299	44,82
Quadro rural	973	4 097	23,75
IX. Zona do Rio Xingu	*2 221*	*6 469*	*34,33*
Cidade	*840*	*1 536*	*54,69*
Vila	*74*	*119*	*62,18*
Quadro rural	*1 307*	*4 814*	*27,15*
1. Altamira	2 221	6 469	34,33
Cidade	840	1 536	54,69
Vila	74	119	62,18
Quadro rural	1 307	4 814	27,15
X. Zona do Baixo Amazonas	*47 664*	*127 719*	*37,32*
Cidades	*16 353*	*26 077*	*62,71*
Vilas	*3 242*	*6 139*	*52,81*
Quadro rural	*28 069*	*95 503*	*29,39*
1. Alenquer	5 198	13 913	37,36
Cidade	2 153	3 528	61,03
Vila	147	355	41,41
Quadro rural	2 898	10 030	28,89

Tabela VII (Conclusão) PARÁ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
2. Almeirim	858	4 476	19,17
Cidade	254	623	40,77
Vila	188	410	45,85
Quadro rural	416	3 443	12,08
3. Faro	2 211	5 339	41,41
Cidade	471	815	57,79
Vila	406	865	46,94
Quadro rural	1 334	3 659	36,46
4. Juruti	3 639	10 320	35,26
Cidade	556	945	58,84
Quadro rural	3 083	9 375	32,89
5. Monte Alegre	5 345	12 100	44,17
Cidade	1 475	2 257	65,35
Quadro rural	3 870	9 843	39,32
6. Óbidos	5 287	13 278	39,82
Cidade	1 916	2 925	65,50
Quadro rural	3 371	10 353	32,56
7. Oriximiná	3 201	10 339	30,96
Cidade	1 253	2 068	60,59
Quadro rural	1 948	8 271	23,55
8. Pôrto de Moz	799	4 068	19,64
Cidade	310	781	39,69
Vilas	84	325	25,85
Quadro rural	405	2 962	13,67
9. Prainha	1 078	3 734	28,87
Cidade	176	350	50,29
Vila	13	49	26,53
Quadro rural	889	3 335	26,66
10. Santarém	20 048	50 152	39,97
Cidade	7 789	11 785	66,09
Vilas	2 404	4 135	58,14
Quadro rural	9 855	34 232	28,79
XI. *Zona do Tapajoz*	*3 156*	*8 942*	*35,29*
Cidade	*282*	*535*	*52,71*
Vila	*103*	*205*	*50,24*
Quadro rural	*2 771*	*8 202*	*33,78*
1. Itaituba	3 156	8 942	35,29
Cidade	282	535	52,71
Vila	103	205	50,24
Quadro rural	2 771	8 202	33,78
ESTADO	*397 647*	*940 059*	*42,30*
Cidades	*199 218*	*285 248*	*69,84*
Vilas	*26 121*	*47 064*	*55,50*
Quadro rural	*172 308*	*607 747*	*28,35*

* Inclusive os de idade ignorada.

II

A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO, SEGUNDO O CENSO DE 1950 [1]

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da população de 10 anos e mais; comparações com os dados de 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios; comparações com os dados de 1940. — 7. Distribuição dos Municípios segundo a quota de alfabetização; comparações com os dados de 1940. — 8. A alfabetização da população de 5 anos e mais na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município; resumos por zonas fisiográficas e para o conjunto do Estado. — 9. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 10. Recapitulação.

1. O presente estudo pertence à série das análises sôbre a alfabetização nas diversas Unidades da Federação, realizadas com base nos dados fornecidos pelo censo demográfico de 1950.[2]

Os dados sôbre a instrução da população do Estado de Pernambuco em 1950, seja considerada em conjunto, seja discriminada por Municípios, serão aqui expostos, elaborados e comentados, em comparação com os correspondentes do censo de 1940.

Em estudos anteriores, sôbre a alfabetização no Estado de Pernambuco, segundo o censo demográfico de 1940, efetuados pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento e publicados sob os N.os 198 e 199 na série "Análises de resultados do censo demográfico" adotou-se a idade de 6 anos como limite inicial para o cálculo da proporção de habitantes que sabem ler e escrever; entretanto, na apuração do censo de 1950 o limite inicial de idade adotado foi de 5 anos, de modo que foi necessário realizar novos cálculos para 1940, com o objetivo de se obterem dados comparáveis com os de 1950.

* * *

2. O número dos habitantes do Estado de Pernambuco em idades de 5 anos e mais ascendia a 2 273 375 em 1940 e a 2 838 308 em 1950; entre êles, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, 570 041, ou 25,07%, em 1940, e 780 663, ou 27,50%, em 1950.

Excluindo-se as crianças de 5 a 9 anos, ficam 1 906 518 habitantes em idades de 10 anos e mais em 1940 e 2 375 219 em 1950; entre êles, sabiam ler e escrever 540 151, ou 28,33%, em 1940, e 754 192, ou 31,75%, em 1950.

Adotando-se a idade de 10 anos como limite inicial, a percentagem dos habitantes que sabem ler e escrever torna-se mais elevada do que a obtida pela adoção do limite de 5 anos, ficando eliminado o grupo de idade de 5 a 9 anos, onde é muito baixa a proporção dos que sabem ler e escrever. Entretanto, essa quota de 31,75% é ainda bem baixa, embora marque pequeno progresso

[1] Estudo redigido pelo estatístico analista ORÊNCIO LONGINO DE ARRUDA GOMES.

[2] *Seleção dos principais dados do censo demográfico para o Estado de Pernambuco*, publicada em julho de 1952 pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

em comparação com a de 28,33%, verificada em 1940. Deve-se assinalar que a alfabetização no Estado de Pernambuco é atrasada em relação à de várias outras Unidades da Federação.[3]

* * *

3. Discriminando-se os dois sexos, obtêm-se os seguintes dados

ESPECIFICAÇÃO	HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950
Habitantes de 5 anos e mais:				
Que sabem ler e escrever.....	294 639	394 817	275 402	385 846
Em total.....	1 099 574	1 366 512	1 173 801	1 471 796
Quota de alfabetização (%).....	26,80	28,89	23,46	26,22
Habitantes de 10 anos e mais:				
Que sabem ler e escrever.....	280 413	382 611	259 738	371 581
Em total.....	915 301	1 135 473	991 217	1 239 746
Quota de alfabetização (%).....	30,64	33,70	26,20	29,97

A quota de alfabetização da população masculina é mais elevada do que a da feminina, tanto em 1940 como em 1950; porém, a diferença relativa entre as quotas de alfabetização dos dois sexos é menor em 1950 do que em 1940, tendo sido o progresso da alfabetização feminina maior do que o da masculina entre 1940 e 1950.

Adotando-se o limite inicial de 10 anos de idade, a diferença relativa entre as quotas de alfabetização dos dois sexos torna-se um pouco maior, porque fica eliminado o grupo de 5 a 9 anos, onde a alfabetização masculina é inferior à feminina.

* * *

4. Associando-se com a discriminação por sexo a por grupos de idade, seja da população total de 5 anos e mais, seja dos habitantes que sabem ler e escrever, obtêm-se os dados das seções *B* e *C* da tabela I, que estão resumidos sem discriminação do sexo na seção *A*.

Torna-se interessante analisar separadamente as quotas de alfabetização dos dois sexos, segundo a idade, e as suas variações no decênio intercensitário.

Na população masculina, as quotas de alfabetização, muito baixas no grupo de 5 a 9 anos de idade, 7,72% em 1940 e 5,28% em 1950, sobem ràpidamente no curso da infância e da adolescência, e continuando a subir, mas lentamente, nas idades moças, atingem o máximo de 34,76% no grupo de 30 a 39 anos em 1940, e o de 39,99% no grupo de 20 a 29 anos em 1950.

A partir dos máximos acima referidos, a quota de alfabetização masculina declina com o subir da idade. Tal declínio, em 1940, sofre uma descontinuidade no grupo de idade de 50 a 59 anos, onde se observa um pequeno aumento da referida quota, em relação ao grupo anterior; anomalia que se reflete nos dados de 1950, tornando pequeno o declínio da quota de alfabetização entre os

[3] Vejam-se os estudos sôbre a *Alfabetização e a instrução da população do Brasil, conforme as apurações do censo demográfico de 1940*, na série "Estudos de Estatística Teórica e Aplicada. Estatística Cultural", N.º 1. Quanto à situação em 1950 vejam-se os volumes N.º 3 e N.º 4 da mesma série e os demais estudos contidos no presente volume N.º 5.

grupos de 50 a 59 e de 60 a 69 anos. Nos grupos de idade de 10 a 49 anos e no de 60 a 69, a quota de alfabetização masculina em 1950 é mais elevada do que a verificada em 1940; mas nos grupos de idade de 5 a 9, de 50 a 59 e de 70 anos e mais ela é mais baixa em 1950.

Tabela I

PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres								
5 a 9	29 890	26 471	366 857	463 089	8,15	5,72	5,24	3,39
10 a 19	174 674	230 479	649 298	770 511	26,90	29,91	30,64	29,52
20 a 29	147 008	221 433	465 957	587 683	31,55	37,68	25,79	28,37
30 a 39	92 990	136 729	311 694	407 021	29,83	33,59	16,31	17,51
40 a 49	62 012	81 726	230 993	277 682	26,85	29,43	10,88	10,47
50 a 59	36 509	46 587	133 514	177 095	27,34	26,31	6,41	5,97
60 a 69	17 838	24 472	73 283	93 247	24,34	26,24	3,13	3,14
70 a 79	6 781	8 587	29 704	37 378	22,83	22,97	1,19	1,10
80 e mais	1 845	2 272	10 978	14 237	16,81	15,96	0,32	0,29
Ignorada	494	1 907	1 097	10 365	45,03	18,40	0,09	0,24
TOTAL	*570 041*	*780 663*	*2 273 375*	*2 838 308*	*25,07*	*27,50*	*100,00*	*100,00*
B. Homens								
5 a 9	14 226	12 206	184 273	231 039	7,72	5,28	4,83	3,09
10 a 19	81 200	103 194	316 681	371 286	25,64	27,79	27,56	26,14
20 a 29	73 830	107 901	216 310	269 789	34,13	39,99	25,06	27,33
30 a 39	51 982	74 807	149 527	196 743	34,76	38,02	17,64	18,95
40 a 49	37 320	47 801	115 938	138 499	32,19	34,51	12,67	12,11
50 a 59	21 678	28 235	66 675	88 535	32,51	31,89	7,36	7,15
60 a 69	9 871	14 171	33 496	45 413	29,47	31,20	3,35	3,59
70 a 79	3 461	4 470	12 271	15 868	28,20	28,17	1,17	1,13
80 e mais	837	998	3 943	5 019	21,23	19,88	0,28	0,25
Ignorada	234	1 034	460	4 321	50,87	23,93	0,08	0,26
TOTAL	*294 639*	*394 817*	*1 099 574*	*1 366 512*	*26,80*	*28,89*	*100,00*	*100,00*
C. Mulheres								
5 a 9	15 664	14 265	182 584	232 050	8,58	6,15	5,69	3,70
10 a 19	93 474	127 285	332 617	399 225	28,10	31,88	33,94	32,99
20 a 29	73 178	113 532	249 647	317 894	29,31	35,71	26,57	29,42
30 a 39	41 008	61 922	162 167	210 278	25,29	29,45	14,89	16,05
40 a 49	24 692	33 925	115 055	139 183	21,46	24,37	8,97	8,79
50 a 59	14 831	18 352	66 839	88 560	22,19	20,72	5,39	4,75
60 a 69	7 967	10 301	39 787	47 834	20,02	21,53	2,89	2,67
70 a 79	3 320	4 117	17 433	21 510	12,06	19,14	1,20	1,07
80 e mais	1 008	1 274	7 035	9 218	14,33	13,82	0,37	0,33
Ignorada	260	873	637	6 044	40,82	14,44	0,09	0,23
TOTAL	*275 402*	*385 846*	*1 173 801*	*1 471 796*	*23,46*	*26,22*	*100,00*	*100,00*

Na população feminina, a subida da quota de alfabetização termina no grupo de 20 a 29 anos, onde atinge o máximo de 29,31% em 1940 e de 35,71% em 1950. Nos grupos seguintes, a quota tende a declinar — através de oscilações de escasso relêvo — com o subir da idade. Apenas nos grupos de idade de 5 a 9 anos, 50 a 59 e 80 anos e mais, a quota de alfabetização feminina em 1950 é inferior à verificada em 1940; nos demais grupos ela é superior.

Nos grupos de idade de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, a quota de alfabetização feminina excede levemente a masculina, tanto em 1940 como em 1950; nos grupos seguintes, a primeira fica inferior a segunda, acentuando-se cada vez mais essa inferioridade com o subir da idade.

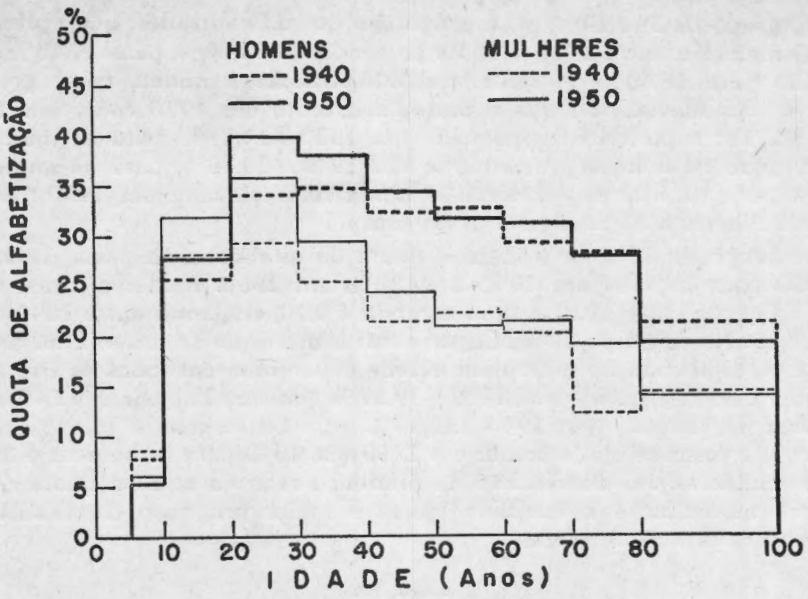

Fig. 2 — PERNAMBUCO — *Percentagem dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, em 1940 e em 1950*

Como consta das percentagens calculadas nas duas últimas colunas da tabela I, mais da metade dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever (56,43% em 1940 e 57,89% em 1950) pertence aos grupos de idade de 10 a 29 anos, que compreendem menos da metade da população de 5 anos e mais (49,06% em 1940 e 47,85% em 1950).

* * *

5. Na tabela II comparam-se as quotas de alfabetização calculadas segundo os dados dos três últimos censos. Tornou-se necessário resumir tais dados nos grandes grupos de idade de 7 a 14 anos e de 15 anos e mais por constar da apuração do censo de 1920 apenas essa discriminação segundo a idade em combinação com a alfabetização.

Tabela II

PERNAMBUCO

Comparação das percentagens dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, segundo os censos de 1920, 1940 e 1950

IDADE Anos completos	ANO DO CENSO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER		
		Homens	Mulheres	Homens e mulheres
7 a 14	1920	13,82	14,17	14,00
	1940	18,31	20,48	19,40
	1950	17,12	20,23	18,69
15 e mais*	1920	29,37	21,45	25,27
	1940	32,54	26,41	29,33
	1950	36,10	30,57	33,20
*7 e mais**	*1920*	*25,17*	*19,57*	*22,30*
	1940	*28,62*	*24,87*	*26,68*
	1950	*31,00*	*27,96*	*29,42*

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

No grupo de 7 a 14 anos, a proporção dos alfabetizados, que apresentara sensível melhoria entre 1920 e 1940, passando de 14,00% para 19,40%, desce em 1950 para 18,69%. A quota de alfabetização feminina, neste grupo de idade, é mais elevada do que a masculina, tanto em 1920 como em 1940 e em 1950. Tal superioridade, pequena em 1920 (14,17% para as mulheres e 13,82% para os homens), acentua-se em 1940 (20,48% para as mulheres e 18,31% para os homens) e torna-se ainda mais elevada em 1950 (20,23% para as mulheres e 17,12% para os homens).

No grupo de 15 anos e mais, a quota de alfabetização passa de 25,27% em 1920 para 29,33% em 1940 e 33,20% em 1950. A média anual do aumento da quota entre 1920 e 1940 ascende a 0,20, enquanto entre 1940 e 1950 atinge 0,39. Neste grupo de idade, ao contrário do que se observa no anterior, a quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos os três censos. Tal superioridade, grande em 1920 (29,37% para os homens e 21,45% para as mulheres), decresce em 1940 (32,54% para os homens e 26,41% para as mulheres) e torna-se ainda menor em 1950 (36,10% para os homens e 30,57% para as mulheres). O decréscimo da diferença relativa entre a quota de alfabetização masculina e a feminina indica o maior progresso da alfabetização feminina nos últimos 30 anos.

* * *

6. Na tabela III estão expostos dados comparativos, para 1940 e 1950, sôbre a alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas[4] e os Municípios, referentes ao conjunto dos dois sexos (seção *A*) e a cada um dêles (seções *B* e *C*).

Entre as seis zonas fisiográficas do Estado, apresenta a quota de alfabetização mais elevada a zona do Litoral e Mata (33,76% em 1940 e 36,41% em 1950), com população em grande parte urbana. Esta zona é a de maior importância demográfica do Estado, compreendendo 45,43% da população em idades de 5 anos e mais, em 1940, e 46,25%, em 1950. As quotas de alfabetização municipais, em 1950, variam entre o mínimo de 10,22% e o máximo de 60,04%. Esta última é a quota de alfabetização do importante Município do Recife, que em 1950 abrange 34,26% da população de 5 anos e mais desta zona. Dos 32 Municípios, apenas 6 apresentam, em 1950, quotas superiores à média estadual de 27,50%.

A zona do Sertão do São Francisco, a de menor importância demográfica — compreendia apenas 2,69% da população do Estado em idades de 5 anos e mais em 1940 e 2,81% em 1950 —, foi a que apresentou o maior progresso da quota de alfabetização entre 1940 e 1950 (de 26,34% em 1940 para 31,90% em 1950). As quotas de alfabetização municipais, em 1950, variam entre 20,99% e 34,59%, excedendo a média estadual em 4 dos 6 Municípios.

Sensìvelmente menor é a quota de alfabetização da zona do Sertão Alto (22,15% em 1940 e 24,17% em 1950). Dos 6 Municípios desta zona, de pequena importância demográfica — compreendia apenas 5,21% dos habitantes de 5 anos e mais do Estado em 1940 e 5,39% em 1950 —, apenas 1 tem quota de alfabetização superior à média estadual, em 1950. Nesta data as quotas municipais variam entre 18,81% e 29,19%.

As zonas do Sertão Baixo e do Sertão do Araripe — que compreendiam, respectivamente, 4,76% e 4,20% do total da população de 5 anos e mais do Estado em 1940, e 5,60% e 5,17% em 1950 —, apresentam quotas de alfabetização ainda mais baixas (17,84% em 1940 e 20,06% em 1950, na zona do Sertão Baixo, e 19,18% em 1940 e 19,98% em 1950, na do Sertão do Araripe). As quotas de alfabetização municipais, em 1950, variam entre 12,54% e 33,65% na primeira dessas zonas e entre 16,06% e 26,54% na segunda.

[4] Foi adotada, no presente estudo, a delimitação por zonas fisiográficas estabelecida em 1945 pelo Conselho Nacional de Geografia.

Dos 7 Municípios da primeira, 3 apresentam quotas de alfabetização superiores à quota média estadual, enquanto dos 8 da segunda nenhum apresenta quota superior à citada média.

Tabela III

PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
	A. Homens e mulheres					
I. *Zona do Litoral e Mata*	*348 633*	*478 008*	*1 032 804*	*1 312 718*	*33,76*	*36,41*
1. Água Preta	3 621	4 838	23 531	28 604	15,39	16,91
2. Aliança	2 434	3 560	22 394	22 910	10,87	15,54
3. Amaraji	3 103	4 058	20 487	24 050	15,15	16,87
4. Barreiros	4 634	6 326	18 835	24 050	24,60	26,30
5. Bonito	3 492	4 688	25 888	28 922	13,49	16,21
6. Cabo	5 278	6 720	26 239	30 437	20,12	22,08
7. Carpina	4 708	6 236	22 557	23 636	20,87	26,38
8. Catende	4 087	5 934	16 161	20 790	25,29	28,54
9. Escada	5 009	6 225	19 478	24 672	25,72	25,23
10. Gameleira	2 225	2 368	8 842	11 105	25,16	21,32
11. Goiana	8 325	9 821	35 335	37 849	23,56	25,95
12. Igaraçu	4 053	5 258	22 558	28 444	17,97	18,49
13. Ipojuca	3 054	3 281	19 301	20 525	15,82	15,99
14. Jaboatão	11 693	19 059	30 848	48 222	37,91	39,52
15. Macaparana[1]	2 789	3 517	21 766	21 937	12,81	16,03
16. Maraial	1 860	1 912	11 536	13 378	16,12	14,29
17. Moreno	4 022	6 044	16 043	19 404	25,07	31,15
18. Nazaré da Mata[2]	4 511	5 834	34 199	34 063	13,19	17,13
19. Olinda	18 051	29 720	32 006	52 929	56,40	56,15
20. Palmares	5 031	7 809	25 995	32 395	19,35	24,11
21. Paudalho	3 526	4 262	23 342	26 630	15,11	16,00
22. Paulista	8 590	14 284	25 770	40 300	33,33	35,44
23. Quipapá	3 389	3 585	25 897	23 459	13,09	15,28
24. Recife	195 929	270 039	308 208	449 786	63,57	60,04
25. Ribeirão	2 676	3 776	11 149	16 986	24,00	22,23
26. Rio Formoso	3 312	4 133	15 077	18 484	21,97	22,36
27. São Lourenço da Mata[3]	5 474	7 297	23 167	27 872	23,63	26,18
28. Sirinhaém	2 395	2 760	14 451	15 362	16,57	17,97
29. Tamandé	2 642	3 037	28 555	29 720	9,25	10,22
30. Timbaúba	5 790	5 634	28 998	31 145	19,97	18,09
31. Vicência	2 378	2 862	21 010	21 570	11,32	13,27
32. Vitória de Santo Antão[4]	10 552	13 131	53 181	63 082	19,84	20,82
II. *Zona do Agreste*	*141 446*	*178 986*	*857 286*	*986 940*	*16,50*	*18,14*
1. Agrestina[5]	1 841	1 945	12 773	11 885	14,41	16,37
2. Alagoinha[6]	...	2 276	...	6 294	...	36,16
3. Altinho	3 139	3 903	25 095	31 948	12,51	12,22
4. Angelim	5 050	3 065	29 938	24 240	16,87	12,64
5. Belo Jardim	4 603	5 898	26 071	31 339	17,66	18,82
6. Bezerros	5 702	11 479	55 962	53 144	10,19	21,60
7. Bom Conselho	9 371	9 132	52 847	55 984	17,73	16,31
8. Bom Jardim	4 151	3 065	40 418	32 581	10,27	9,41
9. Brejo da Madre de Deus[7]	4 627	6 033	24 353	29 390	19,00	20,53
10. Canhotinho	5 954	4 223	37 342	28 494	15,94	14,82
11. Caruaru	14 981	25 520	61 898	86 703	24,20	29,43
12. Correntes	4 533	4 996	34 436	31 432	13,16	15,89
13. Garanhuns	15 503	13 837	80 120	84 778	19,35	16,32
14. Glória do Goitá	4 275	4 595	32 097	35 625	13,32	12,90
15. Gravatá	5 919	8 289	35 798	40 176	16,53	20,63
16. João Alfredo	1 665	2 203	20 709	21 131	8,04	10,43
17. Jurema	1 656	2 002	9 147	9 775	18,10	20,48
18. Lagoa dos Gatos	2 129	2 731	15 310	16 023	13,91	17,04
19. Lajedo[8]	...	2 464	...	13 070	...	18,85
20. Limoeiro	8 315	10 354	47 945	63 090	17,34	16,41
21. Orobó[9]	2 655	2 524	16 267	17 307	16,32	14,58
22. Palmeirina[10]	...	1 672	...	9 433	...	17,73
23. Panelas	2 765	3 768	27 871	32 656	9,92	11,54
24. Pesqueira	10 594	10 809	44 435	40 296	23,84	26,82
25. Sanharó[6]	...	2 636	...	10 906	...	24,17
26. São Bento de Una[11]	4 056	6 158	24 966	44 389	16,25	13,87
27. São Caitano	2 771	4 351	17 410	24 044	15,92	18,10
28. São Joaquim do Monte[12]	2 281	2 502	20 703	20 001	11,02	12,51
29. Surubim	4 061	5 022	26 017	32 827	15,61	15,30
30. Taquaritinga do Norte[13]	5 357	6 804	15 754	20 015	34,00	33,99
31. Vertentes	3 492	4 730	21 604	27 964	16,16	16,91

Tabela III (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
	A. Homens e mulheres					
III. *Zona do Sertão Baixo*	*19 293*	*31 896*	*108 166*	*159 032*	*17,84*	*20,06*
1. Águas Belas	3 480	5 511	26 515	43 957	13,12	12,54
2. Arcoverde[14]	2 408	4 739	8 384	14 085	28,72	33,65
3. Buíque	2 136	4 314	20 382	31 409	10,48	13,73
4. Custódia	3 237	5 405	15 752	19 029	20,55	28,40
5. Inajá[15]	1 496	2 843	10 649	17 185	14,05	16,54
6. Pedra	2 200	3 349	10 557	15 211	20,84	22,02
7. Sertânia[16]	4 336	5 735	15 927	18 156	27,22	31,59
IV. *Zona do Sertão Alto*	*26 233*	*36 995*	*118 447*	*153 046*	*22,15*	*24,17*
1. Afogados da Ingàzeira	6 484	5 116	26 769	19 968	24,22	25,62
2. Flores	4 289	6 181	25 317	32 854	16,94	18,81
3. São José do Egito	7 046	9 734	27 239	33 346	25,87	29,19
4. Serra Talhada	4 451	7 387	20 960	28 936	21,24	25,53
5. Tabira[17]	...	4 027	...	17 907	...	22,49
6. Triunfo	3 963	4 550	18 162	20 035	21,82	22,71
V. *Zona do Sertão do Araripe*	*18 318*	*29 339*	*95 481*	*146 817*	*19,18*	*19,98*
1. Araripina[18]	2 431	4 786	10 799	23 796	22,51	20,11
2. Bodocó	2 192	2 703	11 446	16 826	19,15	16,06
3. Exu	1 732	3 731	12 561	17 457	13,79	21,37
4. Manissobal[19]	2 729	3 216	12 148	17 109	22,46	18,80
5. Ouricuri	2 804	5 537	17 784	29 490	15,77	18,78
6. Parnamirim[20]	1 231	2 315	6 233	8 723	19,75	26,54
7. Salgueiro	2 832	3 626	10 878	14 838	26,03	24,44
8. Serrita[21]	2 367	3 425	13 632	18 578	17,36	18,44
VI. *Zona do Sertão do São Francisco*	*16 118*	*25 439*	*61 191*	*79 755*	*26,34*	*31,90*
1. Cabrobó	1 065	1 784	6 819	8 499	15,62	20,99
2. Coripós[22]	1 567	2 125	6 292	7 762	24,90	27,38
3. Floresta	4 061	5 417	12 222	15 709	33,23	34,48
4. Jatinã[23]	1 668	3 063	7 366	8 854	22,64	34,59
5. Petrolândia[24]	2 943	5 392	12 083	16 446	24,36	32,79
6. Petrolina	4 814	7 658	16 409	22 485	29,34	34,06
ESTADO	*570 041*	*780 663*	*2 273 375*	*2 838 308*	*25,07*	*27,50*
	B. Homens					
I. *Zona do Litoral e Mata*	*172 752*	*237 687*	*504 284*	*638 036*	*34,26*	*37,25*
1. Água Preta	2 046	2 780	12 895	15 640	15,87	17,77
2. Aliança	1 249	1 805	11 146	11 656	11,21	15,49
3. Amaraji	1 696	2 302	10 613	12 507	15,98	18,41
4. Barreiros	2 444	3 452	9 734	12 702	25,11	27,18
5. Bonito	1 830	2 519	12 394	14 101	14,77	17,86
6. Cabo	2 842	3 684	14 289	16 244	19,89	22,68
7. Carpina	2 327	3 027	10 802	11 212	21,54	27,00
8. Catende	2 188	3 236	8 396	10 545	26,06	30,69
9. Escada	2 529	3 312	10 084	12 994	25,08	25,49
10. Gameleira	1 205	1 274	4 729	5 978	25,48	21,31
11. Goiana	4 034	4 715	17 365	18 541	23,23	25,43
12. Igaraçu	2 196	2 743	11 759	14 539	18,68	18,87
13. Ipojuca	1 727	1 838	10 921	11 309	15,81	16,25
14. Jaboatão	6 369	10 022	15 543	24 308	40,98	41,23
15. Macaparana[1]	1 445	1 756	10 294	10 541	14,04	16,66
16. Maraial	1 130	1 086	6 140	6 987	18,40	15,54
17. Moreno	1 912	2 881	8 030	9 529	23,81	30,23
18. Nazaré da Mata[2]	2 281	2 847	16 584	16 608	13,75	17,14
19. Olinda	8 205	14 449	14 205	24 414	57,76	59,18
20. Palmares	2 566	4 149	13 433	16 838	19,10	24,64
21. Paudalho	1 845	2 135	11 577	13 276	15,94	16,08
22. Paulista	4 472	7 511	12 280	19 002	36,42	39,53
23. Quipapá	1 967	1 976	12 647	11 533	15,55	17,13
24. Recife	93 748	130 047	140 537	204 033	66,71	63,74
25. Ribeirão	1 462	1 964	5 995	8 941	24,39	21,97
26. Rio Formoso	1 789	2 261	7 979	9 999	22,42	22,61
27. São Lourenço da Mata[3]	2 926	3 773	12 160	14 102	24,06	26,76
28. Sirinhaém	1 357	1 556	7 776	8 182	17,45	19,02
29. Tamandé	1 334	1 531	13 885	14 701	9,61	10,41
30. Timbaúba	2 696	2 595	13 755	14 968	19,60	17,34
31. Vicência	1 234	1 449	10 178	10 668	12,12	13,58
32. Vitória de Santo Antão[4]	5 701	7 012	26 159	31 438	21,79	22,30

Tabela III (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
	B. Homens					
II. *Zona do Agreste*	*77 192*	*92 163*	*409 227*	*468 172*	*18,86*	*19,69*
1. Agrestina[5]	1 003	1 027	6 031	5 752	16,63	17,85
2. Alagoinha[6]	...	1 072	...	3 016	...	35,54
3. Altinho	1 849	2 048	11 994	15 156	15,42	13,51
4. Angelim	3 049	1 683	14 178	11 372	21,51	14,80
5. Belo Jardim	2 527	3 098	12 378	14 828	20,42	20,89
6. Bezerros	3 255	6 099	26 474	25 136	12,30	24,26
7. Bom Conselho	5 160	4 611	25 003	25 969	20,64	17,76
8. Bom Jardim	2 380	1 704	19 173	15 604	12,41	10,92
9. Brejo da Madre de Deus[7]	2 519	3 072	11 805	14 217	21,34	21,61
10. Canhotinho	3 387	2 263	18 077	13 462	18,74	16,81
11. Caruaru	7 552	12 344	29 280	40 480	25,79	30,49
12. Correntes	2 617	2 643	16 747	14 613	15,63	18,09
13. Garanhuns	8 503	6 860	38 322	39 257	22,19	17,47
14. Glória do Goitá	2 458	2 596	15 325	17 389	16,04	14,93
15. Gravatá	3 044	4 485	17 033	19 314	17,87	23,22
16. João Alfredo	930	1 215	9 812	9 986	9,48	12,17
17. Jurema	925	1 091	4 247	4 600	21,78	23,72
18. Lagoa dos Gatos	1 117	1 391	7 219	7 622	15,47	18,25
19. Lajedo[8]	...	1 421	...	6 240	...	22,77
20. Limoeiro	4 393	5 280	22 764	30 100	19,30	17,54
21. Orobó[9]	1 538	1 349	7 844	8 237	19,61	16,38
22. Palmeirina[10]	...	888	...	4 359	...	20,37
23. Panelas	1 635	2 188	13 228	15 714	12,36	13,92
24. Pesqueira	5 524	5 380	21 374	19 131	25,84	28,12
25. Sanharó[6]	...	1 408	...	5 372	...	26,21
26. São Bento do Una[11]	2 143	3 176	12 196	21 487	17,57	14,78
27. São Caitano	1 448	2 275	8 285	11 517	17,48	19,75
28. São Joaquim do Monte[12]	1 421	1 428	9 762	9 575	14,56	14,91
29. Surubim	2 154	2 421	12 632	15 933	17,05	15,19
30. Taquaritinga do Norte[13]	2 714	3 122	7 568	9 545	35,86	32,71
31. Vertentes	1 947	2 525	10 476	13 189	18,59	19,14
III. *Zona do Sertão Baixo*	*10 669*	*16 861*	*52 622*	*76 839*	*20,27*	*21,94*
1. Águas Belas	1 936	2 978	12 790	21 228	15,14	14,03
2. Arcoverde[14]	1 114	2 313	3 799	6 538	29,32	35,38
3. Buíque	1 321	2 477	9 916	15 218	13,32	16,28
4. Custódia	1 927	3 000	7 877	9 412	24,46	31,87
5. Inajá[15]	851	1 499	5 192	8 278	16,39	18,11
6. Pedra	1 079	1 675	5 000	7 319	21,58	22,89
7. Sertânia[16]	2 441	2 919	8 048	8 846	30,33	33,00
IV. *Zona do Sertão Alto*	*14 556*	*19 207*	*58 638*	*74 843*	*24,82*	*25,66*
1. Afogados da Ingàzeira	3 576	2 586	13 471	9 803	26,55	26,38
2. Flores	2 380	3 224	12 558	16 173	18,95	19,93
3. São José do Egito	3 946	5 050	13 590	16 533	29,04	30,54
4. Serra Talhada	2 550	3 984	10 345	14 006	24,65	28,44
5. Tabira[17]	...	2 108	...	8 857	...	23,80
6. Triunfo	2 104	2 255	8 674	9 471	24,26	23,81
V. *Zona do Sertão do Araripe*	*10 472*	*15 555*	*46 227*	*70 814*	*22,65*	*21,97*
1. Araripina[18]	1 499	2 754	5 181	11 581	28,93	23,78
2. Bodocó	1 179	1 374	5 505	8 108	21,42	16,95
3. Exu	894	1 821	6 068	8 371	14,73	21,75
4. Manissobal[19]	1 639	1 711	6 001	8 218	27,31	20,82
5. Ouricuri	1 603	3 008	8 650	14 319	18,53	21,01
6. Parnamirim[20]	689	1 276	3 052	4 382	22,58	29,12
7. Salgueiro	1 632	1 923	5 121	7 046	31,87	27,29
8. Serrita[21]	1 337	1 688	6 649	8 789	20,11	19,21
VI. *Zona do Sertão do São Francisco*	*8 998*	*13 344*	*28 576*	*37 808*	*31,49*	*35,29*
1. Cabrobó	667	1 009	3 136	3 986	21,27	25,31
2. Coripós[22]	863	1 089	3 001	3 796	28,76	28,69
3. Floresta	2 216	2 788	5 652	7 466	39,21	37,34
4. Jatinã[23]	928	1 558	3 334	3 998	27,83	38,97
5. Petrolândia[24]	1 637	2 864	5 721	7 815	28,61	36,65
6. Petrolina	2 687	4 036	7 732	10 747	34,75	37,55
ESTADO	*294 639*	*394 817*	*1 099 574*	*1 366 512*	*26,80*	*28,89*

Tabela III (Continuação)

PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
			C. Mulheres			
I. *Zona do Litoral e Mata*	*175 881*	*240 321*	*528 520*	*674 682*	*33,28*	*35,62*
1. Água Preta	1 575	2 058	10 636	12 964	14,81	15,87
2. Aliança	1 185	1 755	11 248	11 254	10,54	15,59
3. Amaraji	1 407	1 756	9 874	11 543	14,25	15,21
4. Barreiros	2 190	2 874	9 101	11 348	24,06	25,33
5. Bonito	1 662	2 169	13 494	14 821	12,32	14,63
6. Cabo	2 436	3 036	11 950	14 193	20,38	21,39
7. Carpina	2 381	3 209	11 755	12 424	20,26	25,83
8. Catende	1 899	2 698	7 765	10 245	24,46	26,33
9. Escada	2 480	2 913	9 394	11 678	26,40	24,94
10. Gameleira	1 020	1 094	4 113	5 127	24,80	21,34
11. Goiana	4 291	5 106	17 970	19 308	23,88	26,44
12. Igaraçu	1 857	2 515	10 799	13 905	17,20	18,09
13. Ipojuca	1 327	1 443	8 380	9 216	15,84	15,66
14. Jaboatão	5 324	9 037	15 305	23 914	34,79	37,79
15. Macaparana[1]	1 344	1 761	11 472	11 396	11,72	15,45
16. Maraial	730	826	5 396	6 391	13,53	12,92
17. Moreno	2 110	3 163	8 013	9 875	26,33	32,03
18. Nazaré da Mata[2]	2 230	2 987	17 615	17 455	12,66	17,11
19. Olinda	9 846	15 271	17 801	28 515	55,31	53,55
20. Palmares	2 465	3 660	12 562	15 557	19,62	23,53
21. Paudalho	1 681	2 127	11 765	13 354	14,29	15,93
22. Paulista	4 118	6 773	13 490	21 298	30,53	31,80
23. Quipapá	1 422	1 609	13 250	11 926	10,73	13,49
24. Recife	102 181	139 992	167 671	245 753	60,94	56,96
25. Ribeirão	1 214	1 812	5 154	8 045	23,55	22,52
26. Rio Formoso	1 523	1 872	7 098	8 485	21,46	22,06
27. São Lourenço da Mata[3]	2 548	3 524	11 007	13 770	23,15	25,59
28. Sirinhaém	1 038	1 204	6 675	7 180	15,55	16,77
29. També	1 308	1 506	14 670	15 019	8,92	10,03
30. Timbaúba	3 094	3 039	15 243	16 177	20,30	18,79
31. Vicência	1 144	1 413	10 832	10 902	10,56	12,96
32. Vitória de Santo Antão[4]	4 851	6 119	27 022	31 644	17,95	19,34
II. *Zona do Agreste*	*64 254*	*86 823*	*448 059*	*518 768*	*14,34*	*16,74*
1. Agrestina[5]	838	918	6 742	6 133	12,43	14,97
2. Alagoinha[6]	...	1 204	...	3 278	...	36,73
3. Altinho	1 290	1 855	13 101	16 792	9,85	11,05
4. Angelim	2 001	1 382	15 760	12 868	12,70	10,74
5. Belo Jardim	2 076	2 800	13 693	16 511	15,16	16,96
6. Bezerros	2 447	5 380	29 488	28 008	8,30	19,21
7. Bom Conselho	4 211	4 521	27 844	30 015	15,12	15,06
8. Bom Jardim	1 771	1 361	21 245	16 977	8,34	8,02
9. Brejo da Madre de Deus[7]	2 108	2 961	12 548	15 173	16,80	19,51
10. Canhotinho	2 567	1 960	19 265	15 032	13,32	13,04
11. Caruaru	7 429	13 176	32 618	46 223	22,78	28,51
12. Correntes	1 916	2 353	17 689	16 819	10,83	13,99
13. Garanhuns	7 000	6 977	41 798	45 521	16,75	15,33
14. Glória do Goitá	1 817	1 999	16 772	18 236	10,83	10,96
15. Gravatá	2 875	3 804	18 765	20 862	15,32	18,23
16. João Alfredo	735	988	10 897	11 145	6,74	8,86
17. Jurema	731	911	4 900	5 175	14,92	17,60
18. Lagoa dos Gatos	1 012	1 340	8 091	8 401	12,51	15,95
19. Lajedo[8]	...	1 043	...	6 830	...	15,27
20. Limoeiro	3 922	5 074	25 181	32 990	15,58	15,38
21. Orobó[9]	1 117	1 175	8 423	9 070	13,26	12,95
22. Palmeirina[10]	...	784	...	5 074	...	15,45
23. Panelas	1 130	1 580	14 643	16 942	7,72	9,33
24. Pesqueira	5 070	5 429	23 061	21 165	21,99	25,65
25. Sanharó[6]	...	1 228	...	5 534	...	22,19
26. São Bento do Una[11]	1 913	2 982	12 770	22 902	14,98	13,02
27. São Caitano	1 323	2 076	9 125	12 527	14,50	16,57
28. São Joaquim do Monte[12]	860	1 074	10 941	10 426	7,86	10,30
29. Surubim	1 907	2 601	13 385	16 894	14,25	15,40
30. Taquaritinga do Norte[13]	2 643	3 682	8 186	10 470	32,29	35,17
31. Vertentes	1 545	2 205	11 128	14 775	13,88	14,92

Tabela III (Conclusão) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
	C. Mulheres					
III. *Zona do Sertão Baixo*	*8 624*	*15 035*	*55 544*	*82 193*	*15,53*	*18,29*
1. Águas Belas	1 544	2 533	13 725	22 729	11,25	11,14
2. Arcoverde[14]	1 294	2 426	4 585	7 547	28,22	32,15
3. Buíque	815	1 837	10 466	16 191	7,79	11,35
4. Custódia	1 310	2 405	7 875	9 617	16,63	25,01
5. Inajá[15]	645	1 344	5 457	8 907	11,82	15,09
6. Pedra	1 121	1 674	5 557	7 892	20,17	21,21
7. Sertânia[16]	1 895	2 816	7 879	9 310	24,05	30,25
IV. *Zona do Sertão Alto*	*11 677*	*17 788*	*59 809*	*78 203*	*19,52*	*22,75*
1. Afogados da Ingàzeira	2 908	2 530	13 298	10 165	21,87	24,89
2. Flores	1 909	2 957	12 759	16 681	14,96	17,73
3. São José do Egito	3 100	4 684	13 649	16 813	22,71	27,86
4. Serra Talhada	1 901	3 403	10 615	14 930	17,91	22,79
5. Tabira[17]	...	1 919	...	9 050	...	21,20
6. Triunfo	1 859	2 295	9 488	10 564	19,59	21,72
V. *Zona do Sertão do Araripe*	*7 846*	*13 784*	*49 254*	*76 003*	*15,93*	*18,14*
1. Araripina[18]	932	2 032	5 618	12 215	16,59	16,64
2. Bodocó	1 013	1 329	5 941	8 718	17,05	15,24
3. Exu	838	1 910	6 493	9 086	12,91	21,02
4. Manissobal[19]	1 090	1 505	6 147	8 891	17,73	16,93
5. Ouricuri	1 201	2 529	9 134	15 171	13,15	16,67
6. Parnamirim[20]	542	1 039	3 181	4 341	17,04	23,93
7. Salgueiro	1 200	1 703	5 757	7 792	20,84	21,86
8. Serrita[21]	1 030	1 737	6 983	9 789	14,75	17,74
VI. *Zona do Sertão do São Francisco*	*7 120*	*12 095*	*32 615*	*41 947*	*21,83*	*28,83*
1. Cabrobó	398	775	3 683	4 513	10,81	17,17
2. Coripós[22]	704	1 036	3 291	3 966	21,39	26,12
3. Floresta	1 845	2 629	6 570	8 243	28,08	31,89
4. Jatinã[23]	740	1 505	4 032	4 856	18,35	30,99
5. Petrolândia[24]	1 306	2 528	6 362	8 631	20,53	29,29
6. Petrolina	2 127	3 622	8 677	11 738	24,51	30,86
ESTADO	*275 402*	*385 846*	*1 173 801*	*1 471 796*	*23,46*	*26,22*

A quota mais baixa de alfabetização (16,50% em 1940 e 18,14% em 1950) corresponde à zona do Agreste, com população em grande parte rural. Esta zona, que compreendia 37,71% da população de 5 anos e mais do Estado em 1940, e 34,77% em 1950, tem 31 Municípios com quotas de alfabetização variáveis entre 9,41% e 36,16%, em 1950, e apenas em três casos superiores à média estadual.

Mais de oito décimos da população de 5 anos e mais do Estado pertencem a apenas duas zonas fisiográficas, zona do Litoral e Mata e zona do Agreste, sendo a primeira a de mais elevada alfabetização e a última a de mais baixa.

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

N. B. — Nas seguintes notas numeradas estão especificados os Municípios que foram criados ou de que foram modificados os nomes no período entre os censos de 1940 e de 1950. Cumpre, ainda, lembrar que as Ilhas de Fernando de Noronha, em 1940 distrito do Município de Recife, não são incluídas nos dados de 1950, tendo sido constituídas em Território Federal.

[1] Ex-Macapá. [2] Ex-Nazaré. [3] Ex-São Lourenço. [4] Ex-Vitória. [5] Ex-Bebedouro. [6] Desmembrado, depois de 1940, do Município de Pesqueira. [7] Ex-Madre de Deus. [8] Desmembrado, depois de 1940, do Município de Canhotinho. [9] Ex-Queimadas. [10] Desmembrado, depois de 1940, do Município de Angelim. [11] Ex-São Bento. [12] Ex-Camaratuba. [13] Ex-Taquaratinga. [14] Ex-Rio Branco. [15] Ex-Moxotó. [16] Ex-Alagoa de Baixo. [17] Desmembrado, depois de 1940, do Município de Afogados da Ingàzeira. [18] Ex-São Gonçalo. [19] Ex-Belmonte. [20] Ex-Leopoldina. [21] Ex-Serrinha. [22] Ex-Boa Vista. [23] Ex-Belém. [24] Ex-Itaparica.

O cálculo das quotas de alfabetização segundo o sexo, por zonas fisiográficas, dá os seguintes resultados.

ZONA FISIOGRÁFICA	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER ENTRE OS HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS			
	Homens		Mulheres	
	1940	1950	1940	1950
Litoral e Mata	34,26	37,25	33,28	35,62
Agreste	18,86	19,69	14,34	16,74
Sertão Baixo	20,27	21,94	15,53	18,29
Sertão Alto	24,82	25,66	19,52	22,75
Sertão do Araripe	22,65	21,97	15,93	18,14
Sertão do São Francisco	31,49	35,29	21,83	28,83

Em tôdas as zonas, a alfabetização masculina é, ainda, superior a feminina, embora apenas na zona do Litoral e Mata a alfabetização masculina tenha marcado maior progresso do que a feminina no decênio intercensitário. Na zona do Sertão do Araripe, enquanto a alfabetização masculina diminuiu, a feminina aumentou, entre 1940 e 1950.

* * *

7. Examinando-se as quotas de alfabetização por Municípios, encontram-se diferenças muito fortes. Variam essas quotas entre os mínimos de 8,04% em 1940 (João Alfredo) e 9,41% em 1950 (Bom Jardim) e os máximos de 63,57% em 1940 e 60,04% em 1950 (Recife).

A distribuição dos Municípios e dos respectivos habitantes, segundo a quota de alfabetização da população do Município em idades de 5 anos e mais, distribuição constante da tabela IV, pode ser resumida nos seguintes dados comparativos.

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO %	NÚMERO DE MUNICÍPIOS		PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO DE CADA GRUPO DE MUNICÍPIOS NA POPULAÇÃO TOTAL DE 5 ANOS E MAIS	
	1940	1950	1940	1950
Até 16,67	36	29	37,47	31,24
De 16,68 a 33,33	45	51	45,51	44,85
De 33,34 a 50	2	8	2,05	6,20
Superior a 50	2	2	14,97	17,71
TOTAL	*85*	*90*	*100,00*	*100,00*

Para a comparação entre as quotas de alfabetização dos Municípios em 1940 e as em 1950, reuniram-se, em 1950: ao Município de Pesqueira os de Alagoinha e Sanharó, ao Município de Canhotinho e de Lajedo, ao de Angelim o de Palmeirina, e ao de Afogados da Ingàzeira o de Tabira, que em 1940 faziam parte dêles [5].

[5] A quota de alfabetização em 1950 fica assim modificada de 26,82% para 27,34% no Município de Pesqueira, de 14,82% para 16,09% no de Canhotinho, de 12,64% para 14,07% no de Angelim, de 25,62% para 24,14% no de Afogados da Ingàzeira.

Como se pode observar na seção *A* da tabela III, em 61 Municípios a quota de alfabetização é maior em 1950 do que em 1940, e em 24, menor.

Verificaram-se aumentos superiores a 10 da quota de alfabetização nos Municípios de Bezerros (+ 11,41) e de Jatinã (+ 11,95). Em 8 Municípios os aumentos verificados estão compreendidos entre + 5,00 e + 8,43; em 15 estão compreendidos entre + 3,00 e + 4,99, em 11 entre + 2,00 e + 2,99 e em 25 são inferiores a + 2,00.

Tabela IV

PERNAMBUCO

Distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em geral, e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO %	MUNICÍPIOS		HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
			Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
5,01 a 10,00	3	1	7 072	3 065	77 135	32 581	9,17	9,41
10,01 a 15,00	18	14	55 888	50 577	458 055	395 825	12,20	12,78
15,01 a 20,00	30	30	134 966	142 312	774 436	839 962	17,43	16,94
20,01 a 25,00	19	18	91 655	94 229	399 580	433 623	22,94	21,73
25,01 a 30,00	9	14	36 779	110 250	139 361	403 632	26,39	27,31
30,01 a 35,00	3	8	18 008	44 852	53 746	135 154	33,51	33,19
35,01 a 40,00	1	3	11 693	35 619	30 848	94 816	37,91	37,57
40,01 a 55,00	—	—	—	—	—	—	—	—
55,01 a 60,00	1	1	18 051	29 720	32 006	52 929	56,40	56,15
60,01 a 65,00	1	1	195 929	270 039	308 208	449 786	63,57	60,04
5,01 a 65,00	*85*	*90*	*570 041*	*780 663*	*2 273 375*	*2 838 308*	*25,07*	*27,50*

As maiores diminuições da quota de alfabetização foram verificadas nos Municípios de Gameleira (— 3,84), Manissobal (— 3,66) e Recife (— 3,53). Em 5 Municípios as diminuições verificadas estão compreendidas entre — 2,00 e — 3,09, em 6 estão compreendidas entre — 1,00 e — 1,99, e em 10 não chegam à — 1,00.

Pela comparação entre as seções *B* e *C* da tabela III, verifica-se que em 1940 a quota de alfabetização feminina é superior à masculina em apenas 7 Municípios (todos pertencentes à zona do Litoral e Mata) e inferior nos outros 78 Municípios, e que em 1950 a quota de alfabetização feminina é superior à masculina em apenas 9 Municípios (6 pertencentes à zona do Litoral e Mata e 3 à zona do Agreste) e inferior nos 81 restantes.

* * *

8. No censo de 1950 foi realizada a apuração dos habitantes em idades de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, separadamente para o conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal ("cidade"), para os correspondentes conjuntos das diversas sedes distritais ("vilas") e para o resto da população de cada Município ("quadro rural"). Os resultados dessa apuração constam da tabela VII.

Em apenas 29 das 90 cidades e em sòmente 4 das 193 vilas a população total é de mais de 5 000 habitantes. Há ainda 31 cidades e 11 vilas com mais de 2 000 habitantes. A população total (de tôdas as idades) dessas aglomerações urbanas ascende a 1 016 219 habitantes, isto é, a 29,93% da população do Estado.

* Inclusive os de idade ignorada.

suem vilas, a quota excede êsse limite também nas vilas; mas apenas em 1 (Olinda) o excede no quadro rural. Em 19 Municípios a quota de alfabetização da cidade excede 50%; em 1 apenas (Recife) a quota de alfabetização do quadro rural excede 33,33%.

Para facilitar a verificação da influência do caráter urbano ou rural do Município sôbre a sua alfabetização, especifica-se, na última coluna da tabela V, a percentagem da população da cidade e das vilas, em conjunto, na população total de cada Município. Vê-se que os Municípios com as quotas de alfabetização mais elevadas, Recife e Olinda, são em parte preponderante urbanos, enquanto os Municípios com as quotas de alfabetização mais baixas são em parte preponderante rurais.

No conjunto do Estado, a quota de alfabetização atinge 53,64% nas cidades, 35,73% nas vilas, e desce para apenas 14,65% no quadro rural. Diferenças da mesma ordem verificam-se considerando-se separadamente as diversas zonas fisiográficas, como consta dos dados expostos na tabela VII.

* * *

9. A distribuição por sexo e grupos de idade dos habitantes que sabem e dos que não sabem ler e escrever foi apurada, no censo de 1950, separadamente para os quadros urbano, suburbano e rural.

Considerando-se em conjunto os quadros urbano e suburbano, observa-se a quota de alfabetização de 51,28% na população de 5 anos e mais (54,06% entre os homens e 48,95% entre as mulheres), enquanto no quadro rural a quota desce para 14,65% (16,48% entre os homens e 12,85% entre as mulheres). A inferioridade da alfabetização feminina é relativamente maior no quadro rural.

Tabela VI

PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano e suburbano em conjunto e do quadro rural

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Dos quadros urbano e suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5 a 9	19 425	131 154	14,81	7 046	331 935	2,12
10 a 14	67 943	125 808	54,01	37 201	294 343	12,64
15 a 19	78 566	122 908	63,92	46 769	227 452	20,56
20 a 24	79 874	125 274	63,76	43 553	197 172	22,09
25 a 29	64 774	105 154	61,60	33 232	160 083	20,76
30 a 39	90 642	157 301	57,62	46 087	249 720	18,46
40 a 49	53 840	103 748	51,89	27 886	173 934	16,03
50 a 59	30 202	64 475	46,84	16 385	112 620	14,55
60 a 69	16 546	36 139	45,78	7 926	57 108	13,88
70 a 79	6 011	14 545	41,33	2 576	22 833	11,28
80 e mais	1 626	5 347	30,41	646	8 890	7,27
Ignorada	1 376	4 560	30,18	531	5 805	9,15
TOTAL	*510 825*	*996 413*	*51,28*	*269 838*	*1 841 895*	*14,65*

Considerando-se comparativamente, de um lado o conjunto dos quadros urbano e suburbano, e do outro o quadro rural, no que diz respeito à variação da quota de alfabetização segundo a idade, obtêm-se os dados da tabela VI. Êsses dados mostram que a maior inferioridade relativa da alfabetização das populações rurais se verifica nas idades da infância, indicando — além da menor observância da obrigação da instrução primária — o maior atraso no início dos estudos. No grupo de 5 a 9 anos, a quota de alfabetização do quadro rural é aproximadamente um sétimo daquela dos quadros urbano e suburbano; no grupo de 10 a 14 anos é ainda mais de quatro vêzes menor. No grupo de 15 a 19 anos, a quota de alfabetização do quadro rural quase atinge um têrço e no de 20 a 24 anos excede um têrço daquela dos quadros urbano e suburbano. Nos grupos de 25 a 29 e de 30 a 39 anos, a proporção se mantém próxima de um têrço; nas idades sucessivas agrava-se a inferioridade da população rural, até que nas idades de 80 anos e mais a sua quota de alfabetização é pouco mais de quatro vêzes menor do que a da população urbana e suburbana.

* * *

10. Serão agora recapitulados os resultados principais do estudo realizado.

A proporção dos habitantes que sabem ler e escrever é ainda muito baixa no Estado de Pernambuco, atingindo apenas 31,75% na população de 10 anos e mais, e, em particular, 33,70% na parte masculina e 29,97% na parte feminina dessa população.

O progresso da instrução, nesse Estado, é lento. Entre 1940 e 1950, a quota de alfabetização passou de 28,33% para 31,75% na população de 10 anos e mais. Na população de 7 anos e mais, a quota de alfabetização passou de 22,30% em 1920 para 26,68% em 1940 e 29,42% em 1950. O progresso foi maior na população feminina do que na masculina.

A proporção dos que sabem ler e escrever varia fortemente com a idade, crescendo a partir das idades infantis, até alcançar seu máximo, de 34,76%, no grupo de 30 a 39 anos, para o sexo masculino, e de 29,31%, no de 20 a 29 anos, para o feminino, em 1940, enquanto em 1950 o máximo, de 39,99% entre os homens e de 35,71% entre as mulheres, é atingido no grupo de idade de 20 a 29 anos. A partir dos grupos de idade acima referidos, a quota de alfabetização tende a declinar com o subir da idade.

Salvo nos grupos de idade de 5 a 9 anos, de 50 a 59 e nos de 70 e mais entre os homens e de 80 e mais entre as mulheres, a quota de alfabetização aumentou de 1940 para 1950.

Nos grupos de idade de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, a quota de alfabetização feminina excede levemente a masculina, tanto em 1940 como em 1950; nos grupos seguintes, a primeira fica inferior a segunda, acentuando-se cada vez mais essa inferioridade com o subir da idade.

Entre as seis zonas fisiográficas do Estado, a do Litoral e Mata apresenta a proporção mais elevada de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, 36,41%; a do Agreste, a mais baixa, 18,14%. Estas duas zonas compreendem 81,02% da população do Estado em idades de 5 anos e mais. A população da primeira é, em parte preponderante, urbana, e a da segunda, rural. As zonas do Sertão do São Francisco, do Sertão Alto, do Sertão Baixo e do Sertão do Araripe — tôdas de pequena importância demográfica —, apresentam proporções de 31,90%, 24,17%, 20,06% e 19,98%, respectivamente. Em tôdas as zonas houve progresso, embora pequeno, da quota de alfabetização, de 1940 para 1950.

Entre os 90 Municípios do Estado verificam-se, em 1950, fortes diferenças na proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, a qual varia entre mínimos de 9,41% (Bom Jardim) e 10,22% (També)

e máximos de 60,04% (Recife) e 56,15% (Olinda). Êstes máximos correspondem a Municípios com população quase totalmente urbana, enquanto as proporções mais baixas correspondem a Municípios com população quase totalmente rural.

Em todos os Municípios a proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever é mais elevada na cidade do que na parte rural. No conjunto do Estado, essa proporção atinge nas cidades um nível mais de três vêzes superior ao observado na parte rural.

Em 61 Municípios a quota de alfabetização é mais elevada em 1950 do que em 1940 e em 24 ela é mais baixa.

A inferioridade da alfabetização das populações rurais, em comparação com as urbanas e suburbanas, é relativamente maior no sexo feminino do que no masculino e relativamente maior nas idades infantis do que nas adultas.

Tabela VII

PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
I. *Zona do Litoral e Mata*	*478 008*	*1 312 718*	*36,41*
Cidades	*370 233*	*653 928*	*56,62*
Vilas	*22 543*	*63 653*	*35,42*
Quadro rural	*85 232*	*595 137*	*14,32*
1. Água Preta	4 838	28 604	16,91
Cidade	913	2 755	33,14
Vila	328	856	38,32
Quadro rural	3 597	24 993	14,39
2. Aliança	3 560	22 910	15,54
Cidade	837	1 779	47,05
Vilas	381	1 462	26,06
Quadro rural	2 342	19 669	11,91
3. Amaraji	4 058	24 050	16,87
Cidade	812	1 921	42,27
Vilas	1 068	3 058	34,92
Quadro rural	2 178	19 071	11,42
4. Barreiros	6 326	24 050	26,30
Cidade	3 025	6 654	45,46
Vilas	624	1 713	36,43
Quadro rural	2 677	15 683	17,07
5. Bonito	4 688	28 922	16,21
Cidade	1 377	3 213	42,86
Vilas	655	2 270	28,85
Quadro rural	2 656	23 439	11,33
6. Cabo	6 720	30 437	22,08
Cidade	2 158	5 109	42,24
Vilas	386	1 452	26,58
Quadro rural	4 176	23 876	17,49

Tabela VII (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
7. Carpina	6 236	23 636	26,38
Cidade	4 533	10 553	42,95
Vila	287	1 053	27,26
Quadro rural	1 416	12 030	11,77
8. Catende	5 934	20 790	28,54
Cidade	2 924	6 011	48,64
Vila	261	997	26,18
Quadro rural	2 749	13 782	19,95
9. Escada	6 225	24 672	25,23
Cidade	3 143	6 491	48,42
Vila	89	259	34,36
Quadro rural	2 993	17 922	16,70
10. Gameleira	2 368	11 105	21,32
Cidade	1 193	2 863	41,67
Vilas	44	91	48,35
Quadro rural	1 131	8 151	13,88
11. Goiana	9 821	37 849	25,95
Cidade	5 036	11 777	42,76
Vilas	2 536	8 198	30,93
Quadro rural	2 249	17 874	12,58
12. Igaraçu	5 258	28 444	18,49
Cidade	704	1 820	38,68
Vilas	1 812	3 925	46,17
Quadro rural	2 742	22 699	12,08
13. Ipojuca	3 281	20 525	15,99
Cidade	765	1 530	50,00
Vilas	674	1 770	38,08
Quadro rural	1 842	17 225	10,69
14. Jaboatão	19 059	48 222	39,52
Cidade	14 157	28 872	49,03
Vila	1 988	4 501	44,17
Quadro rural	2 914	14 849	19,62
15. Macaparana	3 517	21 937	16,03
Cidade	564	1 359	41,50
Vilas	534	1 304	40,95
Quadro rural	2 419	19 274	12,55
16. Maraial	1 912	13 378	14,29
Cidade	524	1 372	38,19
Vilas	346	1 293	26,76
Quadro rural	1 042	10 713	9,73
17. Moreno	6 044	19 404	31,15
Cidade	5 282	9 783	53,99
Quadro rural	762	9 621	7,92

Tabela VII (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
18. Nazaré da Mata	5 834	34 063	17,13
Cidade	2 715	5 713	47,52
Vilas	360	1 139	31,61
Quadro rural	2 759	27 211	10,14
19. Olinda	29 720	52 929	56,15
Cidade	21 211	32 663	64,94
Quadro rural	8 509	20 266	41,99
20. Palmares	7 809	32 395	24,11
Cidade	4 405	8 628	51,05
Vila	484	1 349	35,88
Quadro rural	2 920	22 418	13,03
21. Paudalho	4 262	26 630	16,00
Cidade	1 906	4 559	41,81
Vila	140	602	23,26
Quadro rural	2 216	21 469	10,32
22. Paulista	14 284	40 300	35,44
Cidade	8 360	17 943	46,59
Vilas	2 809	10 084	27,86
Quadro rural	3 115	12 273	25,38
23. Quipapá	3 585	23 459	15,28
Cidade	592	1 919	30,85
Vilas	490	1 368	35,82
Quadro rural	2 503	20 172	12,41
24. Recife	270 039	449 786	60,04
Cidade	266 664	439 609	60,66
Quadro rural	3 375	10 177	33,16
25. Ribeirão	3 776	16 986	22,23
Cidade	2 036	4 809	42,34
Vilas	595	1 421	41,87
Quadro rural	1 145	10 756	10,65
26. Rio Formoso	4 133	18 484	22,36
Cidade	623	1 239	50,28
Vilas	1 501	3 185	47,13
Quadro rural	2 009	14 060	14,29
27. São Lourenço da Mata	7 297	27 872	26,18
Cidade	1 682	4 189	40,15
Vilas	2 688	5 306	50,66
Quadro rural	2 927	18 377	15,93
28. Sirinhaém	2 760	15 362	17,97
Cidade	718	1 552	46,26
Vilas	326	899	36,26
Quadro rural	1 716	12 911	13,29
29. També	3 037	29 720	10,22
Cidade	787	2 495	31,54
Vilas	461	1 731	26,03
Quadro rural	1 789	25 494	7,02

Tabela VII (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
30. Timbaúba	5 634	31 145	18,09
Cidade	3 663	9 614	38,10
Vilas	139	499	27,86
Quadro rural	1 832	21 032	8,71
31. Vicência	2 862	21 570	13,27
Cidade	730	1 672	43,66
Vila	135	431	31,32
Quadro rural	1 997	19 467	10,26
32. Vitória de Santo Antão	13 131	63 082	20,82
Cidade	6 194	13 462	46,01
Vilas	402	1 437	27,97
Quadro rural	6 535	48 183	13,56
II. *Zona do Agreste*	*178 986*	*986 940*	*18,14*
Cidades	*64 430*	*149 675*	*40,35*
Vilas	*15 381*	*44 139*	*34,85*
Quadro rural	*99 175*	*793 126*	*12,50*
1. Agrestina	1 945	11 885	16,37
Cidade	654	1 926	33,96
Quadro rural	1 291	9 959	12,96
2. Alagoinha	2 276	6 294	36,16
Cidade	690	1 217	56,70
Quadro rural	1 586	5 077	31,24
3. Altinho	3 903	31 948	12,22
Cidade	836	2 496	33,49
Vilas	138	502	27,49
Quadro rural	2 929	28 950	10,12
4. Angelim	3 065	24 240	12,64
Cidade	372	1 037	35,87
Vilas	382	1 150	33,22
Quadro rural	2 311	22 053	10,48
5. Belo Jardim	5 898	31 339	18,82
Cidade	2 397	6 076	39,45
Vilas	462	880	52,50
Quadro rural	3 039	24 383	12,46
6. Bezerros	11 479	53 144	21,60
Cidade	2 932	6 783	43,23
Vilas	936	2 882	32,48
Quadro rural	7 611	43 479	17,51
7. Bom Conselho	9 132	55 984	16,31
Cidade	2 235	5 265	42,45
Vilas	1 044	3 093	33,75
Quadro rural	5 853	47 626	12,29
8. Bom Jardim	3 065	32 581	9,41
Cidade	1 049	2 120	49,48
Vilas	308	883	34,88
Quadro rural	1 708	29 578	5,77

Tabela VII (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
9. Brejo da Madre de Deus	6 033	29 390	20,53
Cidade	788	1 761	44,75
Vilas	519	1 215	42,72
Quadro rural	4 726	26 414	17,89
10. Canhotinho	4 223	28 494	14,82
Cidade	1 035	2 333	44,36
Vilas	446	1 483	30,07
Quadro rural	2 742	24 678	11,11
11. Caruaru	25 520	86 703	29,43
Cidade	16 482	37 230	44,27
Vilas	495	1 062	46,61
Quadro rural	8 543	48 411	17,65
12. Correntes	4 996	31 432	15,89
Cidade	1 215	3 222	37,71
Vilas	651	1 838	35,42
Quadro rural	3 130	26 372	11,87
13. Garanhuns	13 837	84 778	16,32
Cidade	7 575	17 531	43,21
Vilas	1 287	5 372	23,96
Quadro rural	4 975	61 875	8,04
14. Glória do Goitá	4 595	35 625	12,90
Cidade	719	1 652	43,52
Vilas	776	2 938	26,41
Quadro rural	3 100	31 035	9,99
15. Gravatá	8 289	40 176	20,63
Cidade	3 830	9 263	41,35
Vilas	499	1 345	37,10
Quadro rural	3 960	29 568	13,39
16. João Alfredo	2 203	21 131	10,43
Cidade	648	1 772	36,57
Vila	287	703	40,83
Quadro rural	1 268	18 656	6,80
17. Jurema	2 002	9 775	20,48
Cidade	595	1 332	44,67
Vila	46	120	38,33
Quadro rural	1 361	8 323	16,35
18. Lagoa dos Gatos	2 731	16 023	17,04
Cidade	985	2 192	44,94
Vila	47	242	19,42
Quadro rural	1 699	13 589	12,50
19. Lajedo	2 464	13 070	18,85
Cidade	763	1 845	41,36
Quadro rural	1 701	11 225	15,15
20. Limoeiro	10 354	63 090	16,41
Cidade	4 973	11 888	41,83
Vilas	605	1 985	30,48
Quadro rural	4 776	49 217	9,70

Tabela VII (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
21. Orobó	2 524	17 307	14,58
Cidade	376	596	63,09
Vilas	380	914	41,58
Quadro rural	1 768	15 797	11,19
22. Palmeirina	1 672	9 433	17,73
Cidade	523	1 281	40,83
Quadro rural	1 149	8 152	14,09
23. Panelas	3 768	32 656	11,54
Cidade	627	1 442	43,48
Vila	696	1 814	38,37
Quadro rural	2 445	29 400	8,32
24. Pesqueira	10 809	40 296	26,82
Cidade	4 789	11 073	43,25
Vilas	1 149	2 723	42,20
Quadro rural	4 871	26 500	18,38
25. Sanharó	2 636	10 906	24,17
Cidade	802	1 427	56,20
Vila	124	340	36,47
Quadro rural	1 710	9 139	18,71
26. São Bento do Una	6 158	44 389	13,87
Cidade	1 514	3 607	41,97
Vilas	782	2 211	35,37
Quadro rural	3 862	38 571	10,01
27. São Caitano	4 351	24 044	18,10
Cidade	1 348	3 173	42,48
Vilas	552	1 742	31,69
Quadro rural	2 451	19 129	12,81
28. São Joaquim do Monte	2 502	20 001	12,51
Cidade	611	1 643	37,19
Vilas	135	542	24,91
Quadro rural	1 756	17 816	9,86
29. Surubim	5 022	32 827	15,30
Cidade	1 742	3 668	47,49
Vila	229	660	34,70
Quadro rural	3 051	28 499	10,71
30. Taquaritinga do Norte	6 804	20 015	33,99
Cidade	539	894	60,29
Vilas	2 023	4 630	43,69
Quadro rural	4 242	14 491	29,27
31. Vertentes	4 730	27 964	16,91
Cidade	786	1 930	40,73
Vilas	383	870	44,02
Quadro rural	3 561	25 164	14,15

Tabela VII (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
III. *Zona do Sertão Baixo*	*31 896*	*159 032*	*20,06*
Cidades	*9 387*	*19 806*	*47,39*
Vilas	*2 398*	*6 144*	*39,03*
Quadro rural	*20 111*	*133 082*	*15,11*
1. Águas Belas	5 511	43 957	12,54
Cidade	1 035	2 316	44,69
Vilas	486	1 272	38,21
Quadro rural	3 990	40 369	9,88
2. Arcoverde	4 739	14 085	33,65
Cidade	3 912	8 044	48,63
Quadro rural	827	6 041	13,69
3. Buíque	4 314	31 409	13,73
Cidade	680	1 494	45,52
Vilas	464	1 327	34,97
Quadro rural	3 170	28 588	11,09
4. Custódia	5 405	19 029	28,40
Cidade	784	1 492	52,55
Vila	179	310	57,74
Quadro rural	4 442	17 227	25,79
5. Inajá	2 843	17 185	16,54
Cidade	267	652	40,95
Vilas	453	1 092	41,48
Quadro rural	2 123	15 441	13,75
6. Pedra	3 349	15 211	22,02
Cidade	547	1 448	37,78
Vilas	381	1 105	34,48
Quadro rural	2 421	12 658	19,13
7. Sertânia	5 735	18 156	31,59
Cidade	2 162	4 360	49,59
Vilas	435	1 038	41,91
Quadro rural	3 138	12 758	24,60
IV. *Zona do Sertão Alto*	*36 995*	*153 046*	*24,17*
Cidades	*7 298*	*16 167*	*45,14*
Vilas	*2 941*	*7 725*	*38,07*
Quadro rural	*26 756*	*129 154*	*20,72*
1. Afogados da Ingàzeira	5 116	19 968	25,62
Cidade	1 510	4 036	37,41
Vilas	494	1 338	36,92
Quadro rural	3 112	14 594	21,32
2. Flores	6 181	32 854	18,81
Cidade	714	1 533	46,58
Vilas	761	1 767	43,07
Quadro rural	4 706	29 554	15,92
3. São José do Egito	9 734	33 346	29,19
Cidade	1 111	1 961	56,65
Vilas	438	851	51,47
Quadro rural	8 185	30 534	26,81

Tabela VII (Continuação) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
4. Serra Talhada	7 387	28 936	25,53
Cidade	1 858	4 531	41,01
Vilas	391	1 089	35,90
Quadro rural	5 138	23 316	22,04
5. Tabira	4 027	17 907	22,49
Cidade	890	2 075	42,89
Vilas	525	1 754	29,93
Quadro rural	2 612	14 078	18,55
6. Triunfo	4 550	20 035	22,71
Cidade	1 215	2 031	59,82
Vilas	332	926	35,85
Quadro rural	3 003	17 078	17,58
V. *Zona do Sertão do Araripe*	*29 339*	*146 817*	*19,98*
Cidades	*5 720*	*12 615*	*45,34*
Vilas	*2 066*	*5 971*	*34,60*
Quadro rural	*21 553*	*128 231*	*16,81*
1. Araripina	4 786	23 796	20,11
Cidade	1 112	2 608	42,64
Vilas	190	520	36,54
Quadro rural	3 484	20 668	16,86
2. Bodocó	2 703	16 826	16,06
Cidade	662	1 266	52,29
Vilas	180	494	36,44
Quadro rural	1 861	15 066	12,35
3. Exu	3 731	17 457	21,37
Cidade	614	1 142	53,77
Vilas	68	324	20,99
Quadro rural	3 049	15 991	19,07
4. Manissobal	3 216	17 109	18,80
Cidade	552	1 337	41,29
Vilas	396	1 292	30,65
Quadro rural	2 268	14 480	15,66
5. Ouricuri	5 537	29 490	18,78
Cidade	799	1 890	42,28
Vilas	625	1 747	35,78
Quadro rural	4 113	25 853	15,91
6. Parnamirim	2 315	8 723	26,54
Cidade	453	911	49,73
Vilas	185	419	44,15
Quadro rural	1 677	7 393	22,68
7. Salgueiro	3 626	14 838	24,44
Cidade	1 296	2 976	43,55
Vilas	184	557	33,03
Quadro rural	2 146	11 305	18,98

Tabela VII (Conclusão) PERNAMBUCO

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
8. Serrita	3 425	18 578	18,44
Cidade	232	485	47,84
Vilas	238	618	38,51
Quadro rural	2 955	17 475	16,91
VI. Zona do Sertão do São Francisco	*25 439*	*79 755*	*31,90*
Cidades	*6 633*	*12 349*	*53,71*
Vilas	*1 795*	*4 241*	*42,32*
Quadro rural	*17 011*	*63 165*	*26,93*
1. Cabrobó	1 784	8 499	20,99
Cidade	298	626	47,60
Vila	109	313	34,82
Quadro rural	1 377	7 560	18,21
2. Coripós	2 125	7 762	27,38
Cidade	363	703	51,64
Vila	95	193	49,22
Quadro rural	1 667	6 866	24,28
3. Floresta	5 417	15 709	34,48
Cidade	1 116	1 854	60,19
Vilas	189	420	45,00
Quadro rural	4 112	13 435	30,61
4. Jatinã	3 063	8 854	34,59
Cidade	693	1 174	59,03
Vila	208	453	45,92
Quadro rural	2 162	7 227	29,92
5. Petrolândia	5 392	16 446	32,79
Cidade	905	1 651	54,82
Vilas	851	2 260	37,65
Quadro rural	3 636	12 535	29,01
6. Petrolina	7 658	22 485	34,06
Cidade	3 258	6 341	51,38
Vilas	343	602	56,98
Quadro rural	4 057	15 542	26,10
ESTADO	*780 663*	*2 838 308*	*27,50*
Cidades	*463 701*	*864 540*	*53,64*
Vilas	*47 124*	*131 873*	*35,73*
Quadro rural	*269 838*	*1 841 895*	*14,65*

* Inclusive os de idade ignorada.

III

A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DO PIAUÍ, SEGUNDO O CENSO DE 1950 [1]

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1950, em comparação com 1940. — 9. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais em 1950. A alfabetização na cidade e no quadro rural de cada Município. — 10. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 11. Recapitulação.

1. Alguns resultados da apuração das informações referentes à alfabetização da população do Estado do Piauí, obtidas através do censo demográfico de 1.º de julho de 1950, foram divulgados, em maio de 1952, na publicação do Serviço Nacional de Recenseamento: *Censo Demográfico — Estado do Piauí — Seleção dos principais dados.*

No presente estudo serão expostos, elaborados e ligeiramente comentados êsses resultados, em comparação com os correspondentes dados do censo de 1940.

* * *

2. O número dos habitantes em idades de 5 anos e mais do Estado do Piauí aumentou de 674 588 em 1940 para 860 074 em 1950. Entre êles, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, apenas 128 413 na primeira data e 185 335 na segunda. A percentagem dos que sabem ler e escrever ("quota de alfabetização") passou de 19,04% em 1940 para 21,55% em 1950, marcando pequena melhoria.

Tomando-se o limite inicial de idade de 10 em vez de 5 anos, calculam-se quotas de alfabetização um pouco menos baixas, 21,95% em 1940 e 25,59% em 1950, e a comparação entre elas mostra um progresso maior do que o verificado pelo confronto acima.

* * *

3. Discriminando-se os sexos, verifica-se que a alfabetização das mulheres, embora ainda em 1950 inferior à dos homens, marcou maior progresso do que esta no intervalo entre os dois últimos censos.

Com efeito, na população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização masculina passou de 22,72% em 1940 para 24,30% em 1950 e a feminina de 15,46% para 18,88%.

Na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina subiu de 26,68% em 1940 para 29,20% em 1950 e a feminina de 17,43% para 22,14%.

* * *

[1] Estudo redigido pelo Auxiliar Técnico JOSÉ FERNANDO BARROSO.

4. Combinando-se a discriminação dos habitantes segundo a alfabetização com as segundo o sexo e a idade, obtiveram-se os dados das seções *B* e *C* da tabela I, que estão resumidos sem discriminação do sexo na seção *A*. Estão comparados nessa tabela os resultados dos censos de 1940 e 1950.

A quota de alfabetização calculada para o conjunto dos dois sexos, em 1950, subindo a partir das idades infantis, atinge seu máximo (31,66%) no grupo de idade de 20 a 29 anos, enquanto em 1940, oscilando em tôrno de um nível constante nos grupos de 20 a 59 anos, atingia um máximo menor (23,01%) no grupo de 50 a 59. Além do grupo de idade de máxima alfabetização, a proporção dos que sabem ler e escrever vai descendo progressivamente, até atingir seu mínimo (12,87% em 1940 e 11,47% em 1950) nas idades de 80 anos e mais. Em comparação com o censo de 1940, o de 1950 revela diminuição da alfabetização nos grupos de idade de 5 a 9 anos, de 70 a 79 e de 80 e mais, e sensível aumento nos demais grupos, principalmente no de 20 a 29 anos (22,89% em 1940 e 31,66% em 1950).

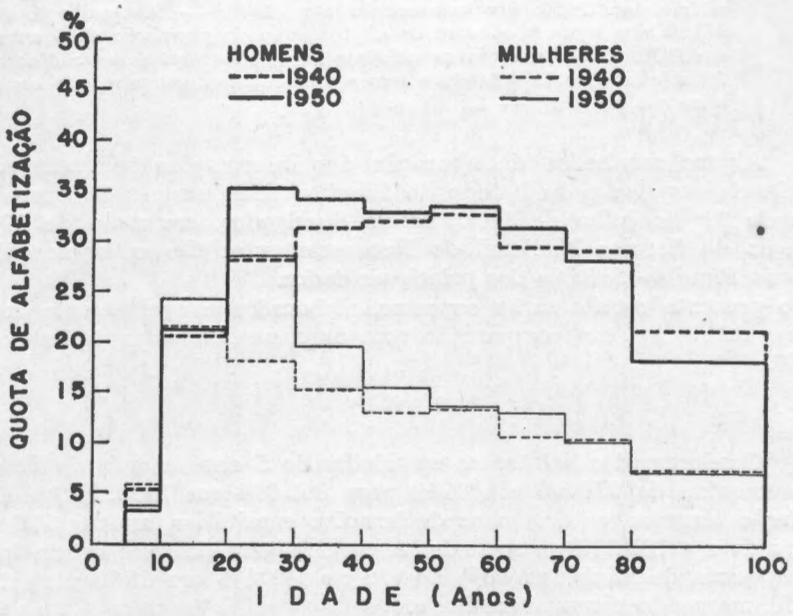

Fig. 3 — PIAUÍ — *Percentagem dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, em 1940 e em 1950.*

Considerando-se separadamente os dois sexos, encontram-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade. Nas idades da infância e da adolescência, em que os meninos são aproveitados mais do que as meninas para trabalhos manuais, ficando amiúde impedidos de freqüentar a escola primária, a quota de alfabetização feminina excede nìtidamente a masculina, tanto em 1940 como em 1950. No grupo de 10 a 19 anos, em 1950, a quota de alfabetização masculina é de 21,13% e a feminina de 24,22%. No grupo de 20 a 29 anos, a alfabetização, em ambos os sexos, torna-se maior do que no grupo precedente, atingindo seus máximos; a alfabetização masculina já excede a feminina; êste excedente, porém, é menor em 1950 (quota masculina 35,06%; quota feminina, 28,51%) do que em 1940 (respectivamente, 28,17% e 18,10%). A partir do grupo de 30 a 39 anos, a alfabetização feminina mantém-se sempre fortemente inferior à masculina, tendendo a aumentar a inferioridade relativa com o subir da idade.

De 1940 a 1950, houve diminuição das quotas de alfabetização nos grupos de idade de 5 a 9 anos, de 70 a 79 anos e de 80 anos e mais, tanto no sexo masculino como no feminino. Nos demais grupos de idade, houve aumento das quotas de alfabetização, em ambos os sexos, especialmente marcado no grupo de 20 a 29 anos.

Tabela I

PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres								
5 a 9	6 563	5 570	119 345	157 650	5,50	3,53	5,11	3,01
10 a 19	41 635	56 710	198 619	249 976	20,96	22,69	32,42	30,60
20 a 29	32 317	55 127	141 207	174 110	22,89	31,66	25,17	29,74
30 a 39	20 892	31 219	91 100	117 021	22,93	26,68	16,27	16,84
40 a 49	13 431	18 368	59 744	76 231	22,48	24,10	10,46	9,91
50 a 59	8 211	10 240	35 686	43 551	23,01	23,51	6,39	5,53
60 a 69	3 387	5 557	17 553	24 676	19,30	22,52	2,64	3,00
70 a 79	1 420	1 657	7 684	9 159	18,48	18,09	1,10	0,89
80 e mais	421	462	3 271	4 027	12,87	11,47	0,33	0,25
Ignorada	136	425	379	3 673	35,88	11,57	0,11	0,23
TOTAL	*128 413*	*185 335*	*674 588*	*860 074*	*19,04*	*21,55*	*100,00*	*100,00*
B. Homens								
5 a 9	3 163	2 583	61 126	79 887	5,17	3,23	4,19	2,51
10 a 19	20 525	26 200	99 365	123 994	20,66	21,13	27,20	25,45
20 a 29	18 899	29 390	67 089	83 825	28,17	35,06	25,04	28,55
30 a 39	13 825	19 476	44 157	57 047	31,31	34,14	18,32	18,92
40 a 49	9 517	12 451	29 730	37 977	32,01	32,79	12,61	12,09
50 a 59	5 863	7 275	17 915	21 699	32,73	33,53	7,77	7,07
60 a 69	2 376	3 903	8 052	12 086	29,51	32,29	3,15	3,79
70 a 79	953	1 125	3 257	3 997	29,26	28,15	1,26	1,09
80 e mais	271	275	1 285	1 525	21,09	18,03	0,36	0,27
Ignorada	76	269	170	1 575	44,71	17,08	0,10	0,26
TOTAL	75 468	*102 947*	*332 146*	*423 612*	*22,72*	*24,30*	*100,00*	*100,00*
C. Mulheres								
5 a 9	3 400	2 987	58 219	77 763	5,84	3,84	6,42	3,62
10 a 19	21 110	30 510	99 254	125 982	21,27	24,22	39,87	37,03
20 a 29	13 418	25 737	74 118	90 285	18,10	28,51	25,34	31,24
30 a 39	7 067	11 743	46 943	59 974	15,05	19,58	13,35	14,25
40 a 49	3 914	5 917	30 014	38 254	13,04	15,47	7,39	7,18
50 a 59	2 348	2 965	17 771	21 852	13,21	13,57	4,44	3,60
60 a 69	1 011	1 654	9 501	12 590	10,64	13,14	1,91	2,01
70 a 79	467	532	4 427	5 162	10,55	10,31	0,88	0,65
80 e mais	150	187	1 986	2 502	7,55	7,47	0,28	0,23
Ignorada	60	156	209	2 098	28,71	7,44	0,12	0,19
TOTAL	*52 945*	*82 388*	*342 442*	*436 462*	*15,46*	*18,88*	*100,00*	*100,00*

Como consta das percentagens calculadas nas últimas duas colunas da tabela I, 57,59% em 1940 e 60,34% em 1950 dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever estavam em idades de 10 a 29 anos, enquanto, como se pode calcular com base nos dados dessa tabela, a proporção de habitantes de 5 anos e mais em total que se acham nestas idades atingia apenas 49,54% em 1940 e 48,82% em 1950.

* * *

5. Não consta dos resultados apurados dos censos anteriores ao de 1920 a discriminação dos alfabetizados por grupos de idade. Da apuração dêste censo consta apenas a classificação em dois grandes grupos: o de 7 a 14 anos e o de 15 anos e mais.

Para fins comparativos, os resultados dos censos seguintes, de 1940 e de 1950, apurados mais detalhadamente do que o de 1920, podem ser também resumidos segundo êstes dois grandes grupos de idade, como foi feito na tabela II.

Tabela II

PIAUÍ

*Comparação dos números absolutos e relativos dos habitantes que sabem ler e escrever, em 1920, 1940 e 1950, por sexo e grandes grupos de idade**

IDADE Anos completos	1920			1940			1950		
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
A. Habitantes que sabem ler e escrever									
7 a 14	10 253	5 476	4 777	26 341	12 789	13 552	29 766	13 307	16 059
15 e mais	62 379	42 473	19 906	101 228	62 279	38 949	154 720	88 771	65 949
7 e mais	*72 632*	*47 949*	*24 683*	*127 569*	*75 068*	*52 501*	*184 486*	*102 478*	*82 008*
B. Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade									
7 a 14	7,08	7,40	6,74	14,56	13,86	15,29	12,89	11,77	14,04
15 e mais	18,69	26,00	11,69	22,80	29,04	16,96	27,65	32,62	22,94
7 e mais	*15,18*	*20,20*	*10,23*	*20,41*	*24,47*	*16,50*	*23,34*	*26,37*	*20,40*

No grupo de 7 a 14 anos, a proporção de alfabetizados, que apresentara forte melhoria entre 1920 e 1940, passando de 7,08% para 14,56%, desce em 1950 para 12,89%. Era pequena a diferença entre as proporções referentes aos dois sexos em 1920, mas em 1950 ela se inverte e se acentua. Em 1920, atingia 7,40% a quota de alfabetização masculina e 6,74% a feminina; em 1950, a primeira atinge 11,77% e a segunda 14,04%. Entre 1940 e 1950, a diminuição da alfabetização feminina neste grupo de idade foi menor do que a da masculina.

No grupo de 15 anos e mais, a quota de alfabetização passa de 18,69% em 1920 para 22,80% em 1940 e 27,65% em 1950. Neste grupo de idade, a quota de alfabetização masculina excede a feminina em todos os três censos, tendendo, porém, a se atenuar a superioridade relativa da primeira em relação à segunda. Em 1920, a quota masculina ascendia a 26,00% e a feminina a 11,69%. Foi moderada a melhoria da quota masculina segundo os dois censos seguintes, pois que ela passou para 29,04% em 1940 e 32,63% em 1950; foi bem maior a melhoria da quota feminina, que subiu para 16,96% em 1940 e 22,94% em 1950. Todavia, a alfabetização feminina nas idades adultas ainda fica muito inferior à masculina, como já foi salientado.

* * *

* Na apuração do censo de 1920 os habitantes de idade ignorada foram incluídos no grupo de idade de 15 anos e mais e, logo, no conjunto dos habitantes de 7 anos e mais. Tendo sido discriminados em 1940 e 1950, foi possível excluí-los, nestas datas, dos grupos de idade de 15 anos e mais e de 7 anos e mais.

6. A análise da alfabetização por zonas fisiográficas[2] e Municípios deve ficar limitada ao conjunto da população de 5 anos e mais, por não terem ainda sido publicados dados pormenorizados.

Constam das tabelas III e IV os respectivos dados, para 1940 e para 1950.

A situação comparativa das diversas zonas fisiográficas é posta em evidência pelos seguintes dados.

ZONA FISIOGRÁFICA	PROPORÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER SOBRE 100 HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
	Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Litoral	28,24	28,11	30,67	29,02	25,86	27,21
Agreste	14,51	17,46	18,05	20,42	10,92	14,48
Sertão	18,05	20,80	23,27	25,20	13,09	16,61
Baixo Parnaíba	13,58	16,55	16,36	18,91	10,77	14,15
Médio Parnaíba	25,30	26,63	28,68	28,40	22,19	24,99
Alto Parnaíba	14,90	18,17	18,22	20,49	11,66	16,01
Planalto	20,26	24,80	26,02	29,57	14,91	20,13

A quota geral de alfabetização mais baixa, na população de 5 anos e mais, cabe à zona do Baixo Parnaíba, que compreende pouco mais de um décimo da população do Estado nessas idades (12,43% em 1940 e 12,36% em 1950). A quota de alfabetização nesta zona não chega a 17% em 1950, marcando, todavia, sensível progresso em comparação com 1940. O progresso foi maior para o sexo feminino do que para o masculino, ficando, entretanto, a quota de alfabetização das mulheres ainda inferior à dos homens.

É, também, muito baixa a quota de alfabetização na zona do Agreste, de maior importância demográfica (22,62% da população de 5 anos e mais em 1940 e 21,71% em 1950). A quota geral de alfabetização excede apenas 17%, em 1950, marcando sensível progresso em comparação com 1940. O progresso na alfabetização feminina foi maior do que o na masculina, ficando, entretanto, a quota de alfabetização das mulheres ainda inferior a dos homens.

Ainda bastante baixa é a alfabetização na zona do Alto Parnaíba, de modesta importância demográfica (7,19% da população total de 5 anos e mais em 1940 e 5,85% em 1950). A quota geral de alfabetização é pouco superior a 18% em 1950, tendo progredido em comparação com 1940. Embora o progresso entre as mulheres tenha sido maior, a alfabetização masculina continua superior à feminina.

Seguem-se, em ordem crescente, as zonas do Sertão e do Planalto. Na primeira, de grande importância demográfica, com 23,91% em 1940 e 24,75% em 1950 da população total de 5 anos e mais, a quota de alfabetização geral, em 1950, aproxima-se de 21%. Na segunda, que é a zona de menor importância demográfica do Estado, com 3,15% em 1940 e 3,56% em 1950 da população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização, em 1950, aproxima-se de 25%. Em ambas as zonas, o progresso foi sensível, especialmente entre as mulheres; a alfabetização masculina mantém-se, porém, em nível superior a feminina.

A zona do Médio Parnaíba apresenta uma quota de alfabetização próxima de 27% em 1950, contribuindo a presença da Capital para elevar a quota média de alfabetização, como será esclarecido no parágrafo seguinte.

[2] A divisão do Estado em zonas fisiográficas é a constante da Resolução N.º 143, de 13 de julho de 1945, do Conselho Nacional de Geografia.

* Inclusive os de idade ignorada.

Tabela III

PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA — MUNICÍPIO*	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS**								
	Que sabem ler e escrever			Em total			Percentagem dos que sabem ler e escrever		
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
I. *Zona do Litoral*	*17 645*	*9 470*	*8 175*	*62 491*	*30 873*	*31 618*	*28,24*	*30,67*	*25,86*
Buriti dos Lopes	2 294	1 448	846	15 429	8 019	7 410	14,87	18,06	11,42
Luís Correia	1 606	956	650	11 793	6 122	5 671	13,62	15,62	11,46
Parnaíba	13 745	7 066	6 679	35 269	16 732	18 537	38,97	42,23	36,03
II. *Zona do Agreste*	*22 145*	*13 893*	*8 252*	*152 584*	*76 983*	*75 601*	*14,51*	*18,05*	*10,92*
Alto Longá	556	348	208	6 705	3 419	3 286	8,29	10,18	6,33
Barras	2 494	1 503	991	19 712	9 904	9 808	12,65	15,18	10,10
Batalha	1 350	836	514	8 698	4 424	4 274	15,52	18,90	12,03
Castelo do Piauí	1 346	876	470	9 850	5 114	4 736	13,66	17,13	9,92
Pedro II	3 297	2 230	1 067	17 224	8 696	8 528	19,14	25,64	12,51
Piracuruca	2 130	1 304	826	13 329	6 962	6 367	15,98	18,73	12,97
Piripiri	3 111	1 975	1 136	15 424	7 873	7 551	20,17	25,09	15,04
São Miguel do Tapuio	1 099	754	345	8 454	4 259	4 195	13,00	17,70	8,22
União	2 771	1 582	1 189	19 679	9 749	9 930	14,08	16,23	11,97
Valença do Piauí	3 991	2 485	1 506	33 509	16 583	16 926	11,91	14,99	8,90
III. *Zona do Sertão*	*29 116*	*18 291*	*10 825*	*161 311*	*78 587*	*82 724*	*18,05*	*23,27*	*13,09*
Canto do Buriti	1 283	816	467	8 929	4 338	4 591	14,37	18,81	10,17
Fronteiras	1 381	923	458	7 946	3 977	3 969	17,38	23,21	11,54
Jaicós	2 713	1 801	912	17 187	8 325	8 862	15,79	21,63	10,29
Oeiras	5 552	3 378	2 174	31 608	15 442	16 166	17,57	21,88	13,45
Paulistana	2 504	1 610	894	12 577	6 000	6 577	19,91	26,83	13,59
Picos	6 671	4 102	2 269	32 717	16 088	16 629	20,39	27,36	13,64
Pio IX	954	545	409	4 760	2 335	2 425	20,04	23,34	16,87
São João do Piauí	2 194	1 326	868	13 331	6 312	7 019	16,46	21,01	12,37
São Raimundo Nonato	4 094	2 514	1 580	23 474	11 479	11 995	17,44	21,90	13,17
Simplício Mendes	1 770	976	794	8 782	4 291	4 491	20,15	22,75	17,68

IV. *Zona do Baixo Parnaíba*	*11 385*	*6 898*	*4 487*	*83 825*	*42 163*	*41 662*	*13,58*	*16,36*	*10,77*
Campo Maior	4 103	2 359	1 744	24 817	12 600	12 217	16,53	18,72	14,28
Esperantina	1 593	1 025	568	11 058	5 503	5 555	14,41	18,63	10,23
José de Freitas	1 254	754	500	10 305	5 238	5 067	12,17	14,39	9,87
Luzilândia	2 145	1 425	720	18 324	9 181	9 143	11,71	15,52	7,87
Miguel Alves	1 540	903	637	12 453	6 260	6 193	12,37	14,42	10,29
Pôrto	750	432	318	6 868	3 381	3 487	10,92	12,78	9,12
V. *Zona do Médio Parnaíba*	*36 590*	*19 890*	*16 700*	*144 628*	*69 360*	*75 268*	*25,30*	*28,68*	*22,19*
Altos	1 681	1 016	665	12 298	6 086	6 212	13,67	16,69	10,71
Amarante	2 842	1 644	1 198	13 655	6 530	7 125	20,81	25,18	16,81
Beneditinos	909	612	297	7 350	3 682	3 668	12,37	16,62	8,10
Floriano	5 727	3 000	2 727	21 606	10 168	11 438	26,51	29,50	23,84
Palmeirais	985	610	375	6 779	3 323	3 456	14,53	18,36	10,85
Regeneração	1 792	1 238	554	10 450	5 126	5 324	17,15	24,15	10,41
São Pedro do Piauí	2 143	1 380	763	14 724	7 196	7 528	14,55	19,18	10,14
Teresina	20 511	10 390	10 121	57 766	27 249	30 517	35,51	38,13	33,17
VI. *Zona do Alto Parnaíba*	*7 232*	*4 366*	*2 866*	*48 529*	*23 957*	*24 572*	*14,90*	*18,22*	*11,66*
Bertolina	802	517	285	6 167	2 977	3 190	13,00	17,37	8,93
Bom Jesus	1 194	741	453	12 461	6 151	6 310	9,58	12,05	7,18
Guadalupe	1 393	767	626	7 471	3 616	3 855	18,65	21,21	16,24
Jerumenha	1 143	671	472	5 455	2 717	2 738	20,95	24,70	17,24
Ribeiro Gonçalves	805	508	297	5 706	2 849	2 857	14,11	17,83	10,40
Santa Filomena	528	326	202	3 452	1 667	1 785	15,30	19,56	11,32
Uruçuí	1 367	836	531	7 817	3 980	3 837	17,49	21,01	13,84
VII. *Zona do Planalto*	*4 300*	*2 660*	*1 640*	*21 220*	*10 223*	*10 997*	*20,26*	*26,02*	*14,91*
Corrente	1 608	913	695	6 754	3 213	3 541	23,81	28,42	19,63
Gilbués	1 216	761	455	7 423	3 507	3 916	16,38	21,70	11,62
Parnaguá	1 476	986	490	7 043	3 503	3 540	20,96	28,15	13,84
ESTADO	*128 413*	*75 468*	*52 945*	*674 588*	*332 146*	*342 442*	*19,04*	*22,72*	*15,46*

* Tendo sido modificados depois de 1940 os nomes de alguns Municípios, figuram na tabela acima os nomes atuais. Segue-se a relação dêstes Municípios, sendo especificado em parêntese o nome em vigor em 1940: Fronteiras (ex-Socorro), Paulistana (ex-Paulista), Pio IX (ex-Patrocínio), Esperantina (ex-Boa Esperança), Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Pôrto (ex-João Pessoa), Beneditinos (ex-São Benedito), Palmeirais (ex-Belém), São Pedro do Piauí (ex-São Pedro), Bertolina (ex-Aparecida), Guadalupe (ex-Pôrto Seguro).

** Inclusive os de idade ignorada.

Tabela IV

PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*								
	Que sabem ler e escrever			Em total			Percentagem dos que sabem ler e escrever		
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
I. *Zona do Litoral*	*25 673*	*13 163*	*12 510*	*91 339*	*45 366*	*45 973*	*28,11*	*29,02*	*27,21*
Buriti dos Lopes	4 175	2 519	1 656	21 772	11 336	10 436	19,18	22,22	15,87
Cocal**	1 508	856	652	12 035	6 103	5 932	12,53	14,03	10,99
Luís Correia	2 847	1 487	1 360	16 253	8 262	7 991	17,52	18,00	17,02
Parnaíba	17 143	8 301	8 842	41 279	19 665	21 614	41,53	42,21	40,91
II. *Zona do Agreste*	*32 609*	*19 160*	*13 449*	*186 729*	*93 836*	*92 893*	*17,46*	*20,42*	*14,48*
Alto Longá	1 003	590	413	8 296	4 215	4 081	12,09	14,00	10,12
Barras	3 634	2 011	1 623	24 034	11 884	12 150	15,12	16,92	13,36
Batalha	1 392	783	609	10 670	5 400	5 270	13,05	14,50	11,56
Castelo do Piauí	3 129	1 948	1 181	14 558	7 449	7 109	21,49	26,15	16,61
Pedro II	4 873	2 986	1 887	19 280	9 708	9 572	25,27	30,76	19,71
Piracuruca	2 834	1 734	1 100	14 920	7 700	7 220	18,99	22,52	15,24
Piripiri	4 141	2 443	1 698	19 518	9 859	9 659	21,22	24,78	17,58
São Miguel do Tapuio	1 273	777	496	10 191	5 148	5 043	12,49	15,09	9,84
União	3 066	1 665	1 401	22 599	11 060	11 539	13,57	15,05	12,14
Valença do Piauí	7 264	4 223	3 041	42 663	21 413	21 250	17,03	19,72	14,31
III. *Zona do Sertão*	*44 278*	*26 177*	*18 101*	*212 863*	*103 864*	*108 999*	*20,80*	*25,20*	*16,61*
Canto do Buriti	1 790	1 111	679	9 543	4 653	4 890	18,76	23,88	13,89
Caracol***	1 147	708	439	6 506	3 165	3 341	17,63	22,37	13,14
Fronteiras	2 131	1 347	784	10 878	5 441	5 437	19,59	24,76	14,42
Jaicós	3 645	2 294	1 351	23 080	11 288	11 792	15,79	20,32	11,46
Oeiras	7 805	4 384	3 421	36 671	17 984	18 687	21,28	24,38	18,31
Paulistana	4 598	2 742	1 856	17 467	8 398	9 069	26,32	32,65	20,47
Picos	9 559	5 777	3 782	44 233	21 818	22 415	21,61	26,48	16,87
Pio IX	1 496	898	598	8 602	4 249	4 353	17,39	21,13	13,74

São João do Piauí	3 610	2 117	1 493	18 890	9 037	9 853	19,11	23,43	15,15
São Raimundo Nonato	5 089	2 962	2 127	24 493	11 777	12 716	20,78	25,15	16,73
Simplício Mendes	3 408	1 837	1 571	12 500	6 054	6 446	27,26	30,34	24,37
IV. *Zona do Baixo Parnaíba*	*17 584*	*10 126*	*7 458*	*106 273*	*53 557*	*52 716*	*16,55*	*18,91*	*14,15*
Campo Maior	6 819	3 793	3 026	32 838	16 600	16 238	20,77	22,85	18,64
Esperantina	2 952	1 750	1 202	14 031	7 047	6 984	21,04	24,83	17,21
José de Freitas	1 499	831	668	12 809	6 480	6 329	11,70	12,82	10,55
Luzilândia	3 097	1 885	1 212	20 273	10 281	9 992	15,28	18,33	12,13
Miguel Alves	1 971	1 162	809	17 970	9 022	8 948	10,97	12,88	9,04
Pôrto	1 246	705	541	8 352	4 127	4 225	14,92	17,08	12,80
V. *Zona do Médio Parnaíba*	*48 445*	*24 863*	*23 582*	*181 898*	*87 548*	*94 350*	*26,63*	*28,40*	*24,99*
Altos	2 204	1 170	1 034	15 082	7 549	7 533	14,61	15,50	13,73
Amarante	3 342	1 837	1 505	16 476	8 033	8 443	20,28	22,87	17,83
Beneditinos	765	483	282	7 687	3 848	3 839	9,95	12,55	7,35
Floriano	7 258	3 638	3 620	28 134	13 423	14 711	25,80	27,10	24,61
Palmeirais	1 092	596	496	7 228	3 546	3 682	15,11	16,81	13,47
Regeneração	1 589	974	615	11 572	5 779	5 793	13,73	16,85	10,62
São Pedro do Piauí	3 256	1 973	1 283	19 317	9 447	9 870	16,86	20,88	13,00
Teresina	28 939	14 192	14 747	76 402	35 923	40 479	37,88	39,51	36,43
VI. *Zona do Alto Parnaíba*	*9 145*	*4 977*	*4 168*	*50 323*	*24 288*	*26 035*	*18,17*	*20,49*	*16,01*
Bertolina	961	505	456	6 089	2 912	3 177	15,78	17,34	14,35
Bom Jesus	1 643	940	703	12 618	6 110	6 508	13,02	15,38	10,80
Guadalupe	1 288	669	619	6 112	2 966	3 146	21,07	22,56	19,68
Jerumenha	1 923	968	955	8 659	4 137	4 522	22,21	23,40	21,12
Ribeiro Gonçalves	960	602	358	5 331	2 643	2 688	18,01	22,78	13,32
Santa Filomena	871	530	341	3 733	1 804	1 929	23,33	29,38	17,68
Uruçuí	1 499	763	736	7 781	3 716	4 065	19,26	20,53	18,11
VII. *Zona do Planalto*	*7 601*	*4 481*	*3 120*	*30 649*	*15 153*	*15 496*	*24,80*	*29,57*	*20,13*
Corrente	2 313	1 211	1 102	7 635	3 629	4 006	30,29	33,37	27,51
Gilbués	3 300	2 111	1 189	13 297	6 893	6 404	24,82	30,63	18,57
Parnaguá	1 988	1 159	829	9 717	4 631	5 086	20,46	25,03	16,30
ESTADO	*185 335*	*102 947*	*82 388*	*860 074*	*423 612*	*436 462*	*21,55*	*24,30*	*18,88*

* Inclusive os de idade ignorada. ** Em 1940, distrito do Município de Parnaíba. *** Em 1940, distrito do Município de São Raimundo Nonato.

Esta importante zona compreende 21,44% da população de 5 anos e mais em 1940 e 21,15% em 1950. A quota de alfabetização masculina diminuiu e a feminina teve sensível aumento, de 1940 a 1950; entretanto, a primeira é ainda superior à segunda.

A mais elevada quota de alfabetização cabe à zona do Litoral, que, todavia, marca uma ligeira diminuição (de 28,24% em 1940 para 28,11% em 1950). Esta depende da diminuição da alfabetização masculina, apenas em parte compensada pelo aumento da feminina; a quota masculina, entretanto, ainda é superior à feminina. Esta zona compreende 9,26% da população de 5 anos e mais em 1940 e 10,62% em 1950.

* * *

7. Ainda pelos dados das tabelas III e IV, torna-se possível examinar a variação dos níveis de alfabetização dentro de cada zona.

Cumpre observar que, com exceção das zonas do Médio Parnaíba, onde se acha o Município da Capital, e do Litoral, onde se encontra outra aglomeração urbana importante, a população rural constitui mais de quatro quintos da população total de cada zona. Em 1950, em quatro zonas a proporção dos habitantes dos quadros administrativos rurais ultrapassa 90%.

Especificam-se abaixo as percentagens da população rural nas diversas zonas fisiográficas, em 1950, com referência aos habitantes em idades de 5 anos e mais.

ZONA FISIOGRÁFICA	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS		PERCENTAGEM DO QUADRO RURAL NO TOTAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS
	Quadro rural	Total	
Litoral	62 782	91 339	68,74
Agreste	169 795	186 729	90,93
Sertão	196 877	212 863	92,49
Baixo Parnaíba	90 786	106 273	85,43
Médio Parnaíba	121 518	181 898	66,81
Alto Parnaíba	45 320	50 323	90,06
Planalto	28 777	30 649	93,89
ESTADO	*715 855*	*860 074*	*83,23*

A zona de mais baixa alfabetização, a do Baixo Parnaíba, apresenta em todos os Municípios proporções bem pequenas de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever. Em 1940 a quota de alfabetização não atingia 20% em nenhum Município; em 1950, excede êste nível apenas em 2 dos 6 Municípios (Esperantina e Campo Maior, com 21,04% e 20,77%, respectivamente) e não a atinge nos demais 4, entre os quais marca o nível mínimo o de Miguel Alves (10,97%). No Município de José de Freitas, a quota de alfabetização masculina diminuiu; no de Miguel Alves, tanto a masculina como a feminina diminuíram, de 1940 a 1950. Em todos os Municípios a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

Na zona do Agreste, de alfabetização pouco menos baixa do que a anterior, nenhum Município em 1940, e só 1 em 1950 alcança o nível de 25% (Pedro Segundo, com 25,27%). Em 1950, 4 dos 10 Municípios apresentam quotas inferiores a 15%, com o mínimo de 12,09% no de Alto Longá. Em 4 Municípios (Batalha, Piripiri, São Miguel do Tapuio e União) a quota de

alfabetização masculina diminuiu; a quota feminina diminuiu apenas em 1 (Batalha). Em todos os Municípios a quota de alfabetização masculina excede a feminina.

Na zona do Alto Parnaíba, as quotas municipais de alfabetização em 1950 variam entre o mínimo de 13,02% (Bom Jesus) e o máximo de 23,33% (Santa Filomena). Em todos os Municípios, a quota geral de alfabetização é maior em 1950 do que em 1940. A quota de alfabetização masculina diminuiu nos Municípios de Bertolina e Jerumenha (17,37% e 24,70% em 1940 e 17,34% e 23,40% em 1950, respectivamente). A quota de alfabetização masculina supera a feminina em todos os Municípios.

Na zona do Sertão, que abrange 11 Municípios, a quota de alfabetização varia, em 1950, entre o mínimo de 15,79% em Jaicós e o máximo de 27,26% em Simplício Mendes. A quota de alfabetização masculina diminuiu em 2 Municípios (Jaicós e Picos), todavia se mantém superior à feminina em todos os Municípios.

Nos 3 Municípios da zona do Planalto, a quota de alfabetização em 1950 varia entre o mínimo de 20,46% (Parnaguá) e o máximo de 30,29% (Corrente). De 1940 a 1950 aumentou a alfabetização em ambos os sexos em 2 Municípios; diminuiu no masculino e aumentou no feminino, no outro (Parnaguá). A quota de alfabetização dos homens é, todavia, ainda bem superior à das mulheres em todos os Municípios da zona.

Na zona do Médio Parnaíba ressalta a influência do Município da Capital, cuja quota de alfabetização, de 37,88% em 1950, eleva a média da zona. Nos outros 7 Municípios, a quota de alfabetização em 1950 varia entre o mínimo de 9,95% em Beneditinos e o máximo de 25,80% em Floriano. De 1940 a 1950, a quota geral de alfabetização diminuiu em 4 dos 8 Municípios da zona; a quota de alfabetização masculina diminuiu em todos, e a feminina apenas em 1, Beneditinos, aumentando nos demais 7.

Na zona de mais alta alfabetização, a do Litoral, ressalta a influência do Município de Parnaíba, cuja quota de alfabetização, 41,53% em 1950, é a mais elevada do Estado. Êste Município reúne, em 1950, 66,77% da população de 5 anos e mais que sabe ler e escrever, dessa zona. Nos demais 3 Municípios, a alfabetização é muito baixa, com as quotas mínima de 12,53% em Cocal e máxima de 19,18% em Buriti dos Lopes. Entre 1940 e 1950, a quota geral de alfabetização aumentou nos 3 Municípios para os quais se torna possível a comparação (vejam-se as notas à tabela IV); a alfabetização masculina aumentou em 2 dêles e diminuiu um pouco no outro; a feminina aumentou em todos.

A quota de alfabetização feminina é inferior à masculina em todos os Municípios.

Nos 47 Municípios existentes em 1940, a quota geral de alfabetização progrediu em 35, retrocedeu em 11, e em 1 (Jaicós) permaneceu quase inalterada. A quota de alfabetização masculina diminuiu em 20 Municípios e a feminina em 4.

* * *

8. Compara-se, na tabela V, a distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em conjunto e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950.

O número dos Municípios com quotas de alfabetização não superiores a 20% passou de 36 em 1940 para 29 em 1950[3]. Êsses Municípios compreendiam 68,98% da população do Estado em idades de 5 anos e mais em 1940 e 48,02% em 1950.

[3] As comparações por Municípios entre os dados de 1940 e 1950 ficam perturbadas pelas criações de novos Municípios ocorridas no decênio. Vejam-se, acêrca dêste assunto, as notas à tabela IV.

Tabela V

PIAUÍ

Distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em geral, e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO %	MUNICÍPIOS		HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
			Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Até 10,00	2	1	1 750	765	19 166	7 687	9,13	9,95
10,01 a 15,00	19	11	31 491	18 394	239 387	142 194	13,15	12,94
15,01 a 20,00	15	17	35 614	45 438	206 804	263 160	17,22	17,27
20,01 a 25,00	8	14	19 575	59 464	94 590	272 470	20,69	21,82
25,01 a 30,00	1	3	5 727	12 879	21 606	49 247	26,51	26,15
30,01 a 35,00	—	1	—	2 313	—	7 635	—	30,29
35,01 a 40,00	2	1	34 256	28 939	93 035	76 402	36,82	37,88
40,01 a 45,00	—	1	—	17 143	—	41 279	—	41,53
TOTAL	*47*	*49*	*128 413*	*185 335*	*674 588*	*860 074*	*19,04*	*21,55*

O número dos Municípios com quotas de alfabetização superiores a 20% aumentou de 11 em 1940 para 20 em 1950, e a proporção da população de 5 anos e mais nêles incluída subiu de 31,02% para 51,98%.

Nenhum Município do Estado, tanto em 1940 como em 1950, atingia a quota de alfabetização de 45%. Apenas um Município, em 1950 (Parnaíba), apresentava quota de alfabetização superior a 40%.

* * *

9. A graduação dos 49 Municípios do Piauí segundo a quota de alfabetização na população de 5 anos e mais, em 1950, consta da tabela VI. Tendo sido apurada separadamente, no último censo, em cada Município, a alfabetização na população da "cidade" (conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal) e na do "quadro rural" (resto do Município)[4], tornou-se possível calcular a quota de alfabetização para cada uma destas partes da população municipal. Os resultados dêsse cálculo estão expostos na tabela VI, constando os respectivos elementos da tabela VIII.

Em 3 cidades a quota de alfabetização excede 60%, em mais 15 excede 50%, em outras 23 excede 40%, e em outras 7 excede 30%; há ainda uma cidade, Miguel Alves, que marca o mínimo da alfabetização, entre as cidades, com 19,17%. É digno de nota que muitas dessas "cidades" são tais no sentido administrativo, mas não no demográfico: apenas 2 (Teresina e Parnaíba) contam mais de 30 000 habitantes (51 418 a Capital e 30 174 Parnaíba) e 2 outras contam mais de 5 000 (Floriano 9 101 e Campo Maior 6 992), enquanto 13 outras têm mais de 2 000 habitantes e 13 outras mais de 1 000. Há ainda 19 cidades com menos de 1 000 habitantes.

As três cidades com mais de 60% de alfabetizados são: Corrente (64,72%), Castelo do Piauí (62,84%) e Buriti dos Lopes (61,85%). Tôdas têm menos de 1 500 habitantes.

No quadro rural, as quotas de alfabetização são muito mis baixas, não atingindo 30% em nenhum Município e excedendo 20% apenas em 7. Encontram-se, ainda, 19 Municípios com quotas de alfabetização no quadro rural superiores a 15%, 16 outros com quotas superiores a 10% e 7 com quotas inferiores a 10%.

A última coluna da tabela VI indica a percentagem da população das cidades no conjunto dos habitantes de 5 anos e mais de cada Município.

* Inclusive os de idade ignorada.
[4] Não há "vilas" no Piauí.

Tabela VI

PIAUÍ

Graduação dos Municípios segundo a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, com especificação da correspondente percentagem para a cidade e o quadro rural, em 1.º-VII-1950 *

MUNICÍPIO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS**			PERCENTAGEM DA CIDADE NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS
	Do Município em conjunto	Da cidade	Do quadro rural	
Parnaíba	41,53	51,68*	25,02	61,92
Teresina	37,88	56,66*	12,61	57,37
Corrente	30,29	64,72	23,68	16,11
Simplício Mendes	27,26	55,83	24,75	8,10
Paulistana	26,32	52,29	24,99	4,88
Floriano	25,80	48,20*	17,13	27,90
Pedro II	25,27	47,62	22,96	9,39
Gilbués	24,82	57,99	23,95	2,61
Santa Filomena	33,33	47,49	19,95	12,30
Jerumenha	22,21	57,62	19,15	7,96
Picos	21,61	47,08	19,17	8,76
Castelo do Piauí	21,49	62,84	20,09	3,29
Oeiras	21,28	50,95	18,48	8,63
Piripiri	21,22	42,42	16,40	18,52
Guadalupe	21,07	52,57	18,70	7,00
Esperantina	21,04	45,22	17,19	13,73
São Raimundo Nonato	20,78	48,39	18,04	9,01
Campo Maior	20,77	50,60*	14,34	17,72
Parnaguá	20,46	47,04	19,60	3,13
Amarante	20,28	45,79	16,72	12,26
Fronteiras	19,59	42,91	18,25	5,44
Uruçuí	19,26	53,44	10,72	20,01
Buriti dos Lopes	19,18	61,85	18,18	2,29
São João do Piauí	19,11	44,61	17,32	6,57
Piracuruca	18,99	43,08	13,42	18,79
Canto do Buriti	18,76	43,93	15,93	10,09
Ribeiro Gonçalves	18,01	41,57	15,03	11,24
Caracol	17,63	34,01	15,37	12,11
Luís Correia	17,52	58,12	14,21	7,54
Pio IX	17,39	50,72	15,11	6,42
Valença do Piauí	17,03	40,09	16,13	3,87
São Pedro do Piauí	16,86	44,68	14,68	7,25
Jaicós	15,79	51,69	14,61	3,20
Bertolina	15,78	49,50	12,73	8,29
Luzilândia	15,28	36,70	13,26	8,59
Barras	15,12	53,16	11,97	7,65
Palmeirais	15,11	48,49	12,82	6,42
Pôrto	14,92	38,10	12,75	8,55
Altos	14,61	34,25	9,66	20,15
Regeneração	13,73	37,74	11,06	10,01
União	13,57	40,24	10,04	11,68
Batalha	13,05	38,00	9,76	11,64
Bom Jesus	13,02	43,34	11,06	6,07
Cocal	12,53	40,80	9,19	10,57
São Miguel do Tapuio	12,49	47,15	10,67	4,99
Alto Longá	12,09	54,88	9,87	4,94
José de Freitas	11,70	40,88	7,45	12,72
Miguel Alves	10,97	19,17	8,87	20,35
Beneditinos	9,95	35,97	7,67	8,07

* Os asteriscos na tabela indicam a presença de cidades com mais de 5 000 habitantes (de tôdas as idades). ** Inclusive os habitantes de idade ignorada.

A distribuição dos Municípios segundo essa percentagem pode ser apreciada pelo quadro abaixo.

PERCENTAGEM DA CIDADE NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS	MUNICÍPIOS
Mais de 50,00	2
30,01 a 50,00	—
20,01 a 30,00	4
10,01 a 20,00	15
5,01 a 10,00	19
Até 5,00	9

Em 5 dos 10 Municípios de maior quota de alfabetização, a proporção dos habitantes da cidade é inferior a 10%, em 2 está entre 10% e 20%, em 1 está acima de 25% e em 2 acima de 50% (Parnaíba e Teresina). Entre os 10 Municípios de menor quota de alfabetização, 4 têm proporção da população da cidade inferior a 10%, outros 5 inferior a 20% e 1 pouco superior a êste limite.

No conjunto do Estado, a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais é três vêzes maior nas cidades (49,76%) do que no quadro rural (15,86%).

* * *

10. A distribuição por sexo e grupos de idade dos habitantes que sabem e dos que não sabem ler e escrever foi apurada, no censo de 1950, separadamente para os quadros administrativos urbano, suburbano e rural.

Tabela VII

PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano e suburbano em conjunto e do quadro rural

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Dos quadros urbano e suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5 a 9	3 225	21 483	15,01	2 345	136 167	1,72
10 a 14	11 872	21 414	55,44	12 748	117 675	10,83
15 a 19	12 496	19 160	63,22	19 594	91 727	21,36
20 a 24	11 110	17 560	63,27	20 428	80 675	25,32
25 a 29	8 311	13 681	60,75	15 278	62 194	24,57
30 a 39	11 260	21 322	52,81	19 959	95 699	20,86
40 a 49	6 647	13 790	48,20	11 721	62 441	18,77
50 a 59	3 779	8 061	46,88	6 461	35 490	18,21
60 a 69	2 056	4 686	43,88	3 501	19 990	17,51
70 a 79	645	1 749	36,88	1 012	7 410	13,66
80 e mais	211	797	26,47	251	3 230	7,77
Ignorada	154	516	29,84	271	3 157	8,58
TOTAL	*71 766*	*144 219*	*49,76*	*113 569*	*715 855*	*15,86*

Considerando-se em conjunto os quadros urbano e suburbano, verifica-se que a quota de alfabetização na população de 5 anos e mais é de 49,76%, sendo maior para os homens, 52,56%, do que para as mulheres, 47,49%. No quadro rural, essa quota alcança apenas 15,86%, sendo maior no sexo masculino, 19,21%, do que no feminino, 12,50%.

Comparando-se, de um lado no conjunto dos quadros urbano e suburbano, e do outro no quadro rural, a variação da quota de alfabetização segundo a idade, obtêm-se os dados da tabela VII. Êsses dados revelam que a maior inferioridade relativa da alfabetização das populações rurais se verifica nas idades infantis, indicando a menor observância da obrigação da instrução primária e o maior atraso no início dos estudos. No grupo de 5 a 9 anos de idade, a quota de alfabetização do quadro rural é quase nove vêzes menor do que a dos quadros urbano e suburbano; no grupo de 10 a 14 anos, é ainda mais de cinco vêzes menor. Entre o grupo de 15 a 19 e o de 70 a 79 anos, atenua-se a inferioridade da quota de alfabetização rural, mantendo-se seus valores entre duas e meia e três vêzes menores do que os dos quadros urbano e suburbano. No grupo de 80 anos e mais, a quota de alfabetização da população rural é mais de três vêzes menor do que a da população urbana e suburbana.

* * *

11. Recapitulam-se os principais resultados do estudo realizado.

A alfabetização no Estado do Piauí é ainda muito baixa em 1950, embora a proporção dos habitantes de 10 anos e mais que sabem ler e escrever tenha aumentado um pouco nos últimos 10 anos, passando de 21,95% para 25,59%. Essa proporção é maior entre os homens (29,20%) do que entre as mulheres (22,14%), mas o progresso no decênio intercensitário foi maior entre estas do que entre aquêles.

A quota de alfabetização varia com a idade, crescendo a partir das idades infantis, até alcançar seu máximo, 31,66%, no grupo de 20 a 29 anos, para ambos os sexos, e declinando nas idades sucessivas, até atingir no grupo de 80 anos e mais os mínimos de 12,87% em 1940 e 11,47% em 1950. Nos grupos de 5 a 9 anos e de 80 anos e mais, a quota de alfabetização diminuiu, de 1940 a 1950; nos demais grupos, aumentou. Nos grupos de idade de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, a quota de alfabetização masculina é inferior à feminina; nos grupos sucessivos é superior, tornando-se a superioridade relativa maior nas idades maduras e senis.

A alfabetização apresenta graus muito diferentes nas diversas zonas fisiográficas do Estado, variando, em 1950, a respectiva quota, na população de 5 anos e mais, de cêrca de 16% na zona do Baixo Parnaíba a cêrca de 28% na do Litoral. Nesta última zona, a quota de alfabetização diminuiu, entre 1940 e 1950; nas demais zonas, aumentou. Em tôdas as zonas a quota de alfabetização masculina é ainda superior a feminina, embora entre 1940 e 1950 tenha sido maior em tôdas as zonas o progresso da alfabetização feminina (antes, a alfabetização masculina diminuiu um pouco nas zonas do Litoral e do Baixo Parnaíba).

São fortes as diferenças da alfabetização entre os diversos Municípios, variando a respectiva quota, na população de 5 anos e mais, em 1950, entre o máximo de 41,53% de Parnaíba e o mínimo de 9,95% de Beneditinos. Outros 28 Municípios têm quotas inferiores a 20%; e apenas 3 Municípios têm quotas superiores a 30% (Parnaíba, Teresina e Corrente).

Houve progresso da alfabetização, entre 1940 e 1950, em 35 Municípios, retrocesso em 11, e em 1 aproximada estabilidade.

A alfabetização é muito maior nas cidades, onde a respectiva quota, na população de 5 anos e mais; em 1950, varia entre o máximo de 64,72% (Corrente) e o mínimo de 19,17% (Miguel Alves; esta última quota está muito abaixo das demais; segue-lhe, em ordem crescente, a de 34,01%, de Caracol).

No quadro rural, a quota de alfabetização varia entre o máximo de 25,02% (Parnaíba) e o mínimo de 7,45% (José de Freitas). No conjunto do Estado, a quota de alfabetização ascende a 49,76% nas cidades e apenas a 15,86% no quadro rural.

Tabela VIII

PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
I. *Zona do Litoral*	*25 673*	*91 339*	*28,11*
Cidades	*14 749*	*28 557*	*51,65*
Quadro rural	*10 924*	*62 782*	*17,40*
1. Buriti dos Lopes	4 175	21 772	19,18
Cidade	308	498	61,85
Quadro rural	3 867	21 274	18,18
2. Cocal	1 508	12 035	12,53
Cidade	519	1 272	40,80
Quadro rural	989	10 763	9,19
3. Luís Correia	2 847	16 253	17,52
Cidade	712	1 225	58,12
Quadro rural	2 135	15 028	14,21
4. Parnaíba	17 143	41 279	41,53
Cidade	13 210	25 562	51,68
Quadro rural	3 933	15 717	25,02
II. *Zona do Agreste*	*32 609*	*186 729*	*17,46*
Cidades	*7 517*	*16 934*	*44,39*
Quadro rural	*25 092*	*169 795*	*14,78*
1. Alto Longá	1 003	8 296	12,09
Cidade	225	410	54,88
Quadro rural	778	7 886	9,87
2. Barras	3 634	24 034	15,12
Cidade	977	1 838	53,16
Quadro rural	2 657	22 196	11,97
3. Batalha	1 392	10 670	13,05
Cidade	472	1 242	38,00
Quadro rural	920	9 428	9,76
4. Castelo do Piauí	3 129	14 558	21,49
Cidade	301	479	62,84
Quadro rural	2 828	14 079	20,09
5. Pedro II	4 873	19 280	25,27
Cidade	862	1 810	47,62
Quadro rural	4 011	17 470	22,96
6. Piracuruca	2 834	14 920	18,99
Cidade	1 208	2 804	43,08
Quadro rural	1 626	12 116	13,42
7. Piripiri	4 141	19 518	21,22
Cidade	1 533	3 614	42,42
Quadro rural	2 608	15 904	16,40

Tabela VIII (Continuação)

PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
8. São Miguel do Tapuio	1 273	10 191	12,49
Cidade	240	509	47,15
Quadro rural	1 033	9 682	10,67
9. União	3 066	22 599	13,57
Cidade	1 062	2 639	40,24
Quadro rural	2 004	19 960	10,04
10. Valença do Piauí	7 264	42 663	17,03
Cidade	637	1 589	40,09
Quadro rural	6 627	41 074	16,13
III. *Zona do Sertão*	*44 278*	*212 863*	*20,80*
Cidades	*7 676*	*15 986*	*48,02*
Quadro rural	*36 602*	*196 877*	*18,59*
1. Canto do Buriti	1 790	9 543	18,76
Cidade	423	963	43,93
Quadro rural	1 367	8 580	15,93
2. Caracol	1 147	6 506	17,63
Cidade	268	788	34,01
Quadro rural	879	5 718	15,37
3. Fronteiras	2 131	10 878	19,59
Cidade	254	592	42,91
Quadro rural	1 877	10 286	18,25
4. Jaicós	3 645	23 080	15,79
Cidade	382	739	51,69
Quadro rural	3 263	22 341	14,61
5. Oeiras	7 805	36 671	21,28
Cidade	1 612	3 164	50,95
Quadro rural	6 193	33 507	18,48
6. Paulistana	4 598	17 467	26,32
Cidade	446	853	52,29
Quadro rural	4 152	16 614	24,99
7. Picos	9 559	44 233	21,61
Cidade	1 824	3 874	47,08
Quadro rural	7 735	40 359	19,17
8. Pio IX	1 496	8 602	17,39
Cidade	280	552	50,72
Quadro rural	1 216	8 050	15,11
9. São João do Piauí	3 610	18 890	19,11
Cidade	554	1 242	44,61
Quadro rural	3 056	17 648	17,32
10. São Raimundo Nonato	5 089	24 493	20,78
Cidade	1 068	2 207	48,39
Quadro rural	4 021	22 286	18,04
11. Simplício Mendes	3 408	12 500	27,26
Cidade	565	1 012	55,83
Quadro rural	2 843	11 488	24,75

Tabela VIII (Continuação) PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
IV. *Zona do Baixo Parnaíba*	*17 584*	*106 273*	*16,55*
Cidades	*6 094*	*15 487*	*39,35*
Quadro rural	*11 490*	*90 786*	*12,66*
1. Campo Maior	6 819	32 838	20,77
Cidade	2 945	5 820	50,60
Quadro rural	3 874	27 018	14,34
2. Esperantina	2 952	14 031	21,04
Cidade	871	1 926	45,22
Quadro rural	2 081	12 105	17,19
3. José de Freitas	1 499	12 809	11,70
Cidade	666	1 629	40,88
Quadro rural	833	11 180	7,45
4. Luzilândia	3 097	20 273	15,28
Cidade	639	1 741	36,70
Quadro rural	2 458	18 532	13,26
5. Miguel Alves	1 971	17 970	10,97
Cidade	701	3 657	19,17
Quadro rural	1 270	14 313	8,87
6. Pôrto	1 246	8 352	14,92
Cidade	272	714	38,10
Quadro rural	974	7 638	12,75
V. *Zona do Médio Parnaíba*	*48 445*	*181 898*	*26,63*
Cidades	*32 092*	*60 380*	*53,15*
Quadro rural	*16 353*	*121 518*	*13,46*
1. Altos	2 204	15 082	14,61
Cidade	1 041	3 039	34,25
Quadro rural	1 163	12 043	9,66
2. Amarante	3 342	16 476	20,28
Cidade	925	2 020	45,79
Quadro rural	2 417	14 456	16,72
3. Beneditinos	765	7 687	9,95
Cidade	223	620	35,97
Quadro rural	542	7 067	7,67
4. Floriano	7 258	28 134	25,80
Cidade	3 783	7 848	48,20
Quadro rural	3 475	20 286	17,13
5. Palmeirais	1 092	7 228	15,11
Cidade	225	464	48,49
Quadro rural	867	6 764	12,82
6. Regeneração	1 589	11 572	13,73
Cidade	437	1 158	37,74
Quadro rural	1 152	10 414	11,06
7. São Pedro do Piauí	3 256	19 317	16,86
Cidade	626	1 401	44,68
Quadro rural	2 630	17 916	14,68

Tabela VIII (Conclusão)

PIAUÍ

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
8. Teresina	28 939	76 402	37,88
Cidade	24 832	43 830	56,66
Quadro rural	4 107	32 572	12,61
VI. *Zona do Alto Parnaíba*	*9 145*	*50 323*	*18,17*
Cidades	*2 503*	*5 003*	*50,03*
Quadro rural	*6 642*	*45 320*	*14,66*
1. Bertolina	961	6 089	15,78
Cidade	250	505	49,50
Quadro rural	711	5 584	12,73
2. Bom Jesus	1 643	12 618	13,02
Cidade	332	766	43,34
Quadro rural	1 311	11 852	11,06
3. Guadalupe	1 288	6 112	21,07
Cidade	225	428	52,57
Quadro rural	1 063	5 684	18,70
4. Jerumenha	1 923	8 659	22,21
Cidade	397	689	57,62
Quadro rural	1 526	7 970	19,15
5. Ribeiro Gonçalves	960	5 331	18,01
Cidade	249	599	41,57
Quadro rural	711	4 732	15,02
6. Santa Filomena	871	3 733	23,33
Cidade	218	459	47,49
Quadro rural	653	3 274	19,95
7. Uruçuí	1 499	7 781	19,26
Cidade	832	1 557	53,44
Quadro rural	667	6 224	10,72
VII. *Zona do Planalto*	*7 601*	*30 649*	*24,80*
Cidades	*1 135*	*1 872*	*60,63*
Quadro rural	*6 466*	*28 777*	*22,47*
1. Corrente	2 313	7 635	30,29
Cidade	796	1 230	64,72
Quadro rural	1 517	6 405	23,68
2. Gilbués	3 300	13 297	24,82
Cidade	196	338	57,99
Quadro rural	3 104	12 959	23,95
3. Parnaguá	1 988	9 717	20,46
Cidade	143	304	47,04
Quadro rural	1 845	9 413	19,60
ESTADO	*185 335*	*860 074*	*21,55*
Cidades	*71 766*	*144 219*	*49,76*
Quadro rural	*113 569*	*715 855*	[illegible]*,86*

* Inclusive os de idade ignorada.

IV

A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DE ALAGOAS, SEGUNDO O CENSO DE 1950[1]

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, em 1940 e em 1950. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Comparações com os dados do censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1940 e em 1950. — 7. A alfabetização por Municípios. — 8. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização dos Municípios, em 1940 e em 1950. — 9. Graduação dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais, em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 10. A alfabetização, por grupos de idade, nos quadros urbano, suburbano e rural. — 11. Recapitulação.

1. Na *Seleção dos principais dados do censo demográfico do Estado de Alagoas,* publicada em outubro de 1952 pelo Serviço Nacional de Recenseamento, encontram-se dados sôbre a instrução dos habitantes de 5 anos e mais, seja no Estado em conjunto, seja nos diversos Municípios, segundo o censo de 1.º de julho de 1950.

No presente estudo, êsses dados serão expostos, elaborados e comparados com os correspondentes dados do censo de 1940, que foram ilustrados nos estudos N.º 202 (Alfabetização e instrução em Alagoas) e N.º 203 (A alfabetização nos diferentes Municípios de Alagoas) das "Análises de resultados do censo demográfico", divulgados em 1944 e 1945 pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento de 1940.

* * *

2. O limite inicial de idade adotado nas primeiras divulgações dos resultados do censo de 1950 foi o de 5 anos para o número dos habitantes que sabem ler e escrever, diferente dos limites adotados nos estudos do censo de 1940, 6 anos e 10 anos; êste último é o preferido nas comparações estatísticas internacionais.

A alfabetização por grupos de idade já foi apurada para o conjunto do Estado, o que possibilita calcular a percentagem dos que sabem ler e escrever ("quota de alfabetização") adotando-se o limite inicial de 5 ou de 10 anos de idade.

O número de habitantes de 5 anos e mais do Estado de Alagoas, que era de 803 683 em 1940, aumentou para 909 978 em 1950; entre êles, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, 156 922 na primeira data e 184 284 na segunda. Portanto, a quota de alfabetização passou de 19,53% em 1940 para 20,25% em 1950, marcando leve aumento.

Excluindo-se as crianças de 5 à 9 anos, cuja quota de alfabetização é muito baixa, encontram-se 663 187 habitantes de 10 anos e mais em 1940, dos quais 146 114 sabiam ler e escrever, e 747 548 em 1950, dos quais 176 762

[1] Estudo redigido por HÉLIO DE OLIVEIRA RIBEIRO.

sabiam ler e escrever. Calculam-se, assim, quotas de alfabetização um pouco menos baixas: 22,03% na primeira data e 23,65% na segunda, e a comparação mostra um progresso um pouco maior do que o verificado pelo confronto anterior, embora ainda bem pequeno.

* * *

3. Discriminando-se os sexos para os dois limites de idade (5 e 10 anos), obtêm-se os dados do quadro abaixo.

ESPECIFICAÇÃO	HOMENS E MULHERES		HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Habitantes de 5 anos e mais						
Que sabem ler e escrever	156 922	184 284	78 565	89 261	78 357	95 023
Em total	803 683	909 978	387 742	434 475	415 941	475 503
Quota de alfabetização (%)	19,53	20,25	20,26	20,54	18,84	19,93
Habitantes de 10 anos e mais						
Que sabem ler e escrever	146 114	176 762	73 523	85 739	72 591	91 023
Em total	663 187	747 548	316 941	352 658	346 246	394 890
Quota de alfabetização (%)	22,03	23,65	23,20	24,31	20,97	23,05

Na população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização masculina passou de 20,26% em 1940 para 20,54% em 1950, e a feminina de 18,84% para 19,98%.

Na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina, de 23,20% em 1940, aumentou para 24,31% em 1950, e a feminina, de 20,97% para 23,05%.

Verifica-se que, para os dois limites de idade, a alfabetização das mulheres, conquanto seja um pouco menor do que a dos homens, marcou maior progresso do que esta entre os dois censos.

* * *

4. A tabela I, nas seções *B* e *C*, fornece dados sôbre a alfabetização por sexo e grupos de idade, e na seção *A*, sem discriminação do sexo, permitindo a comparação dos resultados do censo de 1940 com os do de 1950.

A quota de alfabetização calculada para o conjunto dos dois sexos, em 1950, subindo a partir das idades infantis, atinge seu máximo (27,40%) no grupo de idade de 20 a 29 anos, enquanto em 1940, no mesmo grupo de idade, atingia um máximo menor (23,40%). A partir dêsse grupo, a percentagem dos que sabem ler e escrever tende a diminuir com o crescer da idade e atinge o seu mínimo no grupo de idade de 80 anos e mais (13,86% em 1940 e 12,99% em 1950).

Nos grupos de idade de 5 a 9, 50 a 59, 70 a 79 e 80 anos e mais, houve diminuição da quota de alfabetização entre 1940 e 1950, especialmente sensível no primeiro grupo. Nas outras idades, houve aumento da quota de alfabetização, especialmente notável nas idades de 20 a 29 anos.

Encontram-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade, se forem considerados separadamente os dois sexos. Nas idades de 5 a 9 e

de 10 a 19 anos, em que os meninos são mais aproveitados do que as meninas em atividades extra-domésticas, o que se não impede ao menos dificulta a sua freqüência às escolas primárias, a quota de alfabetização feminina é superior à masculina, tanto em 1940 como em 1950. Nas idades sucessivas, a alfabetização masculina é maior do que a feminina. Enquanto a maior quota de alfabetização no sexo masculino é atingida no grupo de idade de 30 a 39 anos, em 1940 (25,91%), e no grupo de 20 a 29 anos, em 1950 (28,22%), no sexo feminino o máximo é alcançado nas idades de 10 a 19 anos, em 1940 (23,41%), e nas idades de 20 a 29 anos, em 1950 (26,73%).

Tabela I

ALAGOAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres								
5 a 9	10 808	7 522	140 496	162 430	7,69	4,63	6,89	4,08
10 a 19	49 612	59 464	227 909	256 327	21,77	23,20	31,61	32,26
20 a 29	36 562	47 282	156 235	172 581	23,40	27,40	23,29	25,66
30 a 39	24 334	29 116	107 824	120 184	22,57	24,23	15,51	15,80
40 a 49	16 739	19 363	79 188	89 090	21,14	21,73	10,67	10,51
50 a 59	10 450	11 469	47 661	55 796	21,93	20,56	6,66	6,22
60 a 69	5 502	6 523	28 098	31 743	19,58	20,55	3,51	3,54
70 a 79	2 177	2 389	11 307	13 237	19,25	18,05	1,39	1,30
80 e mais	663	703	4 782	5 411	13,86	12,99	0,42	0,38
Ignorada	75	453	183	3 179	40,98	14,25	0,05	0,25
TOTAL	*156 922*	*184 284*	*803 683*	*909 978*	*19,53*	*20,25*	*100,00*	*100,00*
B. Homens								
5 a 9	5 042	3 522	70 801	81 817	7,12	4,30	6,42	3,95
10 a 19	22 419	25 652	111 768	122 918	20,06	20,87	28,54	28,74
20 a 29	17 669	21 789	71 715	77 217	24,64	28,22	22,49	24,41
30 a 39	13 160	15 243	50 784	56 657	25,91	26,90	16,75	17,08
40 a 49	9 706	10 817	39 289	43 732	24,70	24,73	12,35	12,12
50 a 59	5 980	6 761	23 620	27 796	25,32	24,32	7,61	7,57
60 a 69	3 057	3 657	13 020	15 145	23,48	24,15	3,89	4,10
70 a 79	1 189	1 236	4 849	5 734	24,52	21,56	1,51	1,38
80 e mais	312	304	1 829	1 993	17,06	15,25	0,40	0,34
Ignorada	31	280	67	1 466	46,27	19,10	0,04	0,31
TOTAL	*78 565*	*89 261*	*387 742*	*434 475*	*20,26*	*20,54*	*100,00*	*100,00*
C. Mulheres								
5 a 9	5 766	4 000	69 695	80 613	8,27	4,96	7,36	4,21
10 a 19	27 193	33 812	116 141	133 409	23,41	25,34	34,70	35,59
20 a 29	18 893	25 493	84 520	95 364	22,35	26,73	24,11	26,83
30 a 39	11 174	13 873	57 040	63 527	19,59	21,84	14,26	14,60
40 a 49	7 033	8 546	39 899	45 358	17,63	18,84	8,98	8,99
50 a 59	4 470	4 708	24 041	28 000	18,59	16,81	5,70	4,95
60 a 69	2 445	2 866	15 078	16 598	16,22	17,27	3,12	3,02
70 a 79	988	1 153	6 458	7 503	15,30	15,37	1,26	1,21
80 e mais	351	399	2 953	3 418	11,89	11,67	0,45	0,42
Ignorada	44	173	116	1 713	37,93	10,10	0,06	0,18
TOTAL	*78 357*	*95 023*	*415 941*	*475 503*	*18,84*	*19,98*	*100,00*	*100,00*

No sexo masculino, de 1940 a 1950, a alfabetização diminuiu nos grupos de idade de 5 a 9, 50 a 59, 70 a 79 e 80 anos e mais e aumentou nos demais grupos; no sexo feminino, diminuiu nos grupos de idade de 5 a 9, 50 a 59 e 80 anos e mais e aumentou nos outros.

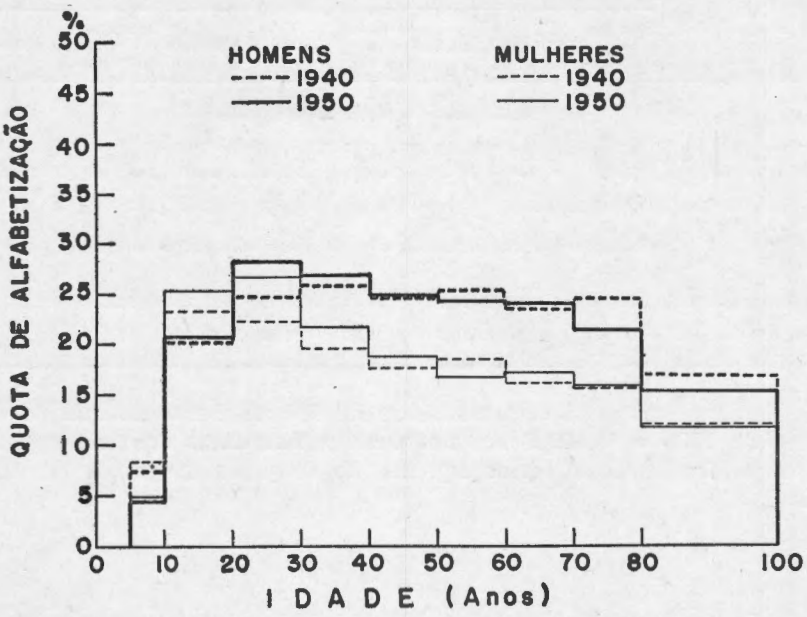

Fig. 4 — ALAGOAS — *Percentagem dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, em 1940 e em 1950.*

Como consta das duas últimas colunas da tabela I, a maioria dos habitantes que sabem ler e escrever, considerados sem discriminação do sexo (54,92% em 1940 e 57,92% em 1950), pertence aos grupos de idade de 10 a 29 anos, que compreendem menos da metade da população de 5 anos e mais (47,80% em 1940 e 47,13% em 1950). Nas datas dos dois censos, a maioria dos homens que sabem ler e escrever (51,03% na primeira data e 53,15% na segunda) pertence a êsses mesmos grupos de idade, que compreendem menos da metade da população masculina de 5 anos e mais (47,32% e 46,06%, respectivamente). Maior ainda é a concentração das mulheres que sabem ler e escrever nas idades já referidas (58,82% do total em 1940 e 62,41% em 1950), as quais abrangem pouco menos da metade da população feminina de 5 anos e mais em ambos os censos (48,24% e 48,11%, respectivamente).

* * *

5. Para estender a comparação retrospectiva ao censo de 1920, é preciso adotar a larga discriminação por idade que foi aplicada nesse censo. Obtêm-se, assim, os dados comparativos da tabela II.

Entre 1920 e 1940 verificou-se sensível progresso na alfabetização das crianças de 7 a 14 anos (de 11,44% para 16,62%), enquanto de 1940 a 1950 houve retrocesso (para 14,60%).

Nas idades de 15 anos e mais, o progresso da alfabetização foi muito pequeno entre 1920 e 1940 (de 21,18% para 22,44%), e um pouco mais acentuado, embora também pequeno, no período de 1940 a 1950, ascendendo a 24,60%, na última data, a quota de alfabetização.

Tabela II

ALAGOAS

Comparação dos números absolutos e relativos dos habitantes que sabem ler e escrever, em 1920, 1940 e 1950, por sexo e grandes grupos de idade *

IDADE Anos completos	1920			1940			1950		
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
A. Habitantes que sabem ler e escrever									
7 a 14	25 017	12 354	12 663	34 347	15 911	18 436	34 182	15 459	18 723
15 e mais	118 426	63 969	54 457	120 643	61 762	58 881	148 743	73 105	75 638
7 e mais	*143 443*	*76 323*	*67 120*	*154 990*	*77 673*	*77 317*	*182 925*	*88 564*	*94 361*
B. Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade									
7 a 14	11,44	11,10	11,78	16,62	15,39	17,85	14,60	13,25	15,93
15 e mais	21,18	24,07	18,56	22,44	24,29	20,78	24,60	25,92	23,44
7 e mais	*18,44*	*20,24*	*16,74*	*20,83*	*21,72*	*20,00*	*21,81*	*22,22*	*21,44*

Foi maior o progresso na alfabetização das mulheres do que na dos homens, entre 1920 e 1950. Êstes, no entanto, nas datas dos três censos, têm quota de alfabetização superior àquelas, no conjunto das idades de 15 anos e mais.

* * *

6. A análise da alfabetização por zonas fisiográficas[2] e Municípios será feita para a população de 5 anos e mais, não tendo sido ainda publicados dados para a população de 10 anos e mais.

Da tabela III, na seção *A*, consta a alfabetização para os dois sexos em conjunto, e nas seções *B* e *C*, para o sexo masculino e o feminino, respectivamente.

Os dados do quadro abaixo evidenciam a situação comparativa das diversas zonas fisiográficas.

ZONA FISIOGRÁFICA	PERCENTAGEM DE CADA ZONA FISIOGRÁFICA NO TOTAL DOS HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS		PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER, NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS					
			Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Litoral	28,03	29,06	34,20	33,91	34,26	33,70	34,14	34,10
Mata	34,16	27,86	11,74	12,89	12,91	13,51	10,59	12,28
Sertaneja	24,24	27,19	13,21	14,22	14,68	15,19	11,82	13,34
Baixo São Francisco	5,52	5,20	22,50	20,28	22,92	20,25	22,24	20,32
Sertão do São Francisco	8,05	10,69	18,44	17,64	20,00	18,09	17,04	17,22
ESTADO	*100,00*	*100,00*	*19,53*	*20,25*	*20,26*	*20,54*	*18,84*	*19,98*

A quota geral de alfabetização mais baixa na população de 5 anos e mais cabe à zona da Mata, que compreende mais de um têrço da população nessas idades em 1940 e mais de um quarto em 1950. A quota de alfabetiza-

* Na apuração do censo de 1920 os habitantes de idade ignorada foram incluídos no grupo de idade de 15 anos e mais, e, logo, no conjunto dos habitantes de 7 anos e mais. Tendo sido discriminados em 1940 e 1950, foi possível excluí-los, nestas datas, dos grupos de idade de 15 anos e mais e de 7 anos e mais.

[2] A divisão do Estado em zonas fisiográficas é a constante do Anexo N.º 2 à Resolução n.º 143, de 13 de julho de 1945, do Conselho Nacional de Geografia.

ção nesta zona excede apenas um nono em 1940 e um oitavo em 1950, mostrando, pois, pequeno aumento. A alfabetização do sexo masculino é maior do que a do feminino em ambos os censos, embora tenha sido maior o progresso das mulheres entre 1940 e 1950.

É ainda muito baixa a alfabetização na zona Sertaneja[3], também de grande importância demográfica no Estado (cêrca de um quarto da população de 5 anos e mais). A quota geral de alfabetização é um pouco superior a um sétimo, tanto em 1940 como em 1950, sendo pequeno o progresso alcançado entre os dois censos. A alfabetização dos homens é maior do que a das mulheres, porém foi maior o aumento da alfabetização destas.

Tabela III

ALAGOAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.ºVII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO*	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS**					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
	A. Homens e mulheres					
I. *Zona do Litoral*	*77 039*	*89 690*	*225 293*	*264 470*	*34,20*	*33,91*
Coruripe	2 924	2 913	12 717	13 582	22,99	21,45
Maceió	45 478	54 756	80 602	104 749	56,42	52,27
Maragogi	1 928	1 640	10 017	11 362	19,25	14,43
Marechal Deodoro	3 120	3 225	10 195	11 113	30,60	29,02
Passo de Camaragibe	2 482	2 076	21 215	21 868	11,70	9,49
Piassabussu	1 704	2 337	6 382	7 591	26,70	30,79
Pilar	2 684	3 008	10 056	11 077	26,69	27,16
Pôrto de Pedras	2 236	2 122	8 405	8 425	26,60	25,19
Rio Largo	6 500	8 161	19 694	26 475	33,00	30,83
São Luís do Quitunde	2 934	3 709	20 550	20 808	14,28	17,82
São Miguel dos Campos	5 049	5 743	25 460	27 420	19,83	20,94
II. *Zona da Mata*	*32 245*	*32 670*	*274 548*	*253 539*	*11,74*	*12,89*
Atalaia	3 522	3 954	29 899	27 328	11,78	14,47
Capela	2 904	2 946	25 894	22 347	11,21	13,18
Colônia Leopoldina	1 123	1 315	13 291	13 596	8,45	9,67
Murici	3 329	4 181	30 091	29 071	11,06	14,38
Pôrto Calvo	2 167	2 633	19 172	23 017	11,30	11,44
Quebrangulo	3 120	3 294	23 124	18 835	13,49	17,49
São José da Laje	4 453	3 974	31 638	28 123	14,07	14,13
União dos Palmares	5 135	5 237	50 969	48 113	10,07	10,88
Viçosa	6 492	5 136	50 470	43 109	12,86	11,91
III. *Zona Sertaneja*	*25 734*	*35 177*	*194 812*	*247 404*	*13,21*	*14,22*
Anadia	3 567	4 388	43 583	38 842	8,18	11,30
Arapiraca	2 684	4 702	21 402	30 655	12,54	15,34
Junqueiro	...	2 030	...	10 231	...	19,84
Limoeiro de Anadia	3 379	2 468	26 578	21 535	12,71	11,46
Major Izidoro	...	1 961	...	10 086	...	19,44
Mata Grande	2 498	3 952	18 162	30 216	13,75	13,08
Palmeira dos Índios	6 724	9 397	43 424	55 239	15,48	17,01
Santana do Ipanema	6 882	6 279	41 663	50 600	16,52	12,41
IV. *Zona do Baixo São Francisco*	*9 978*	*9 592*	*44 346*	*47 287*	*22,50*	*20,28*
Igreja Nova	1 984	1 672	15 925	16 744	12,46	9,99
Penedo	6 334	6 278	17 184	17 924	36,86	35,03
Pôrto Real do Colégio	1 660	1 642	11 237	12 619	14,77	13,01
V. *Zona do Sertão do São Francisco*	*11 926*	*17 155*	*64 684*	*97 278*	*18,44*	*17,64*
Água Branca	4 268	5 263	18 013	24 139	23,69	21,80
Batalha	...	1 706	...	8 479	...	20,12
Pão de Açúcar	3 023	3 751	17 130	25 505	17,65	14,71
Piranhas	748	930	2 526	3 528	29,61	26,36
São Brás	...	2 624	...	16 273	...	16,12
Traipu	3 887	2 881	27 015	19 354	14,39	14,89
ESTADO	*156 922*	*184 284*	*803 683*	*909 978*	*19,53*	*20,25*

[3] A comparação dos dados de 1940 com os de 1950 fica perturbada, como será esclarecido no parágrafo seguinte, em conseqüência das alterações da divisão territorial havidas na zona no período intercensitário.

Tabela III (Continuação)

ALAGOAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO*	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS**					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
			B. Homens			
I. *Zona do Litoral*	*36 323*	*41 758*	*106 018*	*123 914*	*34,26*	*33,70*
Coruripe	1 378	1 405	6 141	6 560	22,44	21,42
Maceió	21 099	25 093	35 683	46 365	59,13	54,12
Maragogi	1 006	801	4 920	5 876	20,45	13,63
Marechal Deodoro	1 331	1 429	4 759	5 169	27,97	27,65
Passo de Camaragibe	1 313	1 050	10 586	10 884	12,40	9,65
Piassabussu	717	1 069	2 881	3 572	24,89	29,93
Pilar	1 258	1 384	4 801	5 209	26,20	26,57
Pôrto de Pedras	1 029	1 012	4 016	3 985	25,62	25,40
Rio Largo	3 185	3 927	9 308	12 481	34,22	31,46
São Luís do Quitunde	1 613	1 961	10 824	10 639	14,90	18,43
São Miguel dos Campos	2 394	2 627	12 099	13 174	19,79	19,94
II. *Zona da Mata*	*17 582*	*16 925*	*136 223*	*125 298*	*12,91*	*13,51*
Atalaia	1 921	2 021	15 487	13 826	12,40	14,62
Capela	1 456	1 457	12 927	11 120	11,26	13,10
Colônia Leopoldina	667	721	6 894	7 134	9,68	10,11
Murici	1 846	2 274	15 178	14 704	12,16	15,47
Pôrto Calvo	1 210	1 465	9 895	12 138	12,23	12,07
Quebrangulo	1 663	1 599	10 850	8 792	15,33	18,19
São José da Laje	2 401	2 066	15 667	13 793	15,33	14,98
União dos Palmares	2 880	2 749	25 030	23 104	11,51	11,90
Viçosa	3 538	2 573	24 295	20 687	14,56	12,44
III. *Zona Sertaneja*	*13 896*	*17 829*	*94 651*	*117 388*	*14,68*	*15,19*
Anadia	1 947	2 227	21 036	18 360	9,26	12,13
Arapiraca	1 537	2 460	10 648	14 643	14,43	16,80
Junqueiro	...	1 064	...	4 913	...	21,66
Limoeiro de Anadia	1 859	1 210	12 994	10 144	14,31	11,93
Major Izidoro	...	920	...	4 766	...	19,30
Mata Grande	1 400	2 158	8 798	14 411	15,91	14,97
Palmeira dos Índios	3 466	4 559	20 933	25 819	16,56	17,66
Santana do Ipanema	3 687	3 231	20 242	24 332	18,21	13,28
IV. *Zona do Baixo São Francisco*	*4 660*	*4 406*	*20 329*	*21 760*	*22,92*	*20,25*
Igreja Nova	1 020	853	7 586	7 980	13,45	10,69
Penedo	2 767	2 700	7 479	7 873	37,00	34,29
Pôrto Real do Colégio	873	853	5 264	5 907	16,58	14,44
V. *Zona do Sertão do São Francisco*	*6 104*	*8 343*	*30 521*	*46 115*	*20,00*	*18,09*
Água Branca	2 277	2 615	8 106	11 209	28,09	23,33
Batalha	...	738	...	4 040	...	18,27
Pão de Açúcar	1 461	1 701	8 002	12 094	18,26	14,06
Piranhas	324	422	1 124	1 643	28,83	25,68
São Brás	...	1 496	...	7 945	...	18,83
Traipu	2 042	1 371	13 289	9 184	15,37	14,93
ESTADO	*78 565*	*89 261*	*387 742*	*434 475*	*20,26*	*20,54*
			C. Mulheres			
I. *Zona do Litoral*	*40 716*	*47 932*	*119 275*	*140 556*	*34,14*	*34,10*
Coruripe	1 546	1 508	6 576	7 022	23,51	21,48
Maceió	24 379	29 663	44 919	58 384	54,27	50,81
Maragogi	922	839	5 097	5 486	18,09	15,29
Marechal Deodoro	1 789	1 796	5 436	5 944	32,91	30,22
Passo de Camaragibe	1 169	1 026	10 629	10 984	11,00	9,34
Piassabussu	987	1 268	3 501	4 019	28,19	31,55
Pilar	1 426	1 624	5 255	5 868	27,14	27,68
Pôrto de Pedras	1 207	1 110	4 389	4 440	27,50	25,00
Rio Largo	3 315	4 234	10 386	13 994	31,92	30,26
São Luís do Quitunde	1 321	1 748	9 726	10 169	13,58	17,19
São Miguel dos Campos	2 655	3 116	13 361	14 246	19,87	21,87
II. *Zona da Mata*	*14 663*	*15 745*	*138 425*	*128 241*	*10,59*	*12,28*
Atalaia	1 601	1 933	14 412	13 502	11,11	14,32
Capela	1 448	1 489	12 967	11 227	11,17	13,26
Colônia Leopoldina	456	594	6 397	6 462	7,13	9,19
Murici	1 483	1 907	14 913	14 367	9,94	13,27
Pôrto Calvo	957	1 168	9 277	10 879	10,32	10,74
Quebrangulo	1 457	1 695	12 274	10 043	11,87	16,88
Sao José da Laje	2 052	1 908	16 071	14 330	12,77	13,31
União dos Palmares	2 255	2 488	25 939	25 009	8,69	9,95
Viçosa	2 954	2 563	26 175	22 422	11,29	11,43

Tabela III (Conclusão) ALAGOAS

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.ºVII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO*	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS**					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
	C. Mulheres					
III. *Zona Sertaneja*	*11 838*	*17 348*	*100 161*	*130 016*	*11,82*	*13,34*
Anadia	1 620	2 161	22 547	20 482	7,18	10,55
Arapiraca	1 147	2 242	10 754	16 012	10,67	14,00
Junqueiro	...	966	...	5 318	...	18,16
Limoeiro de Anadia	1 520	1 258	13 584	11 391	11,19	11,04
Major Izidoro	...	1 041	...	5 320	...	19,57
Mata Grande	1 098	1 794	9 364	15 805	11,73	11,35
Palmeira dos Índios	3 258	4 838	22 491	29 420	14,49	16,44
Santana do Ipanema	3 195	3 048	21 421	26 268	14,92	11,60
IV. *Zona do Baixo São Francisco*	*5 318*	*5 186*	*23 917*	*25 527*	*22,24*	*20,32*
Igreja Nova	964	819	8 239	8 764	11,70	9,35
Penedo	3 567	3 578	9 705	10 051	36,75	35,60
Pôrto Real do Colégio	787	789	5 973	6 712	13,18	11,76
V. *Zona do Sertão do São Francisco*	*5 822*	*8 812*	*34 163*	*51 163*	*17,04*	*17,22*
Água Branca	1 991	2 648	9 907	12 930	20,10	20,48
Batalha	...	968	...	4 439	...	21,81
Pão de Açúcar	1 562	2 050	9 128	13 411	17,11	15,29
Piranhas	424	508	1 402	1 885	30,24	26,95
São Brás	...	1 128	...	8 328	...	13,54
Traipu	1 845	1 510	13 726	10 170	13,44	14,85
ESTADO	*78 357*	*95 023*	*415 941*	*475 503*	*18,84*	*19,98*

Um pouco maior do que nas anteriores é a alfabetização na zona do Sertão do São Francisco[3], de menor importância demográfica (8,05% da população de 5 anos e mais em 1940 e 10,69% em 1950). Nesta zona, de 1940 a 1950, houve diminuição da quota de alfabetização, de 18,44% para 17,64%, resultante de uma pequena diminuição para o sexo masculino e de um levíssimo aumento para o feminino, que, todavia, permanece em situação de inferioridade.

Segue-se, em ordem crescente, a zona do Baixo São Francisco, a de menor importância demográfica do Estado (5,52% da população de 5 anos e mais em 1940 e 5,20% em 1950). A pequena diminuição da alfabetização nesta zona, de 22,50% para 20,28%, é resultante da diminuição, em ambos os sexos, da quota de alfabetização; em 1940 a alfabetização masculina era maior do que a feminina, mas em 1950, menor.

A zona do Litoral, com mais de um quarto da população de 5 anos e mais do Estado, é a de maior quota de alfabetização. Nesta zona verificou-se uma leve diminuição da quota de alfabetização, resultante de leves diminuições para ambos os sexos; em 1940 a alfabetização dos homens é um pouco maior do que a das mulheres, e em 1950, um pouco menor. Cumpre observar que a presença da Capital do Estado contribui para elevar a quota média de alfabetização da zona, como será esclarecido no parágrafo seguinte.

* * *

* Tendo sido modificados depois de 1940 os nomes de alguns Municípios, figuram na tabela acima os nomes que vigoravam em 1950. Segue-se a relação dêsses Municípios, sendo especificado, em parêntese, o nome em vigor em 1940: Colônia Leopoldina (ex-Leopoldina), União dos Palmares (ex-União), Limoeiro de Anadia (ex-Limoeiro) e Piranhas (ex-Marechal Floriano).

** Inclusive os de idade ignorada.

7. Ainda pelos dados da tabela III é possível examinar a variação dos níveis de alfabetização segundo os Municípios.

Cumpre advertir que, com exceção da zona do Litoral, onde se encontra o Município da Capital (a aglomeração urbana mais importante do Estado), a população rural constitui mais de três quintos da população de 5 anos e mais de cada zona. Em 1950, em três zonas, a proporção dos habitantes dos quadros rurais, nessas idades, ultrapassa 80%, e em uma, 60%.

As percentagens da população rural de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, estão indicadas no quadro abaixo.

ZONA FISIOGRÁFICA	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS		PERCENTAGEM DO QUADRO RURAL NO TOTAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS
	Quadro rural	Em total	
Litoral	123 320	264 470	46,63
Mata	217 219	253 539	85,67
Sertaneja	214 727	247 404	86,79
Baixo São Francisco	28 376	47 287	60,01
Sertão do São Francisco	80 380	97 278	82,63
ESTADO	*664 022*	*909 978*	*72,97*

A zona da Mata, a de mais baixa alfabetização do Estado, compreende nove Municípios, todos de alfabetização muito baixa, tanto em 1940 como em 1950. Na primeira data, o Município de maior quota de alfabetização é o de São José da Laje (14,07%) e o de menor quota de alfabetização é o de Colônia Leopoldina (8,45%); na segunda data, a maior quota de alfabetização é a do Município de Quebrangulo (17,49%), que marcou o maior progresso entre os dois censos, e a menor ainda é a de Colônia Leopoldina (9,67%). Com exceção de Viçosa, todos os Municípios registraram progresso na alfabetização entre 1940 e 1950. Em ambos os censos, a alfabetização do sexo masculino (que diminuiu nos Municípios de Pôrto Calvo, São José da Laje e Viçosa) é maior do que a do sexo feminino, exceto no Município de Capela em 1950.

Na zona Sertaneja[4], não há dados de 1940 para os Municípios de Junqueiro e Major Izidoro, criados posteriormente. A alfabetização nesta zona, em 1940, varia entre o mínimo de 8,18%, no Município de Anadia, e o máximo de 16,52%, no de Santana do Ipanema e, em 1950, entre o mínimo de 11,30% (Anadia) e o máximo de 19,84% (Junqueiro). Os dados de 1950, em comparação com os de 1940, revelam diminuição na alfabetização dos Municípios de Limoeiro de Anadia, Mata Grande e Santana do Ipanema, para ambos os sexos. Nas datas dos dois censos, a alfabetização do sexo masculino é maior do que a do feminino em todos os Municípios da zona, exceto no de Major Izidoro.

[4] Ficam perturbadas, pelas modificações das circunscrições municipais, as comparações entre os dois censos dos dados dos Municípios de Limoeiro de Anadia, Santana do Ipanema e Arapiraca. O primeiro perdeu o Distrito de Junqueiro, que passou a constituir o Município de igual nome; o segundo cedeu o Distrito de Major Izidoro que, juntamente com partes dos Municípios de Batalha e Palmeira dos Índios, passou à constituir o Município de Major Izidoro; o terceiro perdeu o Distrito de Feira Grande para a formação do Município de São Brás.

Na zona do Sertão do São Francisco[5], não se conhecem os dados de 1940 para dois dos seis Municípios, os de Batalha e São Brás, criados após essa data. Entre os dois censos, verificou-se aumento da alfabetização apenas no Município de Traipu, o de mais baixa alfabetização da zona em 1940 (14,39%). Tanto em 1940 como em 1950, o Município de máxima alfabetização é o de Piranhas (29,61% e 26,36%, respectivamente), que marcou maior decréscimo de alfabetização, e o de alfabetização mínima, em 1950, é o de Pão de Açúcar (14,71%). Em 1940 a alfabetização do sexo masculino é maior do que a do feminino em todos os Municípios, com exceção do de Piranhas, e em 1950, com exceção dos de Piranhas, Batalha e Pão de Açúcar. No período intercensitário, no sexo masculino, verificou-se diminuição da quota de alfabetização em todos os Municípios, e no sexo feminino, nos Municípios de Pão de Açúcar e Piranhas.

Os Municípios da zona do Baixo São Francisco apresentam em 1950 quotas de alfabetização inferiores às registradas em 1940, sejam considerados os sexos em conjunto ou separadamente. Em 1940, a percentagem dos que sabem ler e escrever varia entre o mínimo de 12,46% (Igreja Nova) e 36,86% (Penedo) e, em 1950, entre o mínimo de 9,99% e 35,03% para os mesmos Municípios. Em ambos os censos, a alfabetização do sexo masculino é maior do que a do feminino em todos os Municípios, exceto no de Penedo, em 1950.

Dos onze Municípios da zona do Litoral, apenas em quatro houve aumento de alfabetização. Tanto em 1940 como em 1950, a menor quota de alfabetização da zona é a do Município de Passo de Camaragibe (11,70% e 9,49%) e a maior é a de Maceió, Município da Capital (56,42% e 52,27%). Em ambos os censos, a alfabetização das mulheres é superior à dos homens em seis Municípios. Entre os dois censos, no sexo masculino e no feminino, houve progresso na alfabetização apenas em quatro Municípios.

No conjunto do Estado, em 1950, a quota de alfabetização feminina é inferior à masculina em 25 Municípios e superior em 12.

Entre 1940 e 1950, houve aumento apenas em 16 dos 37 Municípios do Estado e houve diminuição em 17; para os 4 demais não se conhecem os dados de 1940. Deve ser lembrada, todavia, a advertência feita nas notas 4 e 5 quanto à comparabilidade, entre as duas datas, dos dados por Municípios.

* * *

8. Na tabela IV compara-se a distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em total e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município em 1940 e em 1950.

O número de Municípios com quota de alfabetização não superior a 20% passou de 23 em 1940 para 25 em 1950. Êsses Municípios compreendiam 76,88% do total da população do Estado em idades de 5 anos e mais na primeira data, mas apenas 70,93% na segunda.

O número dos Municípios com quota de alfabetização superior a 20%, que era de 10 em 1940, passou para 12 em 1950; a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais nêles incluída subiu de 23,12% em 1940 para 29,07% em 1950.

[5] Nas comparações entre os dois censos têm que ser levadas em conta as seguintes alterações territoriais: no período intercensitário foi criado o Município de Belo Monte com o Distrito de igual nome, desmembrado do Município de Traipu. Posteriormente foi criado, com sede no povoado de Batalha, desmembrado do Distrito de Belo Monte, o Distrito de Batalha, o qual passou a ser sede do Município de mesmo nome (ex-Belo Monte); o Município de São Brás foi criado com os Distritos de São Brás e Feira Grande, desmembrados, respectivamente, dos Municípios de Traipu e Arapiraca.

Tabela IV

ALAGOAS

Distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em geral, e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	MUNICÍPIOS		HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
			Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
5,01 a 10,00	2	3	4 690	5 063	56 874	52 208	8,25	9,70
10,01 a 15,00	16	15	52 630	55 062	423 341	431 141	12,43	12,77
15,01 a 20,00	5	7	23 606	27 717	137 694	162 127	17,14	17,10
20,01 a 25,00	2	4	7 192	15 625	30 730	73 620	23,40	21,22
25,01 a 30,00	4	4	7 372	9 285	27 369	34 143	26,94	27,19
30,01 a 35,00	2	2	9 620	10 498	29 889	34 066	32,19	30,82
35,01 a 40,00	1	1	6 334	6 278	17 184	17 924	36,86	35,03
Mais de 40,00	1	1	45 478	54 756	80 602	104 749	56,42	52,27
TOTAL	*33*	*37*	*156 922*	*184 284*	*803 683*	*909 978*	*19,53*	*20,25*

* * *

9. Consta da tabela V a graduação dos 37 Municípios de Alagoas segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais.

No censo de 1950 foi apurada, separadamente em cada Município, a alfabetização da população da "cidade" (conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal), das "vilas" (conjunto dos quadros urbano e suburbano das sedes distritais) e do "quadro rural" (resto do Município), o que possibilitou calcular a quota de alfabetização para cada uma dessas partes da população municipal. Os resultados dêstes cálculos estão expostos na tabela V, constando os respectivos elementos da tabela VII.

Apenas em 2 cidades a quota de alfabetização é superior a 50% (Maceió e Batalha), em 21 excede 40%, em 12 supera 30% e sòmente em 2 não atinge a quota de 30%: Colônia Leopoldina (29,67%) e Pôrto Real do Colégio (28,76%). Muitas dessas cidades têm populações pouco numerosas; em 1950, apenas 1 (Maceió) conta quase 100 000 habitantes (99 088), outras 2 contam mais de 10 000 habitantes (Penedo, 14 222, e Rio Largo, 13 524), enquanto outras 5 têm mais de 5 000 habitantes, e 16 mais de 2 000 habitantes. Há ainda 13 centros com menos de 2 000 habitantes, aos quais cabe a qualificação administrativa, mas não demográfica, de cidades.

Entre as 10 cidades com quotas de alfabetização superiores a 45%, estão incluídas as duas de maior população do Estado (Maceió, com 56,93%, e Penedo, com 46,12%), uma com mais de 5 000 habitantes, duas com mais de 2 000 habitantes, quatro com mais de 1 000 habitantes e uma com menos de 1 000 habitantes (Piranhas, com 48,24%).

Nos 37 Municípios de Alagoas há 53 vilas. Apenas em um dêles a alfabetização nas vilas excede 50% (Maceió), em 5 é superior a 40%, em 10 é superior a 30%, em 8 é superior a 20%. Nos demais é inferior a 20%, atingindo seu mínimo na vila do Município de Igreja Nova (10,99%).

* Inclusive os de idade ignorada.

Tabela V

ALAGOAS

Graduação dos Municípios segundo a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, com especificação da correspondente percentagem para a cidade, as vilas e o quadro rural, em 1.º-VII-1950 *

MUNICÍPIO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS**				PERCENTAGEM DA CIDADE E DAS VILAS NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS
	Do Município em conjunto	Da cidade	Das vilas	Do quadro rural	
1. Maceió	52,27	56,93*	52,01	22,93	86,99
2. Penedo	35,03	46,12*	—	10,43	68,91
3. Rio Largo	30,83	40,50*	24,97	23,04	53,33
4. Piassabussu	30,79	39,27	—	24,22	43,64
5. Marechal Deodoro	29,02	40,22	—	21,81	39,18
6. Pilar	27,16	44,76*	—	7,76	52,41
7. Piranhas	26,36	48,24	38,45	13,07	44,93
8. Pôrto de Pedras	25,19	47,90	46,85	15,17	31,06
9. Água Branca	21,80	41,74	42,56*	15,78	22,64
10. Coruripe	21,45	33,85	27,18	17,85	23,70
11. São Miguel dos Campos	20,94	44,89	42,86	14,38	21,99
12. Batalha	20,12	50,76	49,79	13,06	18,88
13. Junqueiro	19,84	42,46	—	17,59	9,07
14. Major Izidoro	19,44	41,89	31,73	16,32	14,17
15. São Luís do Quitunde	17,82	46,71	35,27	11,10	22,79
16. Quebrangulo	17,49	35,65	32,91	12,36	22,88
17. Palmeira dos Índios	17,01	45,91*	28,95	11,35	18,55
18. São Brás	16,12	42,80	38,28	12,32	13,31
19. Arapiraca	15,34	32,42*	40,10	8,60	27,28
20. Traipu	14,89	45,59	24,58	11,69	11,51
21. Pão de Açúcar	14,71	41,41	37,20	10,17	15,11
22. Atalaia	14,47	49,28	—	12,31	5,84
23. Maragogi	14,43	34,84	29,25	11,24	15,33
24. Murici	14,38	38,38	39,93	10,60	13,44
25. São José da Laje	14,13	34,11	24,29	10,44	17,51
26. Capela	13,18	39,58	32,90	8,67	15,73
27. Mata Grande	13,08	44,10	—	10,89	6,60
28. Pôrto Real do Colégio	13,01	28,76	—	8,90	20,72
29. Santana do Ipanema	12,41	47,72	33,89	9,46	8,98
30. Viçosa	11,91	42,40*	35,58	6,98	14,41
31. Limoeiro de Anadia	11,46	33,93	21,27	9,91	9,32
32. Pôrto Calvo	11,44	43,30	14,95	7,98	14,72
33. Anadia	11,30	40,01	15,37	9,58	8,15
34. União dos Palmares	10,88	35,76*	29,26	6,82	14,58
35. Igreja Nova	9,99	30,88	10,99	6,84	23,55
36. Colônia Leopoldina	9,67	29,67	—	7,27	10,71
37. Passo de Camaragibe	9,49	34,92	19,38	6,10	18,70

* Os asteriscos na tabela indicam a presença de cidades ou vilas com mais de 5 000 habitantes. (de tôdas as idades).

** Inclusive os habitantes de idade ignorada.

No quadro rural, as quotas de alfabetização são muito mais baixas, excedendo 20% apenas em 4 Municípios, não atingindo, porém, em nenhum dêles a quota de 25%. Em outros 20 Municípios a quota de alfabetização no quadro rural é superior a 10%, e nos outros é inferior a 10%, atingindo seu mínimo (6,10%) no Município de Passo de Camaragibe.

A percentagem da população das cidades e vilas no conjunto dos habitantes de 5 anos e mais de cada Município consta da última coluna da tabela V. A distribuição dos Municípios segundo esta percentagem pode ser apreciada pelo quadro abaixo.

PERCENTAGEM DA CIDADE E DAS VILAS NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS
Até 10,00	6
10,01 a 20,00	15
20,01 a 30,00	8
30,01 a 40,00	2
40,01 a 50,00	2
50,01 a 60,00	2
60,01 a 70,00	1
Mais de 70,00	1

Apenas em 1 dos 12 Municípios com quota de alfabetização superior a 20% a percentagem dos habitantes das cidades e vilas é inferior a 20%; em 3 está entre 20% e 30%; em 2, entre 30% e 40%; em 2, entre 40% e 50%; em 2 é superior a 50%; em 1, a 60% e em 1, a 80% (Maceió). Em 5 dos 25 Municípios com quota de alfabetização inferior a 20% a percentagem dos habitantes das cidades e vilas é superior a 20%; nos demais, é inferior a 20%, havendo 6 em que é inferior a 10%, com o mínimo de 5,84% no Município de Atalaia.

Vê-se por êsses dados que em Alagoas não se verifica uma estreita correlação inversa entre as quotas de alfabetização e as percentagens da população rural dos Municípios. Porém, no Estado em conjunto, a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais é cêrca de quatro vêzes maior nas cidades (47,66%) e três vêzes maior nas vilas (33,32%) do que no quadro rural (11,05%). Diferenças no mesmo sentido, embora de variável importância, encontram-se considerando separadamente as populações das diversas zonas, como se pode verificar pelos dados da tabela VII.

* * *

10. A distribuição dos habitantes de 5 anos e mais segundo a instrução, por sexo e grupos de idade, foi apurada separadamente, no censo de 1950, para os quadros administrativos urbano, suburbano e rural.

A quota de alfabetização no quadro urbano é de 52,84%, sendo maior para os homens, 54,04%, do que para as mulheres, 51,94%. No quadro suburbano, esta quota é de 36,50% em conjunto, de 38,46% para os homens e de 34,89% para as mulheres. No quadro rural, a quota de alfabetização é bem menor, atingindo apenas 11,05% em conjunto, 12,02% no sexo masculino e 10,12% no feminino. A inferioridade relativa da alfabetização das mulheres aumenta passando-se do quadro urbano para o suburbano e dêste para o rural.

Tabela VI

ALAGOAS

Número e percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano, suburbano e rural, em 1.º-VII-1950

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS								
	Do quadro urbano			Do quadro suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5 a 9	3 319	17 336	19,15	1 902	16 613	11,45	2 301	128 481	1,79
10 a 14	9 833	17 226	57,08	6 734	15 689	42,92	10 999	106 747	10,30
15 a 19	10 801	16 778	64,38	7 551	14 859	50,82	13 546	85 028	15,93
20 a 24	9 180	14 289	64,25	6 612	13 448	49,17	10 920	66 367	16,45
25 a 29	7 280	11 597	62,77	4 944	11 145	44,36	8 346	55 735	14,97
30 a 39	10 916	18 585	58,74	6 715	17 111	39,24	11 485	84 488	13,59
40 a 49	7 504	13 951	53,79	4 169	12 752	32,69	7 690	62 387	12,33
50 a 59	4 679	9 264	50,51	2 225	7 750	28,71	4 565	38 782	11,77
60 a 69	2 943	5 927	49,65	1 175	4 400	26,70	2 405	21 416	11,23
70 a 79	1 186	2 648	44,79	417	1 903	21,91	786	8 686	9,05
80 e mais	387	1 048	36,93	118	765	15,42	198	3 598	5,50
Ignorada	204	486	41,98	83	386	21,50	166	2 307	7,20
TOTAL	*68 232*	*129 135*	*52,84*	*42 645*	*116 821*	*36,50*	*73 407*	*664 022*	*11,05*

Da tabela VI consta a alfabetização nos quadros urbano, suburbano e rural, por grupos de idade, sem discriminação do sexo[6]. Verifica-se que a maior inferioridade da alfabetização das populações rurais em relação às urbanas e suburbanas ocorre nas idades infantis, revelando o maior atraso no início dos estudos. Nas idades de 5 a 9 anos, a quota de alfabetização do quadro rural é cêrca de 11 vêzes e 6 vêzes, respectivamente, menor do que a dos quadros urbano e suburbano; nas idades de 10 a 14 anos, é ainda mais de 5 vêzes e meia e 4 vêzes menor. Nas idades sucessivas atenua-se a inferioridade da quota de alfabetização rural, que, todavia, permanece cêrca de 4 vêzes menor do que a do quadro urbano. A quota de alfabetização do quadro suburbano é bem superior à do quadro rural, embora muito inferior à do quadro urbano.

Verifica-se, ainda pelos dados da tabela VI, que a quota de alfabetização das populações urbana e suburbana atinge seu máximo no grupo de idade de 15 a 19 anos, e a da população rural no de 20 a 24 anos.

* * *

11. Recapitulam-se os principais resultados do estudo realizado.

A alfabetização no Estado de Alagoas ainda é muito baixa em 1950, tendo alcançado pequeno progresso nos últimos dez anos; a percentagem dos habitantes de 10 anos e mais que sabem ler e escrever passou de 22,03% em 1940 para 23,65% em 1950. A quota de alfabetização, nessas idades, do sexo masculino (24,31%) é maior do que a do feminino (23,05%), embora tenha sido maior o progresso das mulheres do que o dos homens.

A quota de alfabetização varia com a idade, crescendo a partir das idades infantis até alcançar seu máximo (27,40%) no grupo de 20 a 29 anos, quer se considerem os sexos em conjunto, quer se os considerem separadamente. O censo de 1950, em comparação com o de 1940, revela diminuição da quota de alfabetização nos grupos de idade de 5 a 9, 50 a 59, 70 a 79 e 80 anos e mais e aumento da alfabetização nos demais. Nos grupos de idade de 5 a 9 e 10 a 19 anos, a quota de alfabetização masculina é inferior à feminina; nos outros grupos é superior.

As cinco zonas fisiográficas do Estado apresentam quotas de alfabetização que, em 1950, variam entre o mínimo de 12,89% (Mata) e o máximo de 33,91% (Litoral), na população em idades de 5 anos e mais. Apenas as zonas da Mata e Sertaneja marcaram progresso na alfabetização entre os dois censos; nas demais houve diminuição da alfabetização. Em 1950, a quota de alfabetização do sexo masculino é menor do que a do feminino nas zonas do Litoral e do Baixo São Francisco. A alfabetização do sexo masculino aumentou apenas nas zonas da Mata e Sertaneja e a do sexo feminino também na zona do Sertão do São Francisco.

[6] Por uniformidade com estudos anteriores para outros Estados, foram calculadas, ainda, as seguintes quotas de alfabetização por grupos de idade para o conjunto dos quadros urbano e suburbano.

IDADE Anos completos	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER
5 a 9	15,38
10 a 14	50,33
15 a 19	58,01
20 a 24	56,93
25 a 29	53,75
30 a 39	49,39
40 a 49	43,71
50 a 59	40,58
60 a 69	39,88
70 a 79	35,22
80 e mais	27,85
Ignorada	32,91
TOTAL	*45,08*

São grandes as diferenças entre as quotas de alfabetização dos 37 Municípios, que em 1950 variam entre o mínimo de 9,49% (Passo de Camaragibe) e o máximo de 52,27% (Maceió), na população de 5 anos e mais. Em 3 outros Municípios a quota de alfabetização é maior do que 30%, em 8, maior do que em 20%, em 22, maior do que 10% e em 2 outros, menor do que 10%. Em 1940, a quota de alfabetização do sexo feminino é maior do que a do masculino em 7 Municípios e, em 1950, em 12 Municípios.

É maior a alfabetização nas cidades do que nas vilas e nestas do que no quadro rural, com exceção dos Municípios de Água Branca, Arapiraca e Murici, onde é maior a alfabetização nas vilas. A quota de alfabetização da população de 5 anos e mais varia, nas cidades, entre o mínimo de 28,76% (Pôrto Real do Colégio) e o máximo de 56,93% (Maceió); nas vilas, entre 10,99% (Igreja Nova) e 52,01% (Maceió); no quadro rural, entre 6,10% (Passo de Camaragibe) e 24,22% (Piassabussu). No Estado em conjunto, a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais ascende a 47,66% nas cidades, 33,32% nas vilas e 11,05% no quadro rural.

A alfabetização do quadro urbano (52,84% na população de 5 anos e mais) é superior à do quadro suburbano (36,50%), que, por sua vez, ultrapassa a do quadro rural (11,05%). Esta mesma graduação observa-se em todos os grupos de idade, separadamente considerados.

Tabela VII

ALAGOAS

Número e percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
I. *Zona do Litoral*	*89 690*	*264 470*	*33,91*
Cidades	*64 587*	*123 775*	*52,18*
Vilas	*6 457*	*17 375*	*37,16*
Quadro rural	*18 646*	*123 320*	*15,12*
1. Coruripe	2 913	13 582	21,45
Cidade	954	2 818	33,85
Vila	109	401	27,18
Quadro rural	1 850	10 363	17,85
2. Maceió	54 756	104 749	52,27
Cidade	49 027	86 111	56,93
Vilas	2 603	5 005	52,01
Quadro rural	3 126	13 633	22,93
3. Maragogi	1 640	11 362	14,43
Cidade	308	884	34,84
Vilas	251	858	29,25
Quadro rural	1 081	9 620	11,24
4. Marechal Deodoro	3 225	11 113	29,02
Cidade	1 751	4 354	40,22
Quadro rural	1 474	6 759	21,81
5. Passo de Camaragibe	2 076	21 868	9,49
Cidade	448	1 283	34,92
Vilas	544	2 807	19,38
Quadro rural	1 084	17 778	6,10
6. Piassabussu	2 337	7 591	30,79
Cidade	1 301	3 313	39,27
Quadro rural	1 036	4 278	24,22

Tabela VII (Continuação) ALAGOAS

Número e percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
7. Pilar	3 008	11 077	27,16
Cidade	2 599	5 806	44,76
Quadro rural	409	5 271	7,76
8. Pôrto de Pedras	2 122	8 425	25,19
Cidade	684	1 428	47,90
Vilas	557,	1 189	46,85
Quadro rural	881	5 808	15,17
9. Rio Largo	8 161	26 475	30,83
Cidade	4 666	11 521	40,50
Vilas	649	2 599	24,97
Quadro rural	2 846	12 355	23,04
10. São Luís do Quitunde	3 709	20 808	17,82
Cidade	1 035	2 216	46,71
Vilas	891	2 526	35,27
Quadro rural	1 783	16 066	11,10
11. São Miguel dos Campos	5 743	27 420	20,94
Cidade	1 814	4 041	44,89
Vilas	853	1 990	42,86
Quadro rural	3 076	21 389	14,38
II. *Zona da Mata*	*32 670*	*253 539*	*12,89*
Cidade	*10 712*	*27 932*	*38,35*
Vilas	*2 442*	*8 388*	*29,11*
Quadro rural	*19 516*	*217 219*	*8,98*
1. Atalaia	3 954	27 328	14,47
Cidade	787	1 597	49,28
Quadro rural	3 167	25 731	12,31
2. Capela	2 946	22 347	13,18
Cidade	931	2 352	39,58
Vilas	383	1 164	32,90
Quadro rural	1 632	18 831	8,67
3. Colônia Leopoldina	1 315	13 596	9,67
Cidade	432	1 456	29,67
Quadro rural	883	12 140	7,27
4. Murici	4 181	29 071	14,38
Cidade	1 168	3 043	38,38
Vilas	345	864	39,93
Quadro rural	2 668	25 164	10,60
5. Pôrto Calvo	2 633	23 017	11,44
Cidade	856	1 977	43,30
Vilas	211	1 411	14,95
Quadro rural	1 566	19 629	7,98
6. Quebrangulo	3 294	18 835	17,49
Cidade	1 036	2 906	35,65
Vila	462	1 404	32,91
Quadro rural	1 796	14 525	12,36

Tabela VII (Continuação) ALAGOAS

Número e percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
7. São José da Laje	3 974	28 123	14,13
Cidade	1 234	3 618	34,11
Vila	317	1 305	24,29
Quadro rural	2 423	23 200	10,44
8. União dos Palmares	5 237	48 113	10,88
Cidade	2 095	5 858	35,76
Vilas	338	1 155	29,26
Quadro rural	2 804	41 100	6,82
9. Viçosa	5 136	43 109	11,91
Cidade	2 173	5 125	42,40
Vilas	386	1 085	35,58
Quadro rural	2 577	36 899	6,98
III. *Zona Sertaneja*	*35 177*	*247 404*	*14,22*
Cidades	*10 028*	*24 612*	*40,74*
Vilas	*2 291*	*8 065*	*28,41*
Quadro rural	*22 858*	*214 727*	*10,65*
1. Anadia	4 388	38 842	11,30
Cidade	785	1 962	40,01
Vilas	185	1 204	15,37
Quadro rural	3 418	35 676	9,58
2. Arapiraca	4 702	30 655	15,34
Cidade	2 402	7 409	32,42
Vilas	383	955	40,10
Quadro rural	1 917	22 291	8,60
3. Junqueira	2 030	10 231	19,84
Cidade	394	928	42,46
Quadro rural	1 636	9 303	17,59
4. Limoeiro de Anadia	2 468	21 535	11,46
Cidade	285	840	33,93
Vila	248	1 166	21,27
Quadro rural	1 935	19 529	9,91
5. Major Izidoro	1 961	10 086	19,44
Cidade	390	931	41,89
Vila	158	498	31,73
Quadro rural	1 413	8 657	16,32
6. Mata Grande	3 952	30 216	13,08
Cidade	879	1 993	44,10
Quadro rural	3 073	28 223	10,89
7. Palmeira dos Índios	9 397	55 239	17,01
Cidade	3 584	7 806	45,91
Vilas	706	2 439	28,95
Quadro rural	5 107	44 994	11,35
8. Santana do Ipanema	6 279	50 600	12,41
Cidade	1 309	2 743	47,72
Vilas	611	1 803	33,89
Quadro rural	4 359	46 054	9,46

Tabela VII (Conclusão)

ALAGOAS

Número e percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
IV. *Zona do Baixo São Francisco*	*9 592*	*47 287*	*20,28*
Cidades	*7 012*	*16 790*	*41,76*
Vila	*233*	*2 121*	*10,99*
Quadro rural	*2 347*	*28 376*	*8,27*
1. Igreja Nova	1 672	16 744	9,99
Cidade	563	1 823	30,88
Vila	233	2 121	10,99
Quadro rural	876	12 800	6,84
2. Penedo	6 278	17 924	35,03
Cidade	5 697	12 352	46,12
Quadro rural	581	5 572	10,43
3. Pôrto Real do Colégio	1 642	12 619	13,01
Cidade	752	2 615	28,76
Quadro rural	890	10 004	8,90
V. *Zona do Sertão do São Francisco*	*17 155*	*97 278*	*17,64*
Cidades	*3 782*	*8 557*	*44,20*
Vilas	*3 333*	*8 341*	*39,96*
Quadro rural	*10 040*	*80 380*	*12,49*
1. Água Branca	5 263	24 139	21,80
Cidade	485	1 162	41,74
Vila	1 831	4 302	42,56
Quadro rural	2 947	18 675	15,78
2. Batalha	1 706	8 479	20,12
Cidade	569	1 121	50,76
Vila	239	480	49,79
Quadro rural	898	6 878	13,06
3. Pão de Açúcar	3 751	25 505	14,71
Cidade	1 143	2 760	41,41
Vilas	407	1 094	37,20
Quadro rural	2 201	21 651	10,17
4. Piranhas	930	3 528	26,36
Cidade	328	680	48,24
Vilas	348	905	38,45
Quadro rural	254	1 943	13,07
5. São Brás	2 624	16 273	16,12
Cidade	538	1 257	42,80
Vila	348	909	38,28
Quadro rural	1 738	14 107	12,32
6. Traipu	2 881	19 354	14,89
Cidade	719	1 577	45,59
Vila	160	651	24,58
Quadro rural	2 002	17 126	11,69
ESTADO	*184 284*	*909 978*	*20,25*
Cidades	*96 121*	*201 666*	*47,66*
Vilas	*14 756*	*44 290*	*33,32*
Quadro rural	*73 407*	*664 022*	*11,05*

* Inclusive os de idade ignorada.

V

A ALFABETIZAÇÃO NO TERRITÓRIO DO ACRE, SEGUNDO O CENSO DE 1950 [1]

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. Extensão das comparações ao censo de 1920. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas, em 1950, em comparação com 1940. — 7. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo os Municípios, nas diversas zonas. — 8. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1950, em comparação com 1940. — 9. Graduação geral dos Municípios segundo a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais, em 1950. A alfabetização na cidade, nas vilas e no quadro rural de cada Município. — 10. A alfabetização segundo o sexo e a idade nos quadros urbano e suburbano e no quadro rural. — 11. Recapitulação.

1. Na *Seleção dos principais dados do censo demográfico para os Territórios Federais*, publicada em março de 1952 pelo Serviço Nacional de Recenseamento, acham-se dados sôbre o número dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, seja no conjunto do Território do Acre, seja nos diferentes Municípios.

No presente estudo, êsses dados serão expostos, elaborados e comparados com os correspondentes dados do censo de 1940, que foram ilustrados no estudo N.º 66 das "Análises de resultados do censo demográfico", divulgado em 1943 pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento de 1940[2].

* * *

2. O número dos habitantes de 5 anos e mais, do Território do Acre, aumentou de 65 610 em 1940 para 93 235 em 1950; entre êles, sabiam ler e escrever, segundo as declarações censitárias, 22 298 na primeira data e 27 331 na segunda. A percentagem dos que sabem ler e escrever ("quota de alfabetização"), na população de 5 anos e mais, decresceú sensìvelmente, de 33,99% em 1940 para 29,31% em 1950.

Tomando-se o limite inicial de idade de 10, em vez de 5 anos, calculam-se quotas de alfabetização menos baixas, 38,85% em 1940 e 34,37% em 1950; a comparação entre elas mostra uma diminuição da alfabetização aproximadamente igual à verificada na população de 5 anos e mais.

* * *

3. Discriminando-se os sexos, verifica-se que a alfabetização das mulheres, inferior à dos homens tanto em 1940 como em 1950, marca menor retrocesso do que esta no intervalo entre os dois censos.

---

[1] Estudo redigido pelo Estatístico Analista AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO.

[2] Outro estudo da mesma série (N.º 120) ilustra a alfabetização segundo os Municípios, mas com limite inicial de idade (10 anos) diferente do que foi adotado nas *Seleções* de 1950 (5 anos).

Com efeito, na população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização masculina decresceu de 35,25% em 1940 para 29,88% em 1950 (—5,37) e a feminina de 32,37% para 28,61% (—3,76).

E na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina desceu de 39,92% em 1940 para 34,57% em 1950 (—5,35) e a feminina de 37,43% para 34,11% (—3,32).

ESPECIFICAÇÃO	HOMENS		MULHERES	
	1940	1950	1940	1950
Habitantes de 5 anos e mais:				
Em total	36 782	51 704	28 828	41 531
Que sabem ler e escrever	12 966	15 450	9 332	11 881
Quota de alfabetização (%)	35,25	29,88	32,37	28,61
Habitantes de 10 anos e mais:				
Em total	31 282	43 569	23 473	33 540
Que sabem ler e escrever	12 488	15 060	8 785	11 439
Quota de alfabetização (%)	39,92	34,57	37,43	34,11

* * *

4. Combinando-se a discriminação dos habitantes segundo a alfabetização com as segundo o sexo e a idade, obtiveram-se os dados das seções *B* e *C* da tabela I, que estão resumidos sem discriminação do sexo na seção *A*. Estão comparados nessa tabela os resultados dos censos de 1940 e 1950.

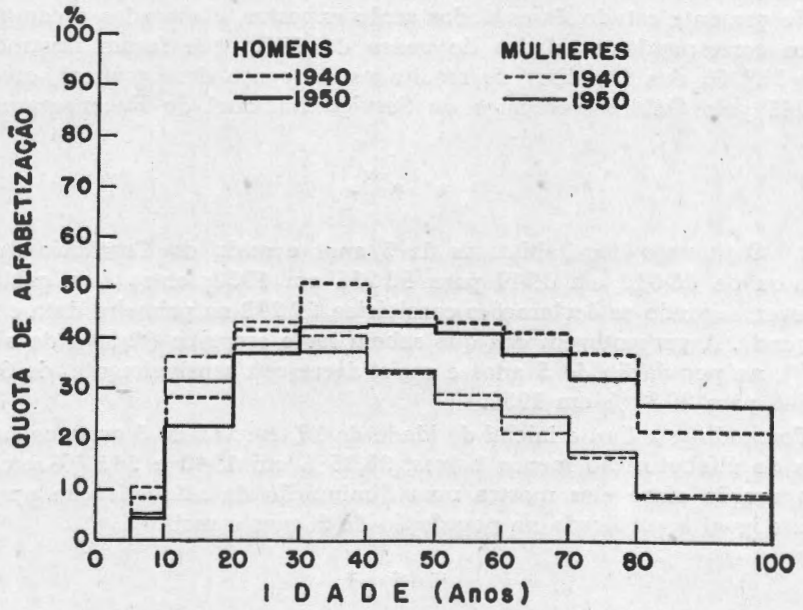

Fig. 5 — ACRE — *Percentagem dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, em 1940 e em 1950.*

A quota de alfabetização calculada para o conjunto dos dois sexos, subindo a partir das idades infantis, atinge seu máximo (40,04% em 1950 e 45,68% em 1940) no grupo de idade de 30 a 39 anos. Além dêste grupo de máxima alfabetização, a proporção dos que sabem ler e escrever vai descendo

progressivamente com o crescer da idade, até atingir seu mínimo (15,65% em 1940 e 19,46% em 1950) nas idades de 80 anos e mais. Em comparação com o de 1940, o censo de 1950 revela pronunciado decréscimo da alfabetização em todos os grupos de idade (exceto o de 80 anos e mais), principalmente nos quatro primeiros grupos, isto é, nas idades de 5 a 39 anos.

Considerando-se separadamente os dois sexos, encontram-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade. Nas idades de 5 a 9, 10 a 19 e 20 a 29 anos, a quota de alfabetização feminina excede nìtidamente a masculina, tanto em 1940 como em 1950.

Tabela I

ACRE

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS							
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade		Percentagem de cada grupo de idade no total dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
A. Homens e mulheres								
5 a 9	1 025	832	10 852	16 126	9,45	5,16	4,60	3,04
10 a 19	5 674	6 829	17 591	25 129	32,26	27,18	25,45	24,99
20 a 29	5 674	7 937	13 373	20 976	42,43	37,84	25,45	29,04
30 a 39	3 721	5 498	8 146	13 732	45,68	40,04	16,69	20,12
40 a 49	3 156	2 918	7 564	7 491	41,72	38,95	14,15	10,68
50 a 59	2 239	1 845	5 635	5 117	39,73	36,06	10,04	6,75
60 a 69	652	1 174	1 844	3 487	35,36	33,67	2,92	4,29
70 a 79	136	216	473	803	28,75	26,90	0,61	0,79
80 e mais	18	36	115	185	15,65	19,46	0,08	0,13
Ignorada	3	46	17	189	17,65	24,34	0,01	0,17
TOTAL	*22 298*	*27 331*	*65 610*	*93 235*	*33,99*	*29,31*	*100,00*	*100,00*
B. Homens								
5 a 9	478	390	5 500	8 135	8,69	4,79	3,69	2,52
10 a 19	2 513	2 960	8 863	12 885	28,35	22,97	19,38	16,16
20 a 29	2 844	4 329	6 820	11 664	41,70	37,11	21,94	28,02
30 a 39	2 254	3 318	4 501	7 869	50,08	42,17	17,39	21,48
40 a 49	2 421	1 874	5 330	4 374	45,42	42,84	18,67	12,13
50 a 59	1 810	1 413	4 157	3 519	43,54	40,15	13,96	9,14
60 a 69	526	943	1 262	2 547	41,68	37,02	4,06	6,10
70 a 79	104	162	280	502	37,14	32,27	0,81	1,05
80 e mais	13	29	60	107	21,67	27,10	0,10	0,19
Ignorada	3	32	9	102	33,33	31,37	0	0,21
TOTAL	*12 966*	*15 450*	*36 782*	*51 704*	*35,25*	*29,88*	*100,00*	*100,00*
C. Mulheres								
5 a 9	547	442	5 352	7 991	10,22	5,53	5,86	3,72
10 a 19	3 161	3 869	8 728	12 244	36,22	31,60	33,87	32,56
20 a 29	2 830	3 608	6 553	9 312	43,19	38,75	30,33	30,37
30 a 39	1 467	2 180	3 645	5 863	40,25	37,18	15,72	18,35
40 a 49	735	1 044	2 234	3 117	32,90	33,49	7,88	8,79
50 a 59	429	432	1 478	1 598	29,03	27,03	4,60	3,64
60 a 69	126	231	582	940	21,65	24,57	1,35	1,94
70 a 79	32	54	193	301	16,58	17,94	0,34	0,45
80 e mais	5	7	55	78	9,09	8,97	0,05	0,06
Ignorada	—	14	8	87	0	16,09	0	0,12
TOTAL	*9 332*	*11 881*	*28 828*	*41 531*	*32,37*	*28,61*	*100,00*	*100,00*

Nos grupos sucessivos ao de 20 a 29 anos, no qual a alfabetização feminina atinge o máximo, tanto em 1940 (43,19%) como em 1950 (38,75%), a quota de alfabetização masculina fica fortemente superior à feminina, atingindo os máximos de 50,08% no grupo de 30 a 39 anos em 1940, e 42,84% no de 40 a 49 anos em 1950. O excedente da alfabetização masculina sôbre a feminina, a partir do grupo de 30 a 39 anos, era maior em 1940 do que em 1950, exceto no grupo de 80 anos e mais.

A quota de alfabetização masculina diminuiu de 1940 a 1950 em todos os grupos de idade, exceto no de 80 anos e mais; a feminina aumentou levemente nos grupos de 40 a 49, 60 a 69 e 70 a 79 anos; diminuiu nos demais.

Como consta das percentagens calculadas nas duas últimas colunas da tabela I, a maioria dos habitantes que sabem ler e escrever (50,90% em 1940 e 54,03% em 1950) pertence aos grupos de idade de 10 a 29 anos, que compreendem um pouco menos da metade da população de 5 anos e mais (47,19% em 1940 e 49,45% em 1950).

* * *

5. Estendendo-se a comparação retrospectiva ao censo de 1920, é preciso adotar a larga discriminação por idade que só foi aplicada naquele censo. Obtêm-se, assim, os dados da tabela II.

Entre 1920 e 1940 a taxa de alfabetização diminuiu levemente, de 36,56% para 36,28%, entre as pessoas de 7 anos e mais. Para os homens verificou-se um decréscimo maior, de 41,12% para 37,47%, enquanto para as mulheres, ao contrário, se observou um aumento, de 27,75% para 34,73%.

Tabela II

ACRE

Comparação dos números absolutos e relativos dos habitantes que sabem ler e escrever, em 1920, 1940 e 1950, por sexo e grupos de idade *

IDADE Anos completos	1920			1940			1950		
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
A. Número dos habitantes que sabem ler e escrever									
7 a 14	3 575	1 863	1 712	3 629	1 665	1 964	3 901	1 765	2 136
15 e mais	23 764	18 407	5 357	18 491	11 223	7 268	23 301	13 610	9 691
7 e mais	*27 339*	*20 270*	*7 069*	*22 120*	*12 888*	*9 232*	*27 202*	*15 375*	*11 827*
B. Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade									
7 a 14	23,02	23,62	22,41	22,47	20,47	24,49	16,84	14,75	19,08
15 e mais	40,11	44,45	30,04	41,26	42,74	39,16	36,98	37,61	36,13
7 e mais	*36,56*	*41,12*	*27,75*	*36,28*	*37,47*	*34,73*	*31,57*	*31,93*	*31,11*

Entre 1940 e 1950 diminuiu a quota de alfabetização na população de 7 anos e mais de 36,28% para 31,57% nos dois sexos em conjunto, de 37,47% para 31,93% no sexo masculino e de 34,73% para 31,11% no feminino.

Nas idades de 7 a 14 anos, a quota de alfabetização diminuiu de 23,02% em 1920 para 22,47% em 1940, caindo para 16,84% em 1950. A eficácia do ensino primário no Território do Acre, já escassa em 1920, quando não atingia um quarto a quota de alfabetização nessas idades, tornou-se menor em 1940 e ainda menor em 1950, quando essa quota atingiu apenas um sexto.

* * *

6. Constam das tabelas III e IV dados sôbre a alfabetização por zonas fisiográficas e Municípios, respectivamente para 1940 e 1950.

* Na apuração do censo de 1920 os habitantes de idade ignorada foram incluídos no grupo de 15 anos e mais, e, logo, no conjunto dos habitantes de 7 anos e mais. Tendo sido discriminados em 1940 e 1950, foi possível excluí-los, nestas datas, dos grupos de idade de 15 anos e mais e de 7 anos e mais.

A situação comparativa das duas zonas fisiográficas do Território é posta em evidência pelos seguintes dados.

ZONA FISIOGRÁFICA	PROPORÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER SÔBRE 100 HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Zona do Alto Purus.....	36,08	32,46	37,36	33,04	34,44	31,72
Zona do Alto Juruá.....	31,36	25,27	32,61	25,77	29,76	24,66

A quota geral de alfabetização, na população de 5 anos e mais, é mais elevada na zona do Alto Purus, que compreende 56,27% da população do Território, e onde está situada a Capital. Nesta zona verifica-se decréscimo da quota de alfabetização em 1950, relativamente a 1940, em ambos os sexos, porém maior no masculino. Entretanto, a quota de alfabetização dos homens fica ainda, em 1950, mais elevada do que a das mulheres.

Na zona do Alto Juruá, que compreende 43,73% da população de 5 anos e mais do Território, houve decréscimo da quota de alfabetização ainda maior do que o verificado na zona do Alto Purus. A diminuição foi, também, maior para o sexo masculino do que para o feminino. A quota de alfabetização dos homens é ainda, em 1950, superior à das mulheres, tornando-se, porém, muito pequena a diferença entre as duas.

* * *

7. Ainda pelos dados das tabelas III e IV, torna-se possível examinar a variação dos níveis de alfabetização da população de 5 anos e mais, dentro de cada zona.

Cumpre observar que a população do Acre é em parte preponderante rural. Há apenas 1 cidade com mais de 5 000 habitantes e 1 com mais de 2 000; 4 outras aglomerações demográficas contam mais de 1 000 habitantes. Em conjunto, êsses 6 centros compreendem apenas 20 749 habitantes (de tôdas as idades), isto é, cêrca de 18% da população total do Território. A proporção da população dos centros menores e das casas esparsas atinge, portanto, cêrca de 82% no conjunto do Território, ficando um pouco menor na zona do Alto Purus e um pouco maior na do Alto Juruá.

A zona de mais baixa alfabetização (31,36% em 1940 e 25,27% em 1950), a do Alto Juruá, apresenta em todos os 3 Municípios proporções bem pequenas de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever. Em 1940 a quota de alfabetização não atingia 35% em nenhum dêstes Municípios; em 1950 não chega a 30%, marcando o máximo o Município de Cruzeiro do Sul (28,00%) e o mínimo o de Feijó (23,15%). Em 1950, a quota de alfabetização masculina excede a feminina em 2 dos 3 Municípios, verificando-se leve superioridade da quota feminina apenas no de Cruzeiro do Sul. Em todos os Municípios, a quota geral de alfabetização é menor em 1950 do que em 1940.

Na zona do Alto Purus (cuja quota de alfabetização diminuiu de 36,08% em 1940 para 32,46% em 1950), 2 Municípios em 1940, mas apenas 1 em 1950, tinham quota de alfabetização superior a 35% (Rio Branco, 36,51%).

Tabela III

ACRE

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*						PROPORÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER		
	Que sabem ler e escrever			Em total					
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
I. *Zona do Alto Purus*	*13 177*	*7 640*	*5 537*	*36 526*	*20 450*	*16 076*	*36,08*	*37,36*	*34,44*
1. Brasiléia	1 903	1 119	784	5 475	3 059	2 416	34,76	36,58	32,45
2. Rio Branco	5 287	3 127	2 160	13 665	7 824	5 841	38,69	39,97	36,98
3. Sena Madureira	3 452	1 927	1 525	10 161	5 545	4 616	33,97	34,75	33,04
4. Xapuri	2 535	1 467	1 068	7 225	3 922	3 203	35,09	37,40	33,34
II. *Zona do Alto Juruá*	*9 121*	*5 326*	*3 795*	*29 084*	*16 332*	*12 752*	*31,36*	*32,61*	*29,76*
1. Cruzeiro do Sul	4 912	2 782	2 130	14 317	7 872	6 445	34,31	35,34	33,05
2. Feijó	1 935	1 236	699	6 603	3 813	2 790	29,30	32,42	25,05
3. Tarauacá	2 274	1 308	966	8 164	4 647	3 517	27,85	28,15	27,47
TERRITÓRIO	*22 298*	*12 966*	*9 332*	*65 610*	*36 782*	*28 828*	*33,99*	*35,25*	*32,37*

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

Tabela IV

ACRE

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-VII-1950, segundo as zonas fisiográficas e os Municípios, por sexo

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*						PROPORÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER		
	Que sabem ler e escrever			Em total					
	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
I. *Zona do Alto Purus*	*17 028*	*9 661*	*7 367*	*52 463*	*29 236*	*23 227*	*32,46*	*33,04*	*31,72*
1. Brasiléia.....	2 184	1 290	894	6 365	3 630	2 735	34,31	35,54	32,69
2. Rio Branco.....	8 526	4 843	3 683	23 354	13 170	10 184	36,51	36,77	36,16
3. Sena Madureira.....	3 529	1 923	1 606	14 540	7 886	6 654	24,27	24,38	24,14
4. Xapuri.....	2 789	1 605	1 184	8 204	4 550	3 654	33,99	35,27	32,40
II. *Zona do Alto Juruá*.....	*10 303*	*5 789*	*4 514*	*40 772*	*22 468*	*18 304*	*25,27*	*25,77*	*24,66*
1. Cruzeiro do Sul.....	4 929	2 597	2 332	17 601	9 404	8 197	28,00	27,62	28,45
2. Feijó.....	2 606	1 634	972	11 255	6 469	4 786	23,15	25,26	20,31
3. Tarauacá.....	2 768	1 558	1 210	11 916	6 595	5 321	23,23	23,62	22,74
TERRITÓRIO.....	*27 331*	*15 450*	*11 881*	*93 235*	*51 704*	*41 531*	*29,31*	*29,88*	*28,61*

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

A mais baixa quota em 1950 é a verificada no Município de Sena Madureira (24,27%). Em todos os 4 Municípios desta zona, a quota de alfabetização masculina, em 1950, é superior à feminina. Em todos os Municípios a quota de alfabetização de 1950 é menor do que a de 1940.

Tanto em 1940 como em 1950, o Município de maior alfabetização no Território é o da Capital, Rio Branco. Apresenta a menor alfabetização, em 1940, o de Tarauacá, e, em 1950, o de Feijó.

A quota de alfabetização feminina é superior à masculina em 1 Município e inferior nos 6 outros.

Em todos os Municípios a quota de alfabetização diminuiu de 1940 a 1950.

* * *

8. Compara-se, na tabela V, a distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em conjunto e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1940 e em 1950.

O número dos Municípios com quotas de alfabetização não superiores a 30% passou de 2 em 1940 para 4 em 1950. Êstes Municípios compreendiam 22,51% da população do Território em idades de 5 anos e mais em 1940 e 59,32% em 1950. O número dos Municípios com quotas de alfabetização superiores a 30% diminuiu de 5 em 1940 para 3 em 1950, e a proporção da população de 5 anos e mais nêles incluída desceu de 77,49% para 40,68%.

Tabela V

ACRE

Distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em geral, e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município, em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	MUNICÍPIOS		HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*					
			Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950	1940	1950
20,01 a 25,00.....	—	3	—	8 903	—	37 711	—	23,61
25,01 a 30,00.....	2	1	4 209	4 929	14 767	17 601	28,50	28,00
30,01 a 35,00.....	3	2	10 267	4 973	29 953	14 569	34,28	34,13
35,01 a 40,00.....	2	1	7 822	8 526	20 890	23 354	37,44	36,51
TOTAL.....	*7*	*7*	*22 298*	*27 331*	*65 610*	*93 235*	*33,99*	*29,31*

Nenhum Município do Território atingia, tanto em 1940 como em 1950, a quota de alfabetização de 40%. Dois Municípios em 1940 (Rio Branco e Xapuri) e 1 em 1950 (Rio Branco) apresentavam quotas de alfabetização superiores a 35%.

* * *

9. A graduação dos 7 Municípios do Acre segundo a quota de alfabetização na população de 5 anos e mais consta da tabela VI. Tendo sido apurada separadamente, no censo de 1950, em cada Município, a alfabetização na população da "cidade" (conjunto dos quadros urbano e suburbano da sede municipal), na das "vilas" (conjunto dos quadros urbano e suburbano das

* Inclusive os de idade ignorada.

sedes distritais) e na do "quadro rural" (resto do Município), tornou-se possível calcular a quota de alfabetização para cada uma destas partes da população municipal.

Os resultados dêsse cálculo estão expostos na tabela VI, constando os respectivos elementos da tabela VIII.

Tabela VI

ACRE

Graduação dos Municípios segundo a percentagem dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, com especificação da correspondente percentagem para a cidade, as vilas e o quadro rural

MUNICÍPIO	PERCENTAGEM DOS QUE SABEM LER E ESCREVER NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS *				PERCENTAGEM DA CIDADE E DAS VILAS NA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS
	Do Município em conjunto	Da cidade	Das vilas	Do quadro rural	
Rio Branco	36,51	60,71	38,83	24,26	34,35
Brasiléia	34,31	63,58	—	23,34	21,40
Xapuri	33,99	73,58	—	27,49	14,12
Cruzeiro do Sul	28,00	53,28	—	22,60	17,61
Sena Madureira	24,27	58,65	54,79	20,24	10,58
Tarauacá	23,23	59,01	—	17,55	13,70
Feijó	23,15	52,42	—	20,84	7,34

Em 3 cidades a quota de alfabetização excede 60%, atingindo seu máximo na de Xapuri (73,58%), à qual se seguem a de Brasiléia (63,58%) e a de Rio Branco, Capital do Território (60,71%). As 4 demais cidades têm quotas de alfabetização entre 60 e 50%.

Apenas 2 Municípios têm vilas: o de Rio Branco, com 2, e o de Sena Madureira, com 1. No primeiro, a quota de alfabetização das vilas é de 38,83%, enquanto na vila do segundo a quota ascende a 54,79%. Cumpre advertir, que essas vilas são tôdas pequeníssimos núcleos demográficos, tendo em conjunto pouco mais de 500 habitantes.

No quadro rural, as quotas de alfabetização são muito mais baixas do que as correspondentes no quadro urbano. A mais elevada é a do Município de Xapuri (27,49%), seguida das de Rio Branco (24,26%), Brasiléia (23,34%), Cruzeiro do Sul (22,60%), Feijó (20,84%), Sena Madureira (20,24%) e Tarauacá (17,55%).

A última coluna da tabela VI indica a percentagem da população das cidades e vilas no conjunto dos habitantes de 5 anos e mais de cada Município. Esta percentagem é mais elevada no Município de Rio Branco (34,35%), alcança 21,40% no de Brasiléia; é ainda menor nos demais, chegando apenas a 7,34% no de Feijó.

No conjunto do Território a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais é duas vêzes e meia maior nas cidades (59,73%) do que no quadro rural (22,31%). Diferenças no mesmo sentido encontram-se considerando separadamente as populações de cada zona, como se pode verificar pelos dados da tabela VIII.

* * *

* Inclusive os de idade ignorada.

10. A distribuição por sexo e grupos de idade dos habitantes que sabem e dos que não sabem ler e escrever foi apurada, no censo de 1950, separadamente para os quadros administrativo urbano, suburbano e rural.

Considerando-se em conjunto os quadros urbano e suburbano do Acre, verifica-se que a quota de alfabetização é de 59,35% na população de 5 anos e mais, sendo quase igual para os dois sexos (59,38% para as mulheres e 59,32% para os homens). No quadro rural, essa quota alcança apenas 22,31%, sendo maior para os homens (23,86%), do que para as mulheres (20,25%).

Tabela VII

ACRE

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por grupos de idade, com discriminação dos quadros urbano e suburbano em conjunto e do quadro rural

IDADE (Anos completos)	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Dos quadros urbano e suburbano			Do quadro rural		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
5 a 9	431	2 884	14,94	401	13 242	3,03
10 a 14	1 673	2 704	61,87	1 479	11 206	13,20
15 a 19	1 633	2 179	74,94	2 044	9 040	22,61
20 a 24	1 531	2 028	75,49	2 712	9 416	28,80
25 a 29	1 287	1 725	74,61	2 407	7 807	30,83
30 a 39	1 864	2 572	72,47	3 634	11 160	32,56
40 a 49	902	1 419	63,57	2 016	6 072	33,20
50 a 59	619	1 068	57,96	1 226	4 049	30,28
60 a 69	403	759	53,10	771	2 728	28,26
70 a 79	97	218	44,50	119	585	20,34
80 e mais	17	53	32,08	19	132	14,39
Ignorada	11	28	39,29	35	161	21,74
TOTAL	*10 468*	*17 637*	*59,35*	*16 863*	*75 600*	*22,31*

Comparando-se, de um lado, no conjunto dos quadros urbano e suburbano, e do outro, no quadro rural, a variação da quota de alfabetização segundo a idade, obtêm-se os dados da tabela VII. Êsses dados revelam que a maior inferioridade relativa da alfabetização das populações rurais se verifica nas idades infantis, em virtude da menor observância da obrigação da instrução primária e do maior atraso no início dos estudos. Nos grupos de 5 a 9 e 10 a 14 anos de idade, a quota de alfabetização do quadro rural é quase 5 vêzes menor do que a dos quadros urbano e suburbano. Entre o grupo de 15 a 19 e o de 80 anos e mais, atenua-se a inferioridade da quota de alfabetização rural, permanecendo seus valores de 2 a 3 vêzes menores do que os dos quadros urbano e suburbano.

A quota de alfabetização nos quadros urbano e suburbano apresenta o seu máximo no grupo de 20 a 24 anos, enquanto no quadro rural o máximo se desloca para o grupo de 40 a 49 anos. Essa diferença parece indicar maior desenvolvimento da instrução entre as gerações mais novas na população urbana do que na rural.

* * *

11. Recapitulam-se os principais resultados do estudo realizado.

A alfabetização no Território do Acre, que já era muito baixa em 1940, tornou-se ainda mais baixa em 1950. A proporção dos habitantes de 10 anos e mais que sabem ler e escrever diminuiu no período decorrido entre os dois últimos censos, passando de 38,85% para 34,37%, e, em particular, de 39,92%

para 34,57% no sexo masculino e de 37,43% para 34,11% no feminino. O decréscimo foi menor entre as mulheres do que entre os homens.

A quota de alfabetização varia com a idade, crescendo a partir das idades infantis, até alcançar seu máximo (46% em 1940 e 40% em 1950) no grupo de 30 a 39 anos, para os dois sexos em conjunto; para o sexo masculino em 1940 atinge o máximo de 50% neste mesmo grupo de idade, e em 1950 o de 43% no grupo de 40 a 49 anos; para o sexo feminino, o máximo é atingido no grupo de 20 a 29 (43% em 1940 e 39% em 1950).

Com exceção do grupo de 80 anos e mais, em tôdas as idades a quota geral de alfabetização retrocedeu de 1940 a 1950. Nos grupos de idade de 5 a 29 anos a quota de alfabetização masculina é inferior à feminina; nos grupos sucessivos é superior, tornando-se a superioridade relativa mais elevada nas idades maduras e senis.

A alfabetização da população de 5 anos e mais, em 1950, é maior na zona do Alto Purus (32,46%), onde está situada a Capital do Território, do que na do Alto Juruá (25,27%). Em ambas as zonas, houve diminuição da quota de afabetização entre 1940 e 1950.

A quota de alfabetização masculina é superior à feminina nas duas zonas fisiográficas, tanto em 1940 como em 1950.

Nos Municípios, a quota de alfabetização da população de 5 anos e mais varia, em 1950, entre o máximo de 36,51% da Capital e o mínimo de 23,15% de Feijó.

Houve decréscimo da alfabetização, entre 1940 e 1950, em todos os Municípios.

A alfabetização é muito maior nas cidades, onde a respectiva quota, na população de 5 anos e mais, varia, em 1950, entre o máximo de 73,58% de Xapuri e o mínimo de 52,42% de Feijó, do que no quadro rural dos Municípios, onde essa quota varia entre o máximo de 27,49% de Xapuri e o mínimo de 17,55% de Tarauacá. No conjunto do Território, a quota de alfabetização ascende a 59,73% nas cidades, a 44,16% nas vilas e a 22,31% no quadro rural.

Tabela VIII

ACRE

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, por zonas fisiográficas e Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e do quadro rural, em 1.º-VII-1950

ZONA FISIOGRÁFICA / MUNICÍPIO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
I. *Zona do Alto Purus*	*17 028*	*52 463*	*32,46*
Cidades	*7 228*	*11 643*	*62,08*
Vilas	*193*	*437*	*44,16*
Quadro rural	*9 607*	*40 383*	*23,79*
1. Brasiléia	2 184	6 365	34,31
Cidade	866	1 362	63,58
Quadro rural	1 318	5 003	26,34
2. Rio Branco	8 526	23 354	36,51
Cidade	4 693	7 730	60,71
Vilas	113	291	38,83
Quadro rural	3 720	15 333	24,26
3. Sena Madureira	3 529	14 540	24,27
Cidade	817	1 393	58,65
Vila	80	146	54,79
Quadro rural	2 632	13 001	20,24
4. Xapuri	2 789	8 204	33,99
Cidade	852	1 158	73,58
Quadro rural	1 937	7 046	27,49
II. *Zona do Alto Juruá*	*10 303*	*40 772*	*25,27*
Cidades	*3 047*	*5 557*	*54,83*
Quadro rural	*7 256*	*35 215*	*20,60*
1. Cruzeiro do Sul	4 929	17 601	28,00
Cidade	1 651	3 099	53,28
Quadro rural	3 278	14 502	22,60
2. Feijó	2 606	11 255	23,15
Cidade	433	826	52,42
Quadro rural	2 173	10 429	20,84
3. Tarauacá	2 768	11 916	23,23
Cidade	963	1 632	59,01
Quadro rural	1 805	10 284	17,55
TERRITÓRIO	*27 331*	*93 235*	*29,31*
Cidades	*10 275*	*17 200*	*59,73*
Vilas	*193*	*437*	*44,16*
Quadro rural	*16 863*	*75 598*	*22,31*

* Inclusive os habitantes de idade ignorada.

VI

A ALFABETIZAÇÃO NA REGIÃO DO NORDESTE, SEGUNDO O CENSO DE 1950 [1]

SUMÁRIO: 1. Esclarecimentos preliminares. — 2. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais em 1950, em comparação com 1940. — 3. A alfabetização segundo o sexo. — 4. A alfabetização segundo o sexo e a idade. — 5. A alfabetização da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais, segundo as Unidades da Federação. — 6. A alfabetização da população de 5 anos e mais, segundo as zonas fisiográficas. — 7. Distribuição dos Municípios e dos habitantes de 5 anos e mais, segundo a quota de alfabetização do Município. — 8. A alfabetização nas cidades, nas vilas e nos quadros rurais. — 9. A alfabetização nas aglomerações urbanas de mais de 15 000 habitantes. — 10. Recapitulação.

1. Os resultados gerais da apuração das informações referentes à alfabetização da população das Unidades da Federação que compõem a Região Nordeste do Brasil, segundo o censo de 1.º-VII-1950, já foram divulgados em publicações do Serviço Nacional do Recenseamento e analisados em vários estudos especiais[2], os resultados dos quais serão aqui reunidos e coordenados.

* * *

2. O número dos habitantes de 5 anos e mais do Nordeste aumentou de 8 326 225 em 1.º de setembro de 1940 para 10 379 574 em 1.º de julho de 1950; entre êles, sabiam ler e escrever, conforme as declarações censitárias, sòmente 1 943 794 (23,35%) na primeira data e 2 615 665 (25,20%) na segunda.

Tomando-se como limite inicial a idade de 10 anos, em vez da de 5, obtêm-se quotas de alfabetização um pouco mais elevadas: 26,47% em 1940 e 29,26% em 1950. Também a medida do progresso torna-se um pouco maior, em virtude da eliminação do grupo de idade de 5 a 9 anos, onde, como se verá mais adiante, a alfabetização diminuiu.

* * *

3. Discriminando-se os sexos, verifica-se que a alfabetização das mulheres, embora ainda em 1950 inferior à dos homens, marcou maior progresso do que esta no intervalo entre os dois censos.

Com efeito, na população de 5 anos e mais, a quota de alfabetização masculina passou de 25,03% em 1940 para 26,04% em 1950 e a feminina de 21,73% para 24,41%.

Na população de 10 anos e mais, a quota de alfabetização masculina subiu de 28,76% para 30,55% e a feminina de 24,31% para 28,05%.

* * *

4. Combinando-se a discriminação dos habitantes segundo a alfabetização com as segundo o sexo e a idade, obtiveram-se os dados das seções *B* e *C* da tabela I, que estão resumidos sem discriminação do sexo na seção *A*. Estão comparados nessa tabela os resultados dos censos de 1940 e 1950.

---

[1] Estudo redigido pelo Estatístico Analista MOISÉS ISAAC KESSEL.

[2] Vejam-se os estudos: para o Rio Grande do Norte no volume N.º 3 desta série de "Estatística Cultural"; para o Maranhão, o Ceará e a Paraíba, no volume N.º 4; e para o Piauí, Pernambuco e Alagoas, no presente volume.

Tabela I

NORDESTE

Habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por sexo e grupos de idade

IDADE Anos completos	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever em cada grupo de idade	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
			A. Homens e mulheres			
5 a 9	108 418	98 189	1 391 785	1 774 355	7,79	5,53
10 a 19	613 621	796 128	2 398 447	2 882 709	25,58	27,62
20 a 29	484 102	734 420	1 683 867	2 100 475	28,75	34,96
30 a 39	311 580	437 263	1 123 277	1 429 641	27,74	30,59
40 a 49	212 022	266 730	827 914	982 438	25,61	27,15
50 a 59	124 294	156 570	484 808	629 218	25,64	24,88
60 a 69	57 185	83 110	251 370	346 929	22,75	23,96
70 a 79	23 731	27 742	113 675	133 182	20,88	20,83
80 e mais	7 080	8 445	46 298	58 167	15,29	14,52
Ignorada	1 761	7 068	4 784	42 460	36,81	16,65
TOTAL	*1 943 794*	*2 615 665*	*8 326 225*	*10 379 574*	*23,35*	*25,20*
			B. Homens			
5 a 9	51 251	45 257	704 526	892 589	7,27	5,07
10 a 19	280 932	347 370	1 182 985	1 406 179	23,75	24,70
20 a 29	246 905	350 682	794 334	976 808	31,08	35,90
30 a 39	178 876	239 670	544 278	694 844	32,86	34,49
40 a 49	131 386	158 628	416 113	491 877	31,57	32,25
50 a 59	76 645	97 710	240 818	315 400	31,83	30,98
60 a 69	33 410	50 474	113 680	168 705	29,39	29,92
70 a 79	13 457	15 344	47 774	56 326	28,17	27,24
80 e mais	3 699	4 201	17 568	21 549	21,06	19,50
Ignorada	886	3 993	2 131	19 018	41,58	21,00
TOTAL	*1 017 447*	*1 313 329*	*4 064 207*	*5 043 295*	*25,03*	*26,04*
			C. Mulheres			
5 a 9	57 167	52 932	687 259	881 766	8,32	6,00
10 a 19	332 689	448 758	1 215 462	1 476 530	27,37	30,39
20 a 29	237 197	383 738	889 533	1 123 667	26,67	34,15
30 a 39	132 704	197 593	578 999	734 797	22,92	26,89
40 a 49	80 636	108 102	411 801	490 561	19,58	22,04
50 a 59	47 649	58 860	243 990	313 818	19,53	18,76
60 a 69	23 775	32 636	137 690	178 224	17,27	18,31
70 a 79	10 274	12 398	65 901	76 856	15,59	16,13
80 e mais	3 381	4 244	28 730	36 618	11,77	11,59
Ignorada	875	3 075	2 653	23 442	32,98	13,12
TOTAL	*926 347*	*1 302 336*	*4 262 018*	*5 336 279*	*21,73*	*24,41*

A quota de alfabetização calculada para o conjunto dos dois sexos, em 1950, subindo a partir das idades infantis, atinge seu máximo (34,96%) no grupo de idade de 20 a 29 anos, enquanto em 1940 atingia um máximo menor (28,75%), no mesmo grupo de idade. Além das idades de máxima alfabetização, a proporção dos que sabem ler e escrever vai descendo progressivamente, até atingir seu mínimo (15,29% em 1940, 14,52% em 1950) nas idades de 80 anos e mais. Em comparação com o censo de 1940, o de 1950 revela progressos nos grupos de 10 a 49 anos e no de 60 a 69 anos e retrocessos nos demais.

Considerando-se os dois sexos separadamente, encontram-se diferenças na marcha da alfabetização segundo a idade. Nas idades de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, em que os meninos são aproveitados mais do que as meninas para trabalhos manuais, ficando amiúde impedidos de freqüentar a escola primária, a quota de alfabetização feminina excede nìtidamente a masculina, tanto em 1940 como em 1950. No grupo de 10 a 19 anos, em 1950, a quota de alfabetização masculina é de 24,70% e a feminina de 30,39%. No grupo de idade

de 20 a 29 anos, a alfabetização masculina já excede a feminina; o excedente, porém, é muito menor em 1950 (quota masculina 35,90%; feminina, 34,15%) do que em 1940 (respectivamente, 31,08% e 26,67%). A partir do grupo de 30 a 39 anos, a alfabetização feminina fica fortemente inferior à masculina.

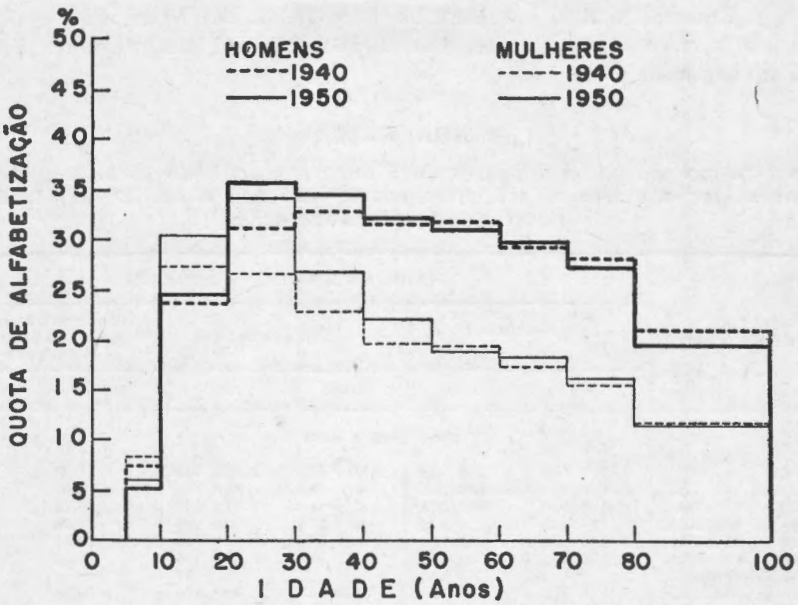

Fig. 6 — NORDESTE — *Percentagem dos habitantes que sabem ler e escrever, por sexo e grupos de idade, em 1940 e em 1950.*

Em 1940 o sexo masculino atingia o máximo de alfabetização no grupo de idade de 30 a 39 anos; em 1950 o atinge no de 20 a 29 anos. O sexo feminino em 1940 atingia seu máximo de alfabetização no grupo de 10 a 19 anos e em 1950 o atinge no de 20 a 29 anos.

* * *

5. Na tabela II estão apresentados os dados sôbre a alfabetização do Nordeste segundo as Unidades da Federação componentes, no conjunto da população de 5 anos e mais e da de 10 anos e mais.

A situação comparativa das diversas Unidades é posta em evidência pelos seguintes dados, referentes à população de 5 anos e mais.

ESTADO	PROPORÇÃO DOS QUE SABEM LER E ESCREVER SOBRE 100 HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS					
	Homens e mulheres		Homens		Mulheres	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
Maranhão	21,24	21,73	23,31	23,23	19,21	20,24
Piauí	19,04	21,55	22,72	24,30	15,46	18,88
Ceará	26,16	26,72	27,75	26,76	24,63	26,68
Rio Grande do Norte	27,10	27,85	27,61	26,78	26,60	28,86
Paraíba	20,81	25,37	22,39	26,06	19,29	24,71
Pernambuco*	25,07	27,51	26,80	28,90	23,46	26,22
Alagoas	19,53	20,25	20,26	20,54	18,84	19,98
TOTAL	*23,35*	*25,20*	*25,03*	*26,04*	*21,73*	*24,41*

* Inclusive Fernando de Noronha, que em 1940 era um distrito do Município de Pernambuco e em 1950 Território Federal. Nesse Território, em 1950, a população de 5 anos e mais compreendia 293 homens e 198 mulheres; sabiam ler e escrever 231 homens (78,84%) e 134 mulheres (67,68%).

A quota geral de alfabetização mais baixa em 1950 cabe a Alagoas, onde a variação foi de 19,53% em 1940 para 20,25% em 1950. A quota menos baixa cabe ao Rio Grande do Norte, onde a alfabetização subiu de 27,10% em 1940 para 27,85% em 1950.

Em mais 3 Estados a alfabetização em 1950 excede 25%: Pernambuco (27,51%), Ceará (26,72%) e Paraíba (25,37%). No Maranhão e no Piauí está muito abaixo dêsse limite, em 1950: 21,73% no primeiro Estado e 21,55% no segundo.

Tabela II

NORDESTE

Número e proporção dos habitantes de 5 anos e mais e de 10 anos e mais que sabem ler e escrever, presentes em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950, por Unidades da Federação

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	HABITANTES DO NORDESTE					
	Que sabem ler e escrever		Em total		Percentagem dos que sabem ler e escrever	
	1940	1950	1940	1950	1940	1950
			A. De 5 anos e mais			
Maranhão	219 683	289 908	1 034 373	1 334 320	21,24	21,73
Piauí	128 413	185 335	674 588	860 074	19,04	21,55
Ceará	448 426	591 078	1 714 462	2 212 237	26,16	26,72
Rio Grande do Norte	174 083	222 923	642 374	800 538	27,10	27,85
Paraíba	246 226	361 109	1 183 370	1 423 628	20,81	25,37
Pernambuco*	570 041	780 663	2 273 375	2 838 308	25,07	27,50
Fernando de Noronha	—	365	—	491	—	74,34
Alagoas	156 922	184 284	803 683	909 978	19,53	20,25
TOTAL	*1 943 794*	*2 615 665*	*8 326 225*	*10 379 574*	*23,35*	*25,20*
			B. De 10 anos e mais			
Maranhão	204 339	278 141	855 344	1 102 726	23,89	25,22
Piauí	121 850	179 765	555 243	702 424	21,95	25,59
Ceará	424 063	569 981	1 422 755	1 827 717	29,81	31,19
Rio Grande do Norte	165 008	213 362	543 099	667 179	30,38	31,98
Paraíba	233 851	344 920	988 294	1 181 967	23,66	29,18
Pernambuco*	540 151	754 192	1 906 518	2 375 219	28,33	31,75
Fernando de Noronha	—	353	—	439	—	80,41
Alagoas	146 114	176 762	663 187	747 548	22,03	23,65
TOTAL	*1 835 376*	*2 517 476*	*6 934 440*	*8 605 219*	*26,47*	*29,26*

Em 1950, em 6 Estados a alfabetização masculina excede a feminina e em 1 (Rio Grande do Norte) ocorre o inverso. Em 3 Estados (Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte), a alfabetização masculina decresceu de 1940 a 1950, enquanto nos outros aumentou. A alfabetização feminina aumentou em todos os Estados, em proporção sempre maior do que a masculina.

O aumento na proporção de alfabetizados na população de 5 anos e mais do Nordeste foi mínimo no Maranhão (de 21,24% em 1940 para 21,73% em 1950) e máximo na Paraíba (de 20,81% para 25,37%).

* * *

6. Pelos dados da tabela III, torna-se possível examinar a variação dos níveis de alfabetização dentro de cada Estado.

Os 7 Estados da Região Nordeste compreendem 53 zonas fisiográficas, grandemente diferentes quanto à área e quanto à população.

A alfabetização menor de todo o Nordeste, em 1950, cabe à zona da Mata em Alagoas, com 12,89% de alfabetizados. Em 1940, essa zona também foi a de menor quota de alfabetização, com apenas 11,74%.

* Inclusive, em 1940, Fernando de Noronha, então distrito do Município de Pernambuco, e em 1950 Território Federal.

Tabela III

NORDESTE

Alfabetização dos habitantes de 5 anos e mais nos diversos Estados da Região, segundo as Zonas Fisiográficas, em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950

ESTADO / ZONA FISIOGRÁFICA	1940	1950
Maranhão	*21,24*	*21,73*
Litoral Nordeste	20,72	20,97
Baixo Parnaíba	11,86	13,47
Itapecuru	14,70	15,60
Médio Parnaíba	14,91	17,23
Litoral Norte	44,00	44,63
Baixada	23,63	23,53
Baixo Mearim	17,19	15,27
Alto Mearim	16,29	16,52
Alto Parnaíba	17,06	19,65
Gurupi	23,53	24,27
Pindaré	20,88	19,05
Tocantins	24,52	26,72
Piauí	*19,04*	*21,55*
Litoral	28,24	28,11
Agreste	14,51	17,46
Sertão	18,05	20,80
Baixo Parnaíba	13,58	16,55
Médio Parnaíba	25,30	26,63
Alto Parnaíba	14,90	18,17
Planalto	20,26	24,80
Ceará	*26,16*	*26,72*
Sertão do Baixo e Médio Jaguaribe	30,55	27,75
Sertão do Salgado e Jaguaribe	20,83	23,18
Cariri	19,13	22,28
Litoral	36,29	36,53
Baturité	25,50	22,43
Sertão Central	21,28	22,63
Sertão Centro Norte	24,77	25,11
Ibiapaba	18,68	17,08
Sertão do Sudoeste	20,44	23,17
Rio Grande do Norte	*27,10*	*27,85*
Litoral e Mata	30,77	31,54
Agreste	17,00	16,70
Centro Norte	27,43	28,96
Seridó	29,67	31,04
Oeste	32,70	34,63
Serrana	27,55	28,93
Paraíba	*20,81*	*25,37*
Litoral e Mata	29,03	32,54
Agreste e Caatinga Litorânea	14,73	16,90
Brejo	12,90	16,40
Agreste e Caatinga Central	19,31	26,41
Médio Sertão dos Cariris Velhos	24,47	32,62
Seridó	25,42	33,67
Baixo Sertão do Piranhas	23,80	28,92
Alto Sertão	21,16	22,80
Pernambuco	*25,07*	*27,50*
Litoral e Mata	33,76	36,41
Agreste	16,50	18,14
Sertão Baixo	17,84	20,06
Sertão Alto	22,15	24,17
Araripe	19,18	19,98
Sertão do São Francisco	26,34	31,90

Tabela III (Conclusão)

NORDESTE

Alfabetização dos habitantes de 5 anos e mais nos diversos Estados da Região, segundo as Zonas Fisiográficas, em 1.º-IX-1940 e em 1.º-VII-1950

ESTADO — ZONA FISIOGRÁFICA	1940	1950
Alagoas	*19,53*	*20,25*
Litoral	34,20	33,91
Mata	11,74	12,89
Sertaneja	13,21	14,22
Baixo São Francisco	22,50	20,28
Sertão do São Francisco	18,44	17,64

A alfabetização mais elevada encontra-se na zona do Litoral Norte do Maranhão, onde a quota atinge 44,00% em 1940 e 44,63% em 1950.

Em 10 zonas fisiográficas a alfabetização ultrapassa 30%, não atingindo, porém, 40%. Em outras 23 zonas está entre 20 e 30%. Em mais 19 é inferior a 20%.

Em 11 zonas fisiográficas houve diminuição na alfabetização entre 1940 e 1950. Nas outras zonas houve aumento.

* * *

7. Constam da Tabela IV as distribuições dos Municípios do Nordeste, dos habitantes de 5 anos e mais em conjunto e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização do Município em 1950.

Tabela IV

NORDESTE

Distribuição dos Municípios, dos habitantes de 5 anos e mais em geral, e dos que sabem ler e escrever, segundo a quota de alfabetização de Município, em 1.º-VII-1950

QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO %	MUNICÍPIOS	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS				
		Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever	Percentagem de cada grupo no total dos que sabem ler e escrever	Percentagem de cada grupo no total da população
5,01 a 10,00	7	12 251	127 879	9,58	0,47	1,23
10,01 a 15,00	69	220 287	1 694 650	13,00	8,42	16,33
15,01 a 20,00	116	479 260	2 759 323	17,37	18,33	26,60
20,01 a 25,00	96	426 377	1 942 841	21,95	16,30	18,72
25,01 a 30,00	71	423 436	1 544 632	27,41	16,19	14,88
30,01 a 35,00	36	260 402	807 121	32,26	9,96	7,78
35,01 a 40,00	11	109 263	290 433	37,62	4,18	2,80
40,01 a 45,00	2	28 137	67 932	41,42	1,08	0,65
45,01 a 50,00	2	57 206	115 672	49,46	2,19	1,11
50,01 a 55,00	1	54 756	104 749	52,27	2,09	1,01
55,01 a 60,00	4	273 886	474 065	57,77	10,47	4,56
60,01 a 65,00	1	270 039	449 786	60,04	10,32	4,33
Mais de 65,00	1*	365	491	74,34	0,00	0,00
TOTAL	*417*	*2 615 665*	*10 379 574*	*25,20*	*100,00*	*100,00*

* Território de Fernando de Noronha.

Dos 417 Municípios do Nordeste (considerado o Território de Fernando de Noronha como formando um Município), apenas 7 possuem mais de 50% de alfabetizados na população de 5 anos e mais. Outros 122 Municípios apresentam quotas de alfabetização entre 25% e 50% e 288 quotas inferiores a 25%. Em 7 dêsses últimos, a quota de alfabetização não chega a 10%.

Não se considerando o Território de Fernando de Noronha, com 74,34% de alfabetizados, mas de condições especiais e população minúscula, a maior alfabetização do Nordeste cabe ao Município do Recife com a quota de 60,04%. A menor alfabetização é encontrada no Município de Bom Jardim, em Pernambuco, com apenas 9,41% de alfabetizados.

Os 7 Municípios com mais de 50% de alfabetizados compreendem 22,88% do total dos alfabetizados, mas sòmente 9,90% do total dos habitantes de 5 anos e mais.

Os 288 Municípios com menos de 25% de alfabetizados compreendem 43,52% do total de alfabetizados e 62,88% do total dos habitantes de 5 anos e mais.

* * *

8. A distribuição por grupos de idade dos habitantes que sabem e dos que não sabem ler e escrever foi apurada, no censo de 1950, separadamente para a cidade, as vilas e o quadro rural de cada Município.

Na tabela abaixo estão resumidos os resultados desta apuração para o conjunto do Nordeste.

ESPECIFICAÇÃO	HABITANTES DE 5 ANOS E MAIS*		
	Que sabem ler e escrever	Em total	Percentagem dos que sabem ler e escrever
Cidades	1 201 636	2 284 380	52,60
Vilas	189 276	514 650	36,78
Quadros rurais	1 224 753	7 580 544	16,16
TOTAL	*2 615 665*	*10 379 574*	*25,20*

A quota de alfabetização das cidades é superior quase da metade à das vilas e é mais que tripla daquela dos quadros rurais.

Como os quadros rurais abrangem 73% do total da população de 5 anos e mais, a baixa alfabetização da Região reflete principalmente a triste situação das zonas rurais.

* * *

9. A graduação das 21 cidades e vilas do Nordeste, que contam mais de 15 000 habitantes, segundo a sua população, consta da tabela V, onde estão especificadas as respectivas quotas de alfabetização.

* Inclusive os de idade ignorada.

Tabela V

NORDESTE

Alfabetização nas cidades e vilas com mais de 15 000 habitantes em 1.º-VII-1950

AGLOMERAÇÕES URBANAS	POPULAÇÃO TOTAL	QUOTA DE ALFABETIZAÇÃO*
Recife	512 370	60,66
Fortaleza	205 052	63,19
Maceió	99 088	52,27
Natal	94 812	57,59
João Pessoa	89 517	58,21
São Luís	79 731	71,15
Campina Grande	72 464	51,16
Teresina	51 418	56,66
Caruaru	43 501	44,27
Juàzeiro do Norte	41 999	33,95
Olinda	38 169	64,94
Jaboatão	34 179	49,03
Parnaíba	30 174	51,68
Parangaba (Vila)	24 459	46,22
Sobral	22 628	43,66
Paulista	21 243	46,59
Garanhuns	20 550	43,21
Rio Tinto (Vila)	19 774	34,70
Mossoró	19 612	55,20
Vitória de Santo Antão	15 720	46,01
Crato	15 464	44,41

Apenas em um centro urbano (São Luís do Maranhão) a alfabetização em 1950 excede 70%; em outros 3 (Olinda, Fortaleza e Recife) excede 60%; em outros 7 excede 50%, em mais 8, 40%, e em 2 fica pouco acima de 30% (Vila do Rio Tinto, na Paraíba, com 34,70%, e Juàzeiro do Norte, no Ceará, com 33,95%).

* * *

10. Resumem-se, a seguir, as principais características da alfabetização do Nordeste.

A proporção dos habitantes que sabem ler e escrever, na população de 10 anos e mais, passou de 26,47% em 1940 para 29,26% em 1950, marcando pequeno progresso e mantendo-se num nível muito baixo.

A alfabetização entre os homens (30,55%) é maior do que entre as mulheres (28,05%), mas o progresso no decênio intercensitário foi maior entre estas do que entre aquêles.

A quota de alfabetização varia com a idade, crescendo a partir das idades infantis, até alcançar seu máximo, próximo de 35%, no grupo de idade de 20 a 29 anos, e declinando nas idades sucessivas. Houve progresso na alfabetização, de 1940 para 1950, nos grupos de 10 a 49 anos e no de 60 a 69, retrocessos nos outros grupos. Nos grupos de idade de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, a quota de alfabetização masculina é inferior à feminina; nos grupos sucessivos é superior.

* Na população de 5 anos e mais.

A alfabetização apresenta graus moderadamente diferentes nos diversos Estados da Região, sendo muito baixa em todos êles. Varia, em 1950, na população de 5 anos e mais, do mínimo de 20,25% em Alagoas ao máximo de 27,85% no Rio Grande do Norte. Em todos os Estados houve aumento na alfabetização de 1940 para 1950. A quota de alfabetização feminina é superior à masculina no Rio Grande do Norte e inferior nos outros 6 Estados. Entre 1940 e 1950, foi maior em todos os Estados o progresso da alfabetização feminina; antes a alfabetização masculina diminuiu em 3 Estados (Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte).

São muito fortes as diferenças entre os diversos Municípios, na quota de alfabetização; em 1950, na população de 5 anos e mais, esta varia entre o máximo do Recife, com 60,04%, e o mínimo de Bom Jardim, com 9,41% (6 outros Municípios apresentam quotas inferiores a 10%). Além do Recife, e não considerando o Território de Fernando de Noronha, outros 5 Municípios possuem quota de alfabetização superior a 50%.

Das 53 zonas fisiográficas do Nordeste, 42 mostram progressos na alfabetização entre os censos, e 11 retrocesso.

A alfabetização é muito maior nas cidades, onde a respectiva quota, na população de 5 anos e mais, em 1950, ascende a 52,60%, e nas vilas, onde ela ascende a 36,78%, do que no quadro rural, onde atinge apenas 16,16%.

Nas 21 cidades e vilas com mais de 15 000 habitantes, a alfabetização varia, em 1950, do mínimo de Juàzeiro do Norte, com 33,95%, ao máximo de São Luís, com 71,15%. Em 11 centros urbanos a alfabetização excede 50%; em 10 fica inferior a êsse nível.